



**PROJETO PEDAGÓGICO  
MEDICINA | UNITAU | 2024**

**CURSO DE MEDICINA**



**UNITAU**



## 1. O DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU

### 1.1 HISTÓRICO E LEGISLAÇÃO

O Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) é instituição formadora de médicos há 53 anos. Nesse período de estabelecida tradição, centenas de novos médicos se formaram pela instituição, passando a atuar expressivamente nas várias especialidades e serviços médicos da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Brasil e exterior.





O Departamento de Medicina da UNITAU originou-se da Faculdade de Medicina de Taubaté (FMT), criada pela Lei Municipal nº 701, de 22 de abril de 1963.

Em 26 de maio de 1964, a FMT passou a ser uma Autarquia Municipal pela Lei nº 812.

A Faculdade de Medicina de Taubaté foi autorizada a funcionar no dia 30 de janeiro de 1967, pelo Decreto Estadual nº 47.701/67, promulgado pelo governador do Estado de São Paulo (parecer do Conselho Estadual de Educação, CEE623/68 e indicações do CEE 679/60, 59/72, 139/72 e 429/72)

Na data de 16 de setembro de 1971, a Prefeitura Municipal de Taubaté passou a ser a primeira mantenedora da FMT, segundo pareceres CEE 235/71 e CFE 680/71 (CFE=Conselho Federal de Educação).

Foi aprovada a transferência de mantenedora da Faculdade de Medicina de Taubaté para a Irmandade de Misericórdia de Taubaté, no dia 20 de abril de 1971 (Lei 1.272, em Escritura de Doação).

A Faculdade de Medicina de Taubaté foi transformada em entidade autárquica com personalidade jurídica e patrimônio próprio pela Lei 1.032 de 11 de dezembro de 1967. Essa concessão de uso da área edificada ficou assegurada pelo prazo de 20 anos, nos termos do Decreto - Lei Complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios).

A Faculdade de Medicina de Taubaté foi reconhecida pelo Decreto Federal nº 72.457/73, de 11 de julho de 1973, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 12 de julho de 1973.

Realizou-se a transferência da Faculdade de Medicina de Taubaté para a Universidade de Taubaté por meio do Parecer CFE 305/82, passando a faculdade a denominar-se Departamento de Medicina UNITAU.

A última renovação de reconhecimento do Curso de Medicina da Universidade de Taubaté ocorreu em 18/05/2016 (Portaria CEE/GP nº151).



## 1.2 OBJETIVO GERAL CURSO DE MEDICINA UNITAU

Proporcionar a fundamentação científica necessária e indispensável à formação médica, não se limitando apenas aos aspectos físicos e biológicos, mas abrangendo o homem em sua totalidade, dotando o futuro profissional médico do domínio de conteúdos e habilidades que possibilitem conhecer o homem em seu ambiente natural, na família e no seu local de trabalho, desenvolvendo atividades que visem à promoção da saúde e do bem-estar, à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento adequado das doenças.

## 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS CURSO DE MEDICINA UNITAU

- 1) Formar o profissional médico com embasamento sólido em conhecimentos teóricos e práticos que o habilitem a exercer a Medicina com qualidade e eficiência;
- 2) Desenvolver atividades de ensino compatíveis com padrões éticos e técnico-científicos atualizados;
- 3) Desenvolver ações de extensão universitária junto à comunidade, por meio de projetos/programas específicos, de modo a garantir treinamento em ações de promoção da saúde e prevenção das doenças, fortalecendo o compromisso profissional e social do aluno durante sua formação;
- 4) Estimular a elaboração e a organização do pensamento científico, por meio do desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, por meio de programas de iniciação científica, principalmente sob a orientação de docentes com linhas de pesquisas cadastradas na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação ou em órgãos de fomento à pesquisa;
- 5) Capacitar o aluno para desenvolver atividades de pós-graduação *lato sensu*, objetivando a possibilidade de empreender sua especialização após a graduação;
- 6) Incentivar e orientar o aluno a buscar informações e a aprender continuamente.



## 1.4 INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU

### SALAS DE AULA

O Departamento de Medicina UNITAU conta com dez salas de aula para 60 alunos no Campus do Bom Conselho. Além disso, estão disponíveis cinco salas no Centro de Estudos, quatro para 40 alunos e uma para 50 alunos e mais duas salas de aula para 20 alunos nos Serviços de Dermatologia e Ortopedia, respectivamente dentro do Hospital Municipal Universitário, onde os alunos realizam atividades práticas de várias disciplinas do curso.



Campus do Bom Conselho UNITAU





## LABORATÓRIOS

O Departamento de Medicina UNITAU dispõe de 16 laboratórios no Campus do Bom Conselho:

- 01)** Laboratório de Habilidades (simulação), vinculado ao próprio departamento;
- 02)** Laboratório de Técnica Cirúrgica, vinculado ao próprio departamento;



- 03)** Laboratório de Enfermagem, vinculado ao Departamento de Enfermagem;
- 04)** Laboratório de Anatomia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);
- 05)** Laboratório de Biologia Molecular, vinculado ao IBB;
- 06)** Laboratório de Bioquímica, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);





- 07)** Laboratório de Farmacologia/Fisiologia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);



- 08)** Laboratório de Histologia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);

- 09)** Laboratório de Imunologia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);

- 10)** Laboratório de Microbiologia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);



- 11)** Laboratório de Parasitologia, vinculado ao Instituto Básico de Biociências (IBB);



12) Laboratório de Patologia, vinculado ao Instituto Básico de Bociências (IBB);



13) Laboratório de Microscopia (duas salas), vinculado ao Instituto Básico de Bociências (IBB);



14) Laboratório de Experimentação Animal, vinculado ao Instituto Básico de Bociências (IBB);

15) Laboratório de Informática, disponível para todos os alunos do Campus do Bom Conselho;

16) Biotério, vinculado ao Instituto Básico de Bociências (IBB).





## BIBLIOTECAS

Estão disponíveis para os alunos do Departamento de Medicina UNITAU utilizarem duas bibliotecas:

- 01)** Biblioteca do Campus do Bom Conselho, disponível para todos os departamentos do referido campus;
- 02)** Biblioteca do Hospital Municipal Universitário de Taubaté.

As bibliotecas são de acesso livre e específicas para os Cursos da Área de Biociências.

O horário de funcionamento da Biblioteca do Campus do Bom Conselho é de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 21:45h, e aos sábados, das 8:00 às 11:30h.



Para a utilização da Biblioteca do Campus do Bom Conselho os alunos contam com o auxílio de 3 bibliotecárias e 3 auxiliares de biblioteca.

Na Biblioteca do Campus do Bom Conselho, os alunos têm a possibilidade de utilizar espaços para estudo individual ou em grupos (2 salas de estudo em grupos e 1 sala de estudo individual com estações de estudo).

Também na Biblioteca do Campus do Bom Conselho existe um Laboratório de Informática/Espaço Digital Santander Universidades.

A Biblioteca do Campus do Bom Conselho possui ainda o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) para portadores de necessidades especiais, contendo uma



máquina de escrever em Braille, uma impressora em Braille e um computador específico para o setor.

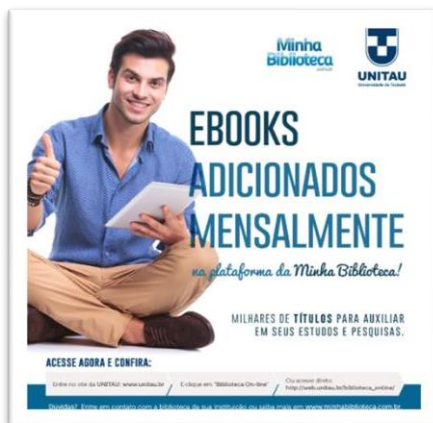
A seguir, discriminam-se dados sobre o acervo da Biblioteca do Campus do Bom Conselho UNITAU, no 2º semestre do ano de 2019.

TIPO DE ACESSO AO ACERVO É ESPECÍFICA PARA O CURSO	Livre Sim
TOTAL DE LIVROS DA BIBLIOTECA	Títulos: <b>8.842</b> Volumes: <b>30.235</b>
TOTAL DE LIVROS ESPECÍFICOS PARA O CURSO (nº)	Títulos: <b>2.161</b> Volumes: <b>7.776</b>
PERIÓDICOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO (Nº)	Títulos: <b>304</b> Volumes: <b>12.941</b>
CONSULTA (PERIÓDICOS)	Total: <b>208</b>
EMPRÉSTIMO (LIVROS)	Total: <b>57.204</b>
CONSULTA (LIVROS)	Total: <b>3.591</b>

Detalhes do acervo podem ser encontrados na biblioteca *online*: [http://sibi.unitau.com.br/sophia\\_web/index.html](http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html) (*software* Sophia Biblioteca), onde o aluno pode também realizar reservas e renovações de empréstimos de livros.

Disponibilizado acesso ao Portal de Periódicos CAPES [http://www-periodicos-capes.gov-r.ez258.periodicos.capes.gov.br/index.php?option%3Dcom\\_phome%26Itemid%3D68%26](http://www-periodicos-capes.gov-r.ez258.periodicos.capes.gov.br/index.php?option%3Dcom_phome%26Itemid%3D68%26), em que o aluno pode acessar de sua residência o Portal pelo Acesso CAFe, utilizando o perfil de usuário e a senha da rede da UNITAU.





### 1.5 OUTROS AMBIENTES PEDAGÓGICOS

O estágio obrigatório (internato) do Curso de Medicina UNITAU e as aulas práticas das disciplinas clínicas ou de disciplinas introdutórias à prática clínica são realizados nas seguintes unidades de saúde parceiras:

- 01)** Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), gestão Prefeitura Municipal de Taubaté SP;
- 02)** Hospital Regional do Vale do Paraíba (HRVP), gestão Estado de São Paulo;
- 03)** Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) de Taubaté, gestão Prefeitura Municipal de Taubaté;
- 04)** Instituto de Infectologia Emilio Ribas em São Paulo, Capital (administrado pela FMUSP);
- 05)** Santa Casa de Pindamonhangaba;
- 06)** Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Taubaté SP;
- 07)** Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos Município de Pindamonhangaba SP;
- 08)** Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Campos do Jordão;
- 09)** Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Tremembé;
- 10)** Hospital Frei Galvão de Guaratinguetá
- 11)** Afetto Jo Silva Casa Para Repouso Ltda
- 12)** Casa Sao Francisco De Idosos De Taubate
- 13)** Hospital de Retaguarda e Reabilitação Geriátrica REGER LTDA
- 14)** Sociedade Beneficente De Senhoras - Hospital Sirio Libanês
- 15)** Fundação Oswaldo Cruz



A Rede de Atenção Básica do município de Taubaté SP dispõe de 46 Unidades Básicas de Saúde, 01 Unidade Básica para atendimento domiciliar, 29 equipes de Saúde da Família, 15 equipes de Saúde Bucal e 06 subnúcleos que complementam as equipes na área rural, consultório na rua, serviço de atendimento domiciliar (QUALIST), ligado à UBS I Fazendinha, também possui uma Academia da Saúde, Serviços de Vigilância em Saúde, bem como um Centro de Controle de Zoonoses e Controle de Animais Sinantrópicos.

As UBS do município têm como público-alvo os usuários residentes em Taubaté, independente de idade, sexo, raça e cor e atuam em território definido, realizando um conjunto de ações de saúde em ambiente individual e coletivo, relacionadas à promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento. As unidades básicas de saúde do município realizaram uma média mensal de 137.505 atendimentos no ano de 2018.

As unidades especializadas possuem atendimento nas áreas de Infectologia, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Distúrbios da Comunicação, Especialidades Odontológicas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS II e CAPS i) e Unidade de Acolhimento.

Os serviços de saúde do município na área de Urgência e Emergência possuem um Pronto Socorro Municipal, um Pronto Atendimento e duas unidades de Pronto Atendimento (UPA).

O município de Taubaté possui ainda o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: SAMU 192 Regional e sua Central de Regulação contando com 13 unidades móveis devidamente equipadas (05 unidades em Taubaté), realizando a cobertura para esse tipo de serviço em 08 cidades da região.

Atualmente o município possui dois hospitais ligados ao SUS instalados, sendo um sob gestão municipal e outro sob gestão estadual, ambos atendem a RRAS 17, para onde são encaminhados atendimentos emergenciais de casos mais complexos que exijam internação hospitalar. Atualmente o município possui 393 leitos SUS.

**Fonte: Relatório Quadrimestral Secretaria de Saúde PMT 3º quad/2018**  
**Fonte: Ministério da Saúde/SAS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Acesso 10/2019**

## CONVÊNIOS



O Departamento de Medicina da UNITAU tem vigentes os seguintes convênios:

- 1) Processo **PREX nº 2019/89874** – Convênio com a Prefeitura de Taubaté para a gestão do Hospital Universitário, com exclusividade de oferta de estágio para alunos da UNITAU.
- 2) Processo **PREX nº 2022/143918** – Convênio com a Prefeitura de Taubaté - Credenciamento de Instituição de ensino para viabilização para concessão de estágio estudantil gratuito nas Unidades de Saúde da Rede Municipal de Taubaté. **Prorrogado em 4/1/24 por mais 12 meses.**
- 3) Processo **PREX nº 2023/9487** - Convênio com a Sociedade Beneficente São Camilo – Hospital Regional do Vale do Paraíba – Taubaté.
- 4) Processo **PREX nº 2023/7207** - Parceria entre a UNITAU e o Ambulatório Médico de Especialidades – AME Taubaté.
- 5) Processo **PREX nº 2023/007443** - Termo de Colaboração entre a UNITAU e a Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba para estágio de alunos de Medicina.
- 6) Processo **PREX nº 2023/106** - Termo de Colaboração entre a UNITAU e o Hospital Maternidade Frei Galvão - Guaratinguetá, para a cessão pelo hospital de campo de estágio em suas dependências.
- 7) Processo **PREX nº 2023/008333** - Parceria entre GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer – São José dos Campos, para oferta de estágios dos alunos do curso de Medicina.
- 8) Processo **PREX nº 2023/116** - Convênio com a Prefeitura Municipal de Campos do Jordão, para estágio nas unidades de Estruturas de Saúde da Família, Urgência e Emergência e de Especialidades de saúde do município.
- 9) Processo **PREX nº 2022/138694** - Parceria com Fundação Espírita Américo Bairral para desenvolvimento de atividades complementares - Estágio optativo – Medicina
- 10) Processo **PREX nº 2023/10662** - Convênio com o Instituto de Infectologia Emílio Ribas para viabilizar campo de estágio curricular não remunerado aos alunos do curso de Medicina.
- 11) Processo **PREX nº 2023/012783** - Convênio entre a UNITAU e a UNESP - Faculdade de Medicina de Botucatu para Estágio obrigatório.
- 12) Processo **PREX nº 2023/11945** - Protocolo de Intenções de Estágio e Práticas Médicas dos alunos de Graduação e Pós-graduação nas dependências da Santa Casa de Cruzeiro.
- 13) Processo **PREX nº 2023/12489** - Protocolo de Intenções de Estágio e Práticas Médicas na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia De Lorena.
- 14) Processo **PREX n 2022/139238** - Convênio com o IPMMI - Casa de Saúde Stella Maris de Caraguatatuba para viabilização de ESTÁGIO curricular
- 15) Processo **PREX nº 2022/138377** - Convênio com a Prefeitura de Caraguatatuba para a viabilização de estágio curricular na rede básica de saúde da cidade.
- 16) Processo **PREX nº 2023/11529** - Convênio entre UNITAU e o Instituto Sócrates Guanaes – Hospital Regional do Litoral Norte para estágio curricular para alunos do curso de Medicina.



## CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

- 1) Processo PREX nº **2022/133922** - Universidade De Coimbra (Portugal)
- 2) Processo PREX nº **2022/135129** - Universidade Beira Interior (Portugal)
- 3) Processo PREX nº **2022/135187** - Universidade De Lisboa (Portugal)
- 4) Processo PREX nº **2021/129133** - Instituto De Estudos Superiores (Portugal)
- 5) Processo PREX nº **2022/135451** - Universidade De Salamanca (Espanha)
- 6) Processo PREX nº **2023/005839** - Universidade De Sevilha (Espanha)

### 1.6 ANFITEATROS E SALAS DE REUNIÕES

O Departamento de Medicina UNITAU conta com 2 anfiteatros, um localizado no Campus do Bom Conselho UNITAU e outro anfiteatro localizado no HRVP, distando 100 metros das instalações físicas da faculdade.

O Departamento de Medicina UNITAU conta ainda com os seguintes espaços de trabalho e aprendizado:

- 1) Sala de professores no Campus do Bom Conselho;
- 2) Sala de reuniões no Campus do Bom Conselho;
- 3) Salas de reuniões específicas em cada uma das Clínicas e Serviços do Hospital Municipal Universitário de Taubaté (Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Dermatologia, Ortopedia);
- 4) Salas de reuniões da Clínica Cirúrgica no Hospital Regional do Vale do Paraíba;
- 5) Salas de reuniões do Serviço de Oftalmologia Hospital Regional do Vale do Paraíba.

### 1.7 RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Os docentes do Departamento de Medicina têm disponíveis para utilização em salas de



aula e laboratórios, projetores multimídia, *notebooks* e computadores, aparelho de televisão, DVD Player, microfone e amplificador de som.

O Campus do Bom Conselho UNITAU encontra-se equipado com rede de internet *wi-fi*, disponível para alunos, funcionários e professores da universidade, possibilitando o uso de novos recursos tecnológicos da comunicação para o acesso a bases remotas de dados, imprescindíveis para formação do acadêmico e para atuação em sua futura vida profissional.

Ressalte-se também que cada laboratório do Campus do Bom Conselho UNITAU dispõe de recursos didático-pedagógicos específicos, que visam à aprendizagem como consequência direta da prática realizada. Assim, cadáveres, peças anatômicas, animais, materiais biológicos, microscópios, lâminas, soluções, microrganismos, meios de cultura, instrumentos cirúrgicos, dentre outros, auxiliam na formação dos acadêmicos de Medicina UNITAU.

O Laboratório de Habilidades (simulação) constitui ferramenta de apoio pedagógico, para treinamento de habilidades que antecedem às práticas diretas com os pacientes. Compõe-se de salas separadas por divisórias de vidro, interligadas, onde se distribuem macas, manequins e acessórios para simular um consultório médico, uma sala de exame ginecológico/obstétrico, uma sala de centro cirúrgico, sala de atendimento de emergência ou de UTI. Utilizam-se manequins para treinamento de procedimentos como intubação oro traqueal, introdução de cateteres, ressuscitação cardio-pulmonar, parto normal, dentre outros. Os procedimentos realizados pelos alunos podem ser filmados, possibilitando correção posterior de posturas e técnicas inadequadas.

Além disso, estratégias pedagógicas e recursos de ensino que favoreçam a autoaprendizagem têm sido utilizados, seguidos de discussões, reflexão e propostas de intervenção, motivando os alunos na busca ativa de informações e contribuindo para formação do médico com o perfil profissional preconizado pelas novas diretrizes curriculares de Medicina.

## 1.8 RECURSOS HUMANOS

O Corpo docente do Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté é constituído de 147 docentes, sendo: 06 (4%) pós-doutores; 47 (32%) doutores; 45 (31%) mestres; 49 (33%) especialistas.

O Departamento de Medicina UNITAU é administrado por um Diretor, escolhido e designado pela Reitora da Universidade de Taubaté, após processo eleitoral no qual votam os professores (peso de 70%), os servidores técnico-administrativos (peso de 20%) e os alunos de



graduação regularmente matriculados no Curso de Medicina UNITAU (peso de 10%). O tempo do mandato do Diretor de Unidade de Ensino é de 2 (dois) anos, a partir da posse, podendo se reeleger uma única vez. Atualmente o Diretor do Departamento de Medicina é o Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa.

A Diretoria do Departamento conta com o auxílio dos coordenadores pedagógicos, de cursos, de Atividades Curriculares de Extensão (ACE) e de Atividades Acadêmico Científico-culturais (AACC), que são indicados pelo Diretor do Departamento e designados pela Pró-reitoria de Graduação. Os atuais coordenadores pedagógicos são: Profa. Dra. Berenice Di Angelis Coelho Kather (ciclo básico) , Profa. Dra. Livia Reis de Miranda (ciclo clínico) e Profa. Dra. Taciana Mara Rezende Fortes Viegas (ciclo de Internato). A Coordenadora de AACC atualmente é a Profa. Jôse Mara de Brito e o Coordenador de ACE é o Prof. Dr. Ricardo Marcitelli.

Na estrutura do Curso de Medicina UNITAU, cada disciplina ou estágio é coordenado por um docente, que possui a responsabilidade de elaborar o plano de ensino e o conteúdo programático da disciplina, dentro dos parâmetros e prazos estabelecidos anualmente, de responder ao departamento pelas obrigações pertinentes à disciplina, de coordenar a elaboração das provas, bem como sua execução, correção, finalização das notas, vistas aos alunos e entrega na secretaria do departamento dentro do prazo estabelecido, além de comparecer às reuniões pedagógicas programadas pelo Departamento de Medicina UNITAU.

Desde 2015, o projeto pedagógico do Curso de Medicina tem sido acompanhado, tanto no processo de concepção e consolidação, como de contínua atualização, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), cujas atribuições são, dentre outras: acompanhar as Diretrizes Curriculares Nacionais e zelar pelo seu cumprimento; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; promover o incentivo à pesquisa e à extensão (Deliberação CONSEP UNITAU Nº 119/2013).

As atividades do Departamento são coordenadas e fiscalizadas pelo Conselho do Departamento (CONDEP), que analisa e aprova as medidas propostas pelas Comissões do Departamento, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), avalia os processos de mudanças curriculares e de estudo de currículo para transferência, decide sobre casos disciplinares apresentados pelo Diretor do Departamento, além de outras atividades que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade de Taubaté.

Atualmente o CONDEP do Departamento de Medicina UNITAU possui a seguinte composição:





**Presidente:** Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa

**Secretária:** Margareth Monteiro Guimarães;

**Representantes do Corpo Docente/ Conselheiros:**

Profa. Cecília Nahomi Kawagoe Suda;

Profa. Márcia Gonçalves;

Profa. Maria Auxiliadora Prolungatti César;

Prof. Valdemir José Alegre Salles.

**Representantes do Corpo Discente, Acadêmicos:**

Humberto Miguel Ferreira dos Santos

Thiago Villela Podadera Costa

**Representante dos servidores Técnico-administrativos:**

Daniele Aparecida Cambará

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Medicina UNITAU apresenta a seguinte composição:

**Presidente:** Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa - Diretor do Departamento de Medicina

**Membros:**

Coordenadora do Ciclo Básico: Profa. Ma. Berenice Di Angelis Coelho Kather;

Coordenador do Ciclo Básico de Caraguatatuba: Prof. Dr. Daniel Borges Drumond;

Coordenadora do Ciclo Cíclico: Profa. Esp. Livia Reis de Miranda;

Coordenadora do internato: Profa. Ma. Taciana Mara Rezende Fortes Viegas;

Indicada do Instituto Básico de Biociências: Profa. Dra. Eliane Stevanato.

Prof. Esp. Ruy Felipe Melo Viegas

Profa. Dra. Natália Abou Hala Nunes

O Departamento Medicina UNITAU conta com uma secretaria própria e equipe de funcionários técnico-administrativos composta por um secretário, cinco auxiliares administrativos, dois bedéis e uma chefe de seção, como se segue:

- 1) Margareth Monteiro Guimarães – Secretária do Departamento
- 2) Aline Amaral França - Auxiliar Administrativo
- 3) Bruna Lázara Santos de Lima - Auxiliar Administrativo



- 4) Daniele Aparecida Cambará - Auxiliar Administrativo
- 5) Elaine Cristina Evangelista Mendes - Auxiliar Administrativo
- 6) Jeferson Vinícius de Assis - Auxiliar Administrativo

Funcionários técnico-administrativos do Departamento de Medicina UNITAU lotados no HMUT:

- 1) Patrícia Nunes Dovigo - Secretária
- 2) Lucineia Rosa dos Santos –Bedel

A fim de otimizar e dinamizar seu funcionamento, o Departamento de Medicina UNITAU conta com o apoio de funcionários de diferentes setores da universidade, como Diretoria de Recursos Humanos, Serviço Médico, Biblioteca, Transportes, Obras e Manutenção, Informática, entre outros.

Ressalte-se que os serviços de limpeza e segurança de toda a UNITAU são realizados por firma terceirizada.



## 2. CURSO DE MEDICINA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

### 2.1 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar fundamentação científica integrada, necessária e indispensável à formação médica geral, para que o aluno esteja apto a promover a saúde, prevenir e tratar a doença e reabilitar a incapacidade.

Por outro lado, o acadêmico em Medicina UNITAU não pode limitar-se apenas aos aspectos físicos e biológicos, mas deve conhecer o homem de forma integral. Desta forma, objetiva-se também oferecer condições para que o aluno adquira visão humanística, postura ética, compromisso com a cidadania, senso de responsabilidade social, e preparo para compreender os indivíduos e as comunidades sociais, para intervir sobre suas necessidades e dar resolutividade para os principais problemas de saúde da população.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Desenvolver atividades de ensino médico compatíveis com padrões éticos e técnico-científicos atualizados e responder de forma contínua à demanda dos serviços de referência ambulatorial ou hospitalar; nos serviços de Saúde da Família, na comunidade e no domicílio;
- 2) Ensinar o aluno a buscar informações e a aprender continuamente;
- 3) Promover o entendimento da saúde individual inserida em um contexto socioeconômico de uma determinada população;
- 4) Desenvolver atividades assistenciais à população do Município de Taubaté e Pindamonhangaba, por meio de atendimento no Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), Hospital Regional do Vale do Paraíba (HRVP), Pronto Socorro Municipal de Taubaté nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) desses municípios, além de outros serviços abrangendo outras regiões do estado como o Hospital Emílio Ribas em São Paulo, Capital, e o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos SP. As atividades proporcionam o contato do aluno com os pacientes e com a comunidade e promovem a vivência em diferentes cenários de atuação;
- 5) Promover ações de extensão universitária junto à comunidade, por meio de programas e projetos específicos, de modo a garantir treinamento em ações promocionais e preventivas, fortalecendo o compromisso profissional e social do médico em formação;



- 6) Estimular a elaboração e a organização do pensamento científico, por meio do desenvolvimento de pesquisas, em programas de iniciação científica ou em trabalhos de graduação, principalmente sob a orientação de docentes com linhas de pesquisas cadastradas na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação ou em órgãos de fomento à pesquisa.

### 2.3 PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO DE MEDICINA UNITAU

O médico formado pelo Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté está preparado para exercer a profissão médica, como generalista; atuando no processo de saúde-doença, sob a ótica da integralidade, em seus diferentes níveis de atenção; percorrer o caminho da ética, do profissionalismo e da cidadania; avaliar, sistematizar e decidir as condutas médicas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; exercer a responsabilidade social com postura humanística, visão crítica, espírito investigativo e autonomia na busca do conhecimento; agir na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência; e ainda, dar continuidade ao seu aprendizado durante o decorrer de sua vida profissional.

### 2.4 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO DE MEDICINA UNITAU

O graduado em Medicina da UNITAU está capacitado a atuar em vários setores:

- 1) No setor público como médico na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando a atenção primária, embora também estejam capacitados a atender em atenções secundária e terciária nas áreas de urgência e emergência;
- 2) No setor privado como profissional autônomo em consultórios, hospitais, clínicas e ambulatórios;
- 3) Na docência, lecionando em instituições que requeiram domínio de conteúdo e experiência na área, inclusive no ensino superior, em cursos de pós-graduação *latosensue/ou stricto sensu*;
- 4) Na pesquisa, em universidades, institutos e outras instituições do gênero.



## 2.5 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA UNITAU

A Matriz Curricular apresentada segue Deliberação CONSEP Nº 228/2020.

<b>1º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Anatomia I	200	
Humanidades e Medicina	60	
Biologia Celular e Molecular	80	
Bioquímica I	100	
Embriologia	60	
Histologia I	80	
Língua Portuguesa	80	
Práticas Integradoras I	80	
<b>Total do Período</b>	<b>740</b>	
<b>2º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Anatomias II	120	
Bioestatística	40	
Bioquímica II	100	
Fisiologia I	120	
Genética Médica	60	
Histologia II	80	
Optativa	40	
Microbiologia Médica	60	
Parasitologia Geral	40	
Práticas Integradoras II	80	
<b>Total do Período</b>	<b>740</b>	
<b>3º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Anatomia III	60	
Fisiologia II	120	
Imunologia básica	60	
Introdução à Prática em Saúde	60	
Metodologia da Pesquisa Científica	40	
Microbiologia Médica	60	
Optativa II	40	
Parasitologia Médica	40	
Patologia Geral	120	
Práticas Integradoras III	80	
Psicologia Médica	40	
<b>Total do Período</b>	<b>720</b>	
<b>4º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Anatomia IV	60	



Epidemiologia	60	
Farmacologia II	60	
Fisiologia III	140	
Imagenologia	60	
Imunologia Clínica	80	
Medicina e Espiritualidade I	40	
Patologia Especial I	100	
Práticas Integradoras IV	80	
Saúde Coletiva	60	
Semiologia I (Semiotécnica)	100	
<b>Total do Período</b>	<b>760</b>	
<b>5º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Clínica Cirúrgica I	80	
Clínica Médica I	80	
Farmacologia II	60	
Medicina e Espiritualidade II	40	
Medicina Legal	40	
Obstetrícia I	80	
Patologia Especial II	100	
Puericultura, Pediatria e Adolescência I	80	
Semiologia II	100	
<b>Total do Período</b>	<b>660</b>	
<b>6º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Clínica Cirúrgica II	80	
Clínica Médica II	80	
Farmacologia III	60	
Infectologia I	60	
Obstetrícia II	80	
Ortopedia e Traumatologia	60	
Puericultura, Pediatria e Adolescência I	80	
Semiologia III	100	
<b>Total do Período</b>	<b>600</b>	
<b>7º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Clínica Cirúrgica III	100	
Clínica Médica III	100	
Farmacologia III	60	
Ginecologia I	100	
Neurologia	60	
Oftalmologia	60	
Otorrinolaringologia	60	



Pediatria I	100	
Urologia	60	
<b>Total do Período</b>	<b>700</b>	
<b>8º PERÍODO</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Anestesiologia e Terapêutica da Dor	60	
Clínica Cirúrgica IV	100	
Clínica Médica IV	100	
Dermatologia	60	
Empreendedorismo e Gestão em Saúde	40	
Ginecologia II	100	
Oncologia	60	
Pediatria II	100	
Psiquiatria	80	
<b>Total do Período</b>	<b>700</b>	
<b>9º E 10º PERÍODOS</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Clínica Cirúrgica I		320
Clínica Médica I		480
Ginecologia e Obstetrícia I		320
Optativo I		120
Pediatria I		320
Saúde Coletiva I		280
Urgências e Emergências I		160
<b>Total do Período</b>		<b>2000</b>
<b>11º E 12º PERÍODOS</b>	<b>Aulas (h/a)</b>	<b>Estágio (h)</b>
Clínica Cirúrgica II		320
Clínica Médica II		280
Ginecologia e Obstetrícia II		160
Optativo II		120
Ortopedia e Traumatologia		160
Pediatria II		160
Saúde Coletiva II		160
Urgências e Emergências II		320
<b>Total do Período</b>		<b>1680</b>
<b>Total do período 1º ao 8º período</b>	<b>5620</b>	
<b>Total do período 9º ao 12º período (Estágio Supervisionado)</b>		<b>3680</b>
<b>Carga horária convertida em horas (5.060 h/a de 50 minutos)</b>	<b>4683</b>	
<b>Atividades Acadêmico-científico-culturais- AACC</b>	<b>240</b>	



<b>Carga Horária Total do curso</b>	<b>8603 Horas</b>
<b>Atividades Curriculares de Extensão</b>	<b>860 horas</b>

## 2.6 QUADRO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU – CAMPUS SEDE

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>DISCIPLINAS/TRABALHO NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA</b>
Adriana de Oliveira R. Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/6853377202651047">http://lattes.cnpq.br/6853377202651047</a>	Doutor	I	Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato) Pediatria I Pediatria II
Adriano Barreto Nogueira	Pós-Graduado	H	Neurologia 7ºS Neurologia 8ºS Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Alberto Kalil Kobbaz <a href="http://lattes.cnpq.br/5359683784027876">http://lattes.cnpq.br/5359683784027876</a>	Especialista	P	Urologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Alcedir Raiser Lima	Especialista	H	Urologia Clínica Cirúrgica II (Internato)
Alexandre de Paiva Luciano <a href="http://lattes.cnpq.br/9871236131496372">http://lattes.cnpq.br/9871236131496372</a>	Doutor	I	Ortopedia e Traumatologia Ortopedia (Internato)
Alexandre Ely Campéas <a href="http://lattes.cnpq.br/0768060173604891">http://lattes.cnpq.br/0768060173604891</a>	Mestre	P	Moléstias Infecciosas (Internato)
Alexandre Prado Scherma <a href="http://lattes.cnpq.br/0582078058815661">http://lattes.cnpq.br/0582078058815661</a>	Doutor	I	Patologia Geral
Alexandre Serafim <a href="http://lattes.cnpq.br/5100047183664524">http://lattes.cnpq.br/5100047183664524</a>	Mestre	P	Medicina e Espiritualidade I Medicina e Espiritualidade II Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Aline Lino Balista <a href="http://lattes.cnpq.br/3167112384555726">http://lattes.cnpq.br/3167112384555726</a>	Mestre	P	Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva – ANESCO Epidemiologia Saúde Coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Amauri Marcelo Cisotto Rocha Junior <a href="http://lattes.cnpq.br/1976450657882220">http://lattes.cnpq.br/1976450657882220</a>	Especialista	H	Semiologia I (Semiotécnica) Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Ana Carolina Brisola Brizzi	Mestre	H	Anatomia II Anatomia III





Ana Carolina da Matta Ain <a href="http://lattes.cnpq.br/4993596695265002">http://lattes.cnpq.br/4993596695265002</a>	Especialista	P	Imunologia Clínica Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Ana Claudia Aragão Delage	Especialista	P	Clínica Cirúrgica I (Internato) Urgências e Emergências I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato) Urgências e Emergências II (Internato)
Ana Karina Soares Nascif <a href="http://lattes.cnpq.br/8213080637563626">http://lattes.cnpq.br/8213080637563626</a>	Mestre	P	Puericultura, Pediatria e Adolescência I Puericultura, Pediatria e Adolescência II Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Ana Lydia Nogueira Arenas	Especialista	H	Ginecologia I Ginecologia e Obstetrícia I (Internato) Ginecologia e Obstetrícia II (Internato)
Ana Paula Fernandes de Oliveira Macedo	Mestre	I	Saúde Coletiva I (Internato) 9ºS Saúde Coletiva I (Internato) 10ºS Saúde Coletiva II (Internato) 11ºS Saúde Coletiva II (Internato) 12ºS
Ana Rosa Salgado de Campos <a href="http://lattes.cnpq.br/9472257252813919">http://lattes.cnpq.br/9472257252813919</a>	Mestre	H	Clínica Médica III Clínica Médica II (Internato)
Andre Luis Ferreira Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/0848215811715490">http://lattes.cnpq.br/0848215811715490</a>	Doutor	I	Medicina e Espiritualidade I Ginecologia I Ginecologia II Moléstias Infecciosas (Internato)
Andrea Paula Peneluppi de Medeiros <a href="http://lattes.cnpq.br/0735223334594543">http://lattes.cnpq.br/0735223334594543</a>	Pós-Graduado	H	Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva-ANESCO Epidemiologia Saúde coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Andreia Alda de Oliveira Ferreira Valério <a href="http://lattes.cnpq.br/8873029560606334">http://lattes.cnpq.br/8873029560606334</a>	Mestre	P	Língua Inglesa
Antero Garcia de Sá Barreto <a href="http://lattes.cnpq.br/6999099257505960">http://lattes.cnpq.br/6999099257505960</a>	Especialista	P	Urgências e Emergências I (Internato) Urgências e Emergências II (Internato)
Antonio Vitor Martins Priante <a href="http://lattes.cnpq.br/1075058623838921">http://lattes.cnpq.br/1075058623838921</a>	Doutor	P	Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV (Especialidades Cirúrgicas) Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato) Oncologia (Internato)
Avelino Alves Barbosa Junior	Mestre	I	Direito e Ética em Medicina
Beatriz Borusiewicz Tavares Ferreira Leite	Especialista	P	Dermatologia Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)



Benedito Felipe Rabay Pimentel <a href="http://lattes.cnpq.br/4969017272781171">http://lattes.cnpq.br/4969017272781171</a>	Doutor	H	Ortopedia e Traumatologia Ortopedia (Internato)
Berenice Di Angelis Coelho Kather <a href="http://lattes.cnpq.br/5316979859285728">http://lattes.cnpq.br/5316979859285728</a>	Mestre	P	Patologia Especial I Patologia Especial II
Bianca Rezende Lucarevski <a href="http://lattes.cnpq.br/5704031468979083">http://lattes.cnpq.br/5704031468979083</a>	Doutor	P	Pediatria I Pediatria II Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Camila de Moraes Gomes Lopes	Especialista	H	Ginecologia e Obstetrícia II (Internato)
Camila dos Santos Leite	Doutor	H	Farmacologia I Farmacologia II Farmacologia III
Carlos Eduardo Azevedo Ferretti <a href="http://lattes.cnpq.br/9931773203543547">http://lattes.cnpq.br/9931773203543547</a>	Especialista	H	Clínica Cirúrgica IV (Especialidades Cirúrgicas) Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Cecilia Nahomi Kawagoe Suda <a href="http://lattes.cnpq.br/1181914165061114">http://lattes.cnpq.br/1181914165061114</a>	Pós-Graduado	I	Bioquímica I Bioquímica II Práticas Integradoras II
Cesar Augusto Cardoso <a href="http://lattes.cnpq.br/9725616453184249">http://lattes.cnpq.br/9725616453184249</a>	Doutor	I	Medicina e Espiritualidade II Oncologia (Internato) Trauma (Internato)
Charles Louis Kiraly <a href="http://lattes.cnpq.br/2317181558152838">http://lattes.cnpq.br/2317181558152838</a>	Especialista	I	Psiquiatria Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Chelna Ferro Elias de Araujo	Especialista	P	Práticas Integradoras I Clínica Médica I Semiologia II Clínica Médica I (Internato)
Cláudia Andreia Rabay Pimentel Abicalaf <a href="http://lattes.cnpq.br/8769117681140313">http://lattes.cnpq.br/8769117681140313</a>	Doutor	H	Imaginologia Ortopedia e Traumatologia Clínica Médica II (Internato)
Dalmo Pina Pinheiro <a href="http://lattes.cnpq.br/9964494482272659">http://lattes.cnpq.br/9964494482272659</a>	Mestre	H	Oftalmologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Darick Moraes Salim Ali <a href="http://lattes.cnpq.br/5815346197676468">http://lattes.cnpq.br/5815346197676468</a>	Especialista	H	Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Diana Hammes De'Carli Trevisani	Especialista	H	Otorrinolaringologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)



Djalma Antonio Almeida dos Santos	Doutor	P	Ginecologia e Obstetrícia I (Internato) Ginecologia e Obstetrícia II (Internato)
Douglas Roberto da Silva	Doutor	P	Práticas Integradoras I
Débora Laura França Costa e Silva	Mestre	P	Epidemiologia Saúde Coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Elisa Fernandes de Melo <a href="http://lattes.cnpq.br/4378109894380079">http://lattes.cnpq.br/4378109894380079</a>	Especialista	H	Clínica Médica IV (Especialidades Clínicas) Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Elisangela Manfredini Andraus de Lima <a href="http://lattes.cnpq.br/3578349176739428">http://lattes.cnpq.br/3578349176739428</a>	Especialista	I	Dermatologia Clínica Médica I ( Internato ) Clínica Médica II ( Internato )
Fabio de Assis Pinto	Doutor	P	Biologia Celular e Molecular Genética Médica
Fabíola Figueiredo Nejar <a href="http://lattes.cnpq.br/0586833858314723">http://lattes.cnpq.br/0586833858314723</a>	Doutora	P	Optativa I
Fatima Maria de Oliveira Rabay	Especialista	P	Dermatologia Clínica Médica II (Internato)
Felipe Ferreira Barboza	Graduado	P	Anatomia I
Felipe Ilelis de Barros Silva	Mestre	I	Fisiologia II Fisiologia III
Flavia Regina Ferreira <a href="http://lattes.cnpq.br/1931713775523510">http://lattes.cnpq.br/1931713775523510</a>	Doutora	I	Dermatologia Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Flavio Luiz Lima Salgado <a href="http://lattes.cnpq.br/7513198246661074">http://lattes.cnpq.br/7513198246661074</a>	Doutor	P	Oncologia (Internato)
Flavio Santos Ferreira Leite	Especialista	P	Ortopedia e Traumatologia Ortopedia (Internato)
Flavio Serafini <a href="http://lattes.cnpq.br/9654759165294677">http://lattes.cnpq.br/9654759165294677</a>	Doutor	I	Otorrinolaringologia Clínica Cirúrgica I (Internato)



Francine Alves da Silva Coelho <a href="http://lattes.cnpq.br/6640436280099917">http://lattes.cnpq.br/6640436280099917</a>	Mestre	P	Parasitologia Geral Parasitologia Médica
Francine da Costa Alves <a href="http://lattes.cnpq.br/8241634556218032">http://lattes.cnpq.br/8241634556218032</a>	Mestre	P	Saúde Coletiva Saúde Coletiva I (Internato)
Frederico Vilela de Oliveira <a href="http://lattes.cnpq.br/3515195735673679">http://lattes.cnpq.br/3515195735673679</a>	Mestre	P	Urologia Oncologia (Internato)
Fábio Jeandro Souza Magalhães	Especialista	H	Urgências e Emergências I (Internato) Urgências e Emergências II (Internato)
Gabriella de Oliveira Mendes <a href="http://lattes.cnpq.br/9274602050531280">http://lattes.cnpq.br/9274602050531280</a>	Especialista	P	Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Geraldo José Tuffi <a href="http://lattes.cnpq.br/6580545563212468">http://lattes.cnpq.br/6580545563212468</a>	Doutor	I	Ortopedia (Internato)
Gilson Fernandes Ruivo <a href="http://lattes.cnpq.br/7295340095108546">http://lattes.cnpq.br/7295340095108546</a>	Doutor	P	Práticas Integradoras III Clínica Médica III Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Gregorio Lorenzo Acácio <a href="http://lattes.cnpq.br/4627439337605197">http://lattes.cnpq.br/4627439337605197</a>	Doutor	I	Obstetrícia I Obstetrícia II Ginecologia e Obstetrícia I (Internato) Ginecologia e Obstetrícia II (Internato)
Guilherme de Oliveira Firmo <a href="http://lattes.cnpq.br/8508738431402324">http://lattes.cnpq.br/8508738431402324</a>	Especialista	P	Anestesiologia Urgências e Emergências I (Internato)
Guilherme Gouvea Squarcina <a href="http://lattes.cnpq.br/4823430591220586">http://lattes.cnpq.br/4823430591220586</a>	Especialista	P	Semiologia III Clínica Médica III Clínica Médica II (Internato)
Gustavo Notari de Moraes <a href="http://lattes.cnpq.br/0664191545074235">http://lattes.cnpq.br/0664191545074235</a>	Especialista	P	Urologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Herick Ferreira de Alvarenga	Especialista	H	Anestesiologia Urgências e Emergências I (Internato)
Isabel Christina Borges da Silva	Especialista	P	Clínica Médica I (Internato) Moléstias Infecciosas (Internato) Clínica Médica II (Internato)



Ivan da Silva de Faria <a href="http://lattes.cnpq.br/0756310307681447">http://lattes.cnpq.br/0756310307681447</a>	Mestre	P	Microbiologia Médica
Joana Darc Freitas Alves	Especialista	H	Práticas Integradoras II Microbiologia Médica Parasitologia Médica Imunologia Clínica Infectologia Infectologia (Moléstias Infecciosas)
João Bosco Gomes Pereira	Especialista	P	Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
João Carlos Diniz <a href="http://lattes.cnpq.br/1668178400367643">http://lattes.cnpq.br/1668178400367643</a>	Especialista	I	Pediatria I Pediatria II (Internato)
João Ebram Neto <a href="http://lattes.cnpq.br/1544278989028100">http://lattes.cnpq.br/1544278989028100</a>	Doutor	I	Clínica Cirúrgica I Clínica Cirúrgica II Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
João Rangel Marcelo	Doutor	I	Documentação Fotográfica
Jorge Ribeiro Nissan <a href="http://lattes.cnpq.br/0566917198598749">http://lattes.cnpq.br/0566917198598749</a>	Especialista	H	Otorrinolaringologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
José Adilson Camargo de Souza <a href="http://lattes.cnpq.br/1452185967571087">http://lattes.cnpq.br/1452185967571087</a>	Especialista	P	Semiologia I (Semiotécnica) Clínica Médica I Semiologia III
José Byron Vicente Dias Fernandes <a href="http://lattes.cnpq.br/6725497776403687">http://lattes.cnpq.br/6725497776403687</a>	Doutor	P	Oftalmologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
José Maurício Cardoso do Rego	Mestre	P	Humanidades em Medicina
Juliana Guimarães dos Santos	Mestre	P	Microbiologia Médica
Jôse Mára de Brito	Pós-graduado	P	Patologia Geral



Karolina Gouveia César Freiras <a href="http://lattes.cnpq.br/7372435346149466">http://lattes.cnpq.br/7372435346149466</a>	Doutor	H	Neurologia Clínica Médica I (Internato)
Kleber Hirose <a href="http://lattes.cnpq.br/5832385869932959">http://lattes.cnpq.br/5832385869932959</a>	Especialista	H	Clínica Cirúrgica I Clínica Cirúrgica II Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV (Especialidades Clínicas)
Leandro Oliveira de Souza <a href="http://lattes.cnpq.br/6914473428388979">http://lattes.cnpq.br/6914473428388979</a>	Mestre	H	Otorrinolaringologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Leonardo Santos Lima	Doutor	H	Clínica Cirúrgica I Clínica Cirúrgica IV (Especialidades Cirúrgicas)
Letícia Alessandra Santiago <a href="http://lattes.cnpq.br/2293104035069406">http://lattes.cnpq.br/2293104035069406</a>	Mestre	I	Saúde Coletiva Saúde Coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Livia de Souza Ribeiro	Mestre	P	Bioestatística
Livia Meirelles de Araújo Pasqualin <a href="http://lattes.cnpq.br/7349013037358421">http://lattes.cnpq.br/7349013037358421</a>	Doutora	P	Pediatria II Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Livia Reis de Miranda <a href="http://lattes.cnpq.br/1949108181279783">http://lattes.cnpq.br/1949108181279783</a>	Especialista	H	Semiologia II Clínica Médica III
Lucas José Fiorio Rebouças	Mestre	I	Fisiologia I Fisiologia III
Lucila Ferreira Leite Pinto <a href="http://lattes.cnpq.br/8251912251917847">http://lattes.cnpq.br/8251912251917847</a>	Especialista	H	Clínica Cirúrgica I (Internato) Oftalmologia
Lucilene Dias de Moraes <a href="http://lattes.cnpq.br/3800904696056538">http://lattes.cnpq.br/3800904696056538</a>	Especialista	P	Saúde Coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Luiz Carlos Ribeiro Lara <a href="http://lattes.cnpq.br/4950489198056466">http://lattes.cnpq.br/4950489198056466</a>	Doutor	P	Ortopedia e Traumatologia Ortopedia I (Internato)
Marcelo Almeida Ferreira <a href="http://lattes.cnpq.br/7127408377096643">http://lattes.cnpq.br/7127408377096643</a>	Especialista	P	Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)



Marcelo de Oliveira Fonseca	Doutor	P	Psicologia Médica
Marcia Gonçalves <a href="http://lattes.cnpq.br/1334605563412966">http://lattes.cnpq.br/1334605563412966</a>	Doutora	I	Psiquiatria Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Marcia Rodrigues Alves Carrinho <a href="http://lattes.cnpq.br/7087459791387162">http://lattes.cnpq.br/7087459791387162</a>	Mestre	P	Clínica Médica II Semiologia III
Marcos Roberto Martins <a href="http://lattes.cnpq.br/8220866212562181">http://lattes.cnpq.br/8220866212562181</a>	Mestre	H	Patologia Especial I Patologia Especial II
Maria Auxiliadora Prolungatti Cesar <a href="http://lattes.cnpq.br/4733369006387140">http://lattes.cnpq.br/4733369006387140</a>	Doutora	I	Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV (Especialidades Cirúrgicas) Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Mariana Feijó de Oliveira <a href="http://lattes.cnpq.br/3580775357077075">http://lattes.cnpq.br/3580775357077075</a>	Doutora	I	Bioquímica I Práticas Integradoras I Bioquímica II
Mariana Telles de Castro <a href="http://lattes.cnpq.br/1103644068811968">http://lattes.cnpq.br/1103644068811968</a>	Mestre	P	Puericultura, Pediatria e Adolescência I Pediatria II Pediatria I (Internato)
Mariella Vieira Pereira Leão	Pós-doutora	I	Microbiologia Geral Imunologia Básica Práticas Integradoras III
Marilia Hidalgo Uchôas	Mestre	I	Fisiologia I Fisiologia II
Marisa Paula Bruno Socio Smarczewski Lara	Especialista	H	Ginecologia e Obstetria I (Internato) Ginecologia e Obstetria II (Internato)
Milena Pisciotto Cunha	Graduada	P	Técnicas de Enfermagem
Milene Sanches Galhardo <a href="http://lattes.cnpq.br/46071384">http://lattes.cnpq.br/46071384</a>	Doutora	I	Histologia I Histologia II
Moises Yoshifumi Komatsu <a href="http://lattes.cnpq.br/7636160077583511">http://lattes.cnpq.br/7636160077583511</a>	Mestre	H	Ginecologia e Obstetria I (Internato) Ginecologia e Obstetria II (Internato)



Naira Correia Cusma Pelogia <a href="http://lattes.cnpq.br/2248274668481408">http://lattes.cnpq.br/2248274668481408</a>	Doutora	I	Fisiologia I Fisiologia II Fisiologia III
Natalia Abou Hala Nunes	Doutora	I	Saúde Coletiva I (Internato) Saúde Coletiva II (Internato)
Olavo Novaes Vieira Braga Ferraz <a href="http://lattes.cnpq.br/1356621894711815">http://lattes.cnpq.br/1356621894711815</a>	Especialista	P	Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Paulo Cesar Correa Lindgren	Mestre	P	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
Priscila Vitor Alves Ferreira Freires <a href="http://lattes.cnpq.br/0574916592987271">http://lattes.cnpq.br/0574916592987271</a>	Especialista	P	Puericultura, Pediatria e Adolescência II Pediatria I Pediatria I (Internato) Pediatria II (Internato)
Rafael de Paiva Luciano	Mestre	P	Ortopedia e Traumatologia Ortopedia (Internato)
Rafael de Paula Rodrigues <a href="http://lattes.cnpq.br/8774651053591867">http://lattes.cnpq.br/8774651053591867</a>	Doutor	I	Anatomia I Anatomia II Anatomia III Anatomia IV
Renato Coimbra Mazzini <a href="http://lattes.cnpq.br/1733950024925132">http://lattes.cnpq.br/1733950024925132</a>	Mestre	H	Obstetricia II Ginecologia e Obstetricia I (Internato) Ginecologia e Obstetricia II (Internato)
Renato de Souza Almeida	Doutor	I	Fisiologia III
Renato de Souza e Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/8515726651193702">http://lattes.cnpq.br/8515726651193702</a>	Mestre	H	Medicina Esportiva e Atividades Físicas
Renato Gomes da França	Mestre	I	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Ricardo Marcitelli <a href="http://lattes.cnpq.br/6107279452996757">http://lattes.cnpq.br/6107279452996757</a>	Mestre	I	Saúde na Educação Introdução à Prática em Saúde Puericultura, Pediatria e





			Adolescência I Puericultura, Pediatria e Adolescência II
Rodrigo Correia Coaglio	Especialista	P	Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV Clínica Cirúrgica II (Internato) Oncologia (Internato) Traumatologia (Internato)
Rodrigo Teodoro Gomes de Paiva	Especialista	P	Medicina Legal
Ronaldo Paulo Merenda	Mestre	P	Anatomia I Anatomia II Anatomia III Anatomia IV
Rosa Maria Gaudioso Celano <a href="http://lattes.cnpq.br/8232480013253502">http://lattes.cnpq.br/8232480013253502</a>	Mestre	P	Práticas Integradoras IV Clínica Médica I Clínica Cirúrgica I Clínica Cirúrgica II
Ruy Felipe Melo Viégas <a href="http://lattes.cnpq.br/3706095113521953">http://lattes.cnpq.br/3706095113521953</a>	Especialista	I	Clínica Médica I Clínica Médica IV Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica I (Internato)
Silvio dos Santos	Mestre	P	Metodologia da Pesquisa Científica
Simone de Lima Silva <a href="http://lattes.cnpq.br/336156828467061077">http://lattes.cnpq.br/336156828467061077</a>	Especialista	P	Obstetria II Ginecologia e Obstetria I (Internato) Ginecologia e Obstetria II (Internato)
Taciana Mara Rezende Fortes Viegas <a href="http://lattes.cnpq.br/2199410640446057">http://lattes.cnpq.br/2199410640446057</a>	Mestre	P	Clínica Médica IV Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)
Tatiana Paludetto Lopes	Especialista	H	Obstetria I Obstetria II Ginecologia e Obstetria I (Internato) Ginecologia e Obstetria II (Internato)
Telma da Silva Santos <a href="http://lattes.cnpq.br/1866892602007977">http://lattes.cnpq.br/1866892602007977</a>	Mestre	I	Clínica Médica IV Clínica Médica I (Internato) Clínica Médica II (Internato)



Thamiris Cristina Santos Lopes <a href="http://lattes.cnpq.br/2829035456587370">http://lattes.cnpq.br/2829035456587370</a>	Especialista	H	Otorrinolaringologia Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato)
Thiago Cassiano de Siqueira <a href="http://lattes.cnpq.br/6134341061589379">http://lattes.cnpq.br/6134341061589379</a>	Especialista	P	Oftalmologia Clínica Cirúrgica I (Internato)
Valdemir Jose Alegre Salles <a href="http://lattes.cnpq.br/0501258596469471">http://lattes.cnpq.br/0501258596469471</a>	Doutor	I	Clínica Cirúrgica III Clínica Cirúrgica IV Clínica Cirúrgica I (Internato) Clínica Cirúrgica II (Internato) Oncologia (Internato)
Valéria Lima da Cruz <a href="http://lattes.cnpq.br/3493370566213730">http://lattes.cnpq.br/3493370566213730</a>	Especialista	I	Semiologia II Clínica Médica IV Trauma (Internato)
Vivian Mota Guimarães <a href="http://lattes.cnpq.br/9124258100438564">http://lattes.cnpq.br/9124258100438564</a>	Especialista	P	Clínica Médica IV Clínica Médica I (Internato)
Viviane Galvão Botelho Neves	Mestre	I	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Walnei Fernandes Barbosa <a href="http://lattes.cnpq.br/7196736913991702">http://lattes.cnpq.br/7196736913991702</a>	Doutor	P	Diretor do Departamento de Medicina
Wilma Lelis Barbosa Lorenzo Acacio <a href="http://lattes.cnpq.br/7647287686911668">http://lattes.cnpq.br/7647287686911668</a>	Doutor	P	Oftalmologia Clínica Cirúrgica I (Internato)

## 2.7 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

### 1º PERÍODO



#### ANATOMIA I



**Carga horária: 200 h/a (80 h/a Teórica + 120 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer, compreender e identificar as estruturas que compõem o sistema tegumentar e locomotor humano: ossos, músculos, articulações, nervos, vasos sanguíneos e linfáticos;
- Conhecer e familiarizar-se com o uso apropriado da terminologia anatômica básica.

**Ementa:**

Aparelho Locomotor. Sistema Respiratório, Circulatório, Urinário e Genitais. Anatomia Sistêmica: tegumento comum, sistemas esquelético, articular e muscular.

**Bibliografia Básica:**

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1-3.



**BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR**

**Carga horária:80 h/a (40 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer e compreender os níveis de organização, divisão e multiplicação celular, assim como as principais alterações dessas.
- Conhecer, compreender e aplicar os conceitos fundamentais da genética humana e dos fenômenos hereditários na resolução de problemas relacionados com: diagnóstico, padrões de herança, riscos de recorrência.

**Ementa:**

Origem da vida, constituintes sanguíneos, ciclo celular, heranças sanguíneas, padrões de doenças genéticas, citogenética e cromossomoterapias, herança multifatorial, DNA mitocondrial, bases gênicas do câncer.

**Bibliografia Básica:**



BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

JORDE, L. B. *et al.* **Genética médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. **Thompson & Thompson Genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852906>.



## BIOQUÍMICA I

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Reconhecer as características químicas mais importantes dos principais constituintes dos materiais biológicos.
- Estabelecer relações entre a estrutura química de biomoléculas e sua atividade biológica.
- Compreender os principais mecanismos de ajuste dos fenômenos biológicos a diferentes situações fisiológicas assim como as alterações mais frequentes que ocorrem em estados patológicos.

### Ementa:

Estrutura molecular das macromoléculas, oxidações biológicas, dinâmica das reservas energéticas, metabolismo de carboidratos, metabolismo lipídico, **metabolismos de compostos nitrogenados e ciclo celular**.

### Bibliografia Básica:

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345>.

COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.





## EMBRIOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer, compreender e identificar os processos embrionários envolvidos no desenvolvimento humano.
- Compreender os aspectos fundamentais do desenvolvimento embrionário e seus anexos: desde a formação dos gametas à morfologia externa e aspectos da organogênese dos principais sistemas do organismo humano.

### Ementa:

Gametogênese, fertilização e clivagem. Desenvolvimento embrionário da primeira à terceira semana. Período embrionário: da quarta à oitava semana. Período fetal: da nona semana ao nascimento. Membranas embrionárias e placenta. Cavidades do corpo e mesentérios. Aparelho branquial. Aspectos macroscópicos, microscópicos e embriológicos do aparelho locomotor, do sistema nervoso, do bulbo do olho e embriológicos da orelha.

### Bibliografia Básica:

PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737289>.

SADLER, TW. **Langman Embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



## HUMANIDADES E MEDICINA

**Carga horária: 60 h/a (60 h/a Teórica)**

### Objetivo:

- Compreender a relevância da formação humanística no campo da saúde.
- Analisar as relações médico-paciente e as consequências dos avanços tecnológicos.

### Ementa:

Abordagens que refletem a inserção do homem na sociedade contemporânea e o papel do profissional médico no contexto destas relações. História da ciência médica, o papel das Humanidades no âmbito da formação do profissional em Medicina e o impacto das tecnologias nas relações médico-paciente.

### Bibliografia Básica:



CASTRO FILHO, Itagiba de. O humanismo e a tecnologia: um conflito do curso médico? In: **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 22, n. 4, p. 421-424, 2012.

GALLIAN, Dante M. C. **A (re) humanização da medicina**. Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde. UNIFESP, s/d. Disponível em: <http://www2.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/especial02a.htm>. Acesso em: 29 jul. 2015

SCHRAIBER, Lilia B. **Humanização e humanidades em medicina: a formação médica na cultura contemporânea**. São Paulo: UNESP, 2012.



## HISTOLOGIA I

**Carga horária: 80 h/a (40 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Compreender e analisar as características histológicas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório, digestório, urinário e reprodutor, bem como correlacionar os referidos sistemas aos aspectos morfofuncionais do corpo humano normal identificando suas principais funções.

### Ementa:

Conhecimento morfológico e histológico epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso, dos aparelhos e sistemas: circulatório, sanguíneo, linfático, digestório, respiratório, tegumentar, urinário, endócrino, reprodutor masculino, reprodutor feminino e dos órgãos sensoriais.

### Bibliografia Básica:

CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto & atlas. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia**: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729888>.

ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. **Histologia**: texto e atlas. 7. ed. São Paulo: Panamericana, 2016.



## LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

**Carga horária: 80 h/a (40 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer as diferentes estratégias de leitura de textos acadêmicos e de textos técnicos.
- Identificar as ideias básicas do texto.
- Distinguir, no texto, seus recursos expressivos.
- Interpretar e sintetizar o texto.
- Estruturar adequadamente os elementos de coesão.
- Escrever em conformidade com a gramática normativa.
- Estruturar parágrafos.

Ao final da disciplina, o aluno deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências:

- Compreender as diferenças entre os registros da língua nas modalidades oral e escrita;
- Estar apto a empregar o registro formal da língua em produções orais ou escritas na atual vida acadêmica e futura vida profissional.
- Reconhecer as variedades linguísticas, de forma a combater o preconceito linguístico.
- Ler com proficiência textos variados, de diferentes gêneros discursivos das diferentes esferas do conhecimento, especialmente artigos científicos e afins, específicos do curso.
- Distinguir no texto, seus recursos expressivos.
- Estruturar adequadamente os elementos de coesão e compreender o papel da coerência no texto.
- Reconhecer uma ambiguidade no texto.
- Observar o paralelismo nas produções textuais.
- Estruturar parágrafos, tomando por base a estrutura do parágrafo padrão.
- Empregar o nível culto da língua na escrita dos gêneros acadêmicos fichamento, resumo, resenha, relatório e outros específicos do curso.
- Atentar-se aos tópicos básicos de gramática – ortografia, acentuação, hifenização, sinais de pontuação, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, uso do acento grave, colocação pronominal de oblíquos e relativos – na leitura e produção de textos da área acadêmica e científica, visando à competência linguístico-discursiva.

### Ementa:

Produção de textos considerando a adequação linguística, contextual e discursiva de gêneros pertencentes às esferas acadêmica e profissional. Estratégias de leitura de textos das esferas acadêmica e profissional. Revisão gramatical.

Reflexões sobre o uso da língua em seus diferentes registros, do formal ao coloquial, e empregos em situações interacionais orais e escritas. Variedades linguísticas. Uso da língua portuguesa culta nas situações orais e escritas da vida acadêmica e profissional. Práticas de leitura a partir de



estratégias, visando ao aprimoramento da habilidade de leitura interacionista e crítica dos alunos, pela clareza nos objetivos de leitura e percepção dos recursos persuasivos empregados pelo autor de textos de diversos gêneros discursivos, como os da vida cotidiana (gêneros de mídia), os acadêmicos (especialmente dos cursos superiores) e os científicos (gêneros do mundo da ciência), escritos ou orais. Estruturação de parágrafos, tomando por base a estrutura do parágrafo padrão. Compreensão dos elementos da textualidade, principalmente a coerência e a coesão. Emprego dos articuladores coesivos. Paralelismo textual. Ambiguidade textual. Produção escrita dos gêneros acadêmicos fichamento, resumo, resenha e relatório. Apoio gramatical: ortografia, acentuação, hifenização, sinais de pontuação, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, uso do acento indicativo da crase, emprego dos pronomes oblíquos e uso dos pronomes relativos.

#### **Bibliografia Básica:**

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

SOLE, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2008.



#### **PRÁTICAS INTEGRADORAS I**

**Carga horária: 80 h/a (80 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico relativos às principais alterações sanguíneas e do metabolismo humano.

#### **Ementa:**

Integração dos conteúdos envolvendo a formação e nutrição humana, distúrbios sanguíneos, distúrbios metabólicos e má formação congênita.

#### **Bibliografia Básica:**

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1-3.





## 2º PERÍODO



### ANATOMIA II

**Carga horária: 120 h/a (40 h/a Teórica + 80 h/a Prática)**

#### Objetivo:

- Conhecer, compreender e identificar as estruturas e órgãos que compõem os sistemas: linfático, digestório e nervoso assim como suas funções.

#### Ementa:

Anatomia Sistêmica: linfático, digestório, urinário, nervoso e glândulas endócrinas. Anatomia do Sistema Nervoso: Encéfalo, Medula Espinhal e raízes nervosas.

#### Bibliografia Básica:

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1-3.



### BIOESTATÍSTICA

**Carga horária: 40 h/a (40 h/a Teórica)**

#### Objetivo:

- Conhecer e compreender os conceitos e métodos essenciais de Estatística utilizados na produção de pesquisas científicas na área da saúde;
- Analisar e interpretar resultados estatísticos em artigos da área da saúde.

#### Ementa:

População, amostra, tabelas, gráficos, medidas de posição e variação. Conceitos de probabilidades,



delineamento de experimentos, inferência estatística, intervalo de confiança e teste de hipóteses.

#### **Bibliografia Básica:**

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística**: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística**: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1943-8>.

BERQUÓ, Elza Salvatori; SOUZA, José Maria Pacheco; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. **Bioestatística**. 2 rev. São Paulo: E.P.U., 2011.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150911>.



## **BIOQUÍMICA II**

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Conhecer, compreender e identificar a integração dos processos metabólicos humanos.
- Conhecer e identificar os processos metabólicos humanos e compreender como eles estão integrados.
- Compreender como variam os constituintes moleculares dos sistemas orgânicos nos estados normais e anormais.

#### **Ementa:**

Defesa antioxidante e espécies reativas de oxigênio, metabolismo de bases nitrogenadas e porfirinas. Integração dos processos metabólicos.

Defesa antioxidante e espécies reativas de oxigênio, metabolismo de compostos nitrogenados, de minerais e de vitaminas, metabolismo renal e hepático, transporte de gases e equilíbrio ácido-base.

#### **Bibliografia Básica:**

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345>.

COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.



## FISIOLOGIA I

**Carga horária: 120 h/a (40 h/a Teórica + 80 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer e compreender a homeostase dos sistemas: celular, muscular e endócrino.
- Correlacionar os conhecimentos da fisiologia com os processos fisiopatológicos.
- Desenvolver raciocínio clínico, integrando a teoria com a prática clínica.

### Ementa:

Homeostase. Transporte de membrana. Bioeletrogênese. Potenciais de ação. Sinapses; junção neuromuscular. Organização funcional do sistema nervoso central. Somestesia. Dor. Sentidos Especiais (visão, audição, gustação, olfação). Sistema límbico, memória, aprendizagem. Funções: corticais, do cerebelo e dos núcleos da base. Neurofisiologia do SNA. Neurofisiologia do Movimento/controla motor

### Bibliografia Básica:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028>.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

McPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555288>.



## GENÉTICA MÉDICA

**Carga Horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Apresentar uma visão panorâmica de genética molecular, mecanismos da herança dos caracteres normais e patológicos, dinâmica populacional e despertar o aluno para as aplicações clínicas desses conhecimentos. Ao concluir a disciplina, o aluno deverá estar apto para



reconhecer ao alcance da genética médica na análise, no diagnóstico, no tratamento e prevenção de doenças.

- Conhecer as principais etiologias das doenças decorrentes de fatores intrínsecos (unifatoriais, cromossômicos e multifatoriais, assim como de fatores extrínsecos (físicos, químicos ou biológicos);
- Desenvolver as manobras de reconhecimento de hereditopatias (análise de cariogramas, feitura de heredogramas etc);
- Reconhecer padrões de heranças nas ocorrências familiares e considerar os fatores que alteram tais padrões;
- Ser informado do aspecto genético que está na base da resistência dos microorganismos à ação dos antibióticos, da ocorrência das neoplasias, da existência dos anticorpos (anticorpo-gênese) e dos antígenos da histocompatibilidade (HLA).
- Ter noção do que vem a ser o aconselhamento genético e do tratamento das doenças genéticas

#### **Ementa:**

Princípios de hereditariedade na espécie humana, causas e consequências. Anomalias cromossômicas numéricas, estruturais e suas consequências clínicas. Estudo de divisão celular, cromossomos, gametogênese, padrões de herança, genética bioquímica, anomalias cromossômicas, herança multifatorial, diagnóstico pré-natal e tópicos atuais em genética humana.

#### **Bibliografia Básica:**

BORGES-OSÓRIO, M. R. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GRIFFITHS, Anthony J. F. *et al.* **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GRIFFITHS, Anthony J. F. *et al.* **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729963>.

THOMPSON, James. **Genética médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554762>.



## **HISTOLOGIA II**

**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Compreender e analisar as características histológicas dos sistemas circulatório, linfático, respiratório, digestório, urinário e reprodutor, bem como correlacionar os referidos sistemas aos aspectos morfofuncionais do corpo humano normal identificando suas principais funções.

**Ementa:**

Conhecimento morfológico e histológico epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso, dos aparelhos e sistemas: circulatório, sanguíneo, linfático, digestório, respiratório, tegumentar, urinário, endócrino, reprodutor masculino, reprodutor feminino e dos órgãos sensoriais.

**Bibliografia Básica:**

CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto & atlas. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. **Histologia**: texto e atlas. 7. ed. São Paulo: Panamericana, 2016.

**MICROBIOLOGIA GERAL**

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conceituar bactérias, fungos e vírus, enfocando estrutura e fisiologia, abordando suas relações com outros organismos e interferência no meio ambiente. Capacitar o aluno a diferenciar biologicamente os diferentes tipos de microrganismos.
- Proporcionar a obtenção de conhecimentos básicos sobre a taxonomia, a estrutura, a fisiologia e genética de bactérias, fungos e vírus, correlacionando a patogenicidade dos microrganismos com a defesa do hospedeiro, para o entendimento das principais doenças infecciosas. Desta forma, o aluno será capaz de promover ações de diagnóstico, prevenção e tratamento destas doenças, que são habilidades necessárias para formação do médico generalista.

**Ementa:**

Noções básicas de vírus, bactérias e fungos.

Noções básicas de vírus, bactérias e fungos. Controle de microrganismos e antimicrobianos. Biossegurança. Fatores de virulência de microrganismos e mecanismos de patogenicidade. Microbiota normal.

**Bibliografia Básica:**

JORGE, A. O. C. **Princípios de microbiologia e imunologia**. São Paulo: Santos, 2006.

LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



## OPTATIVA I

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

**São disponibilizadas as seguintes disciplinas:**

- **Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva – Anesco**
- **Medicina Esportiva e Atividades Físicas**
- **Saúde na Educação**
- **Tecnologia da Informação e Comunicação**

De acordo com o regulamento das disciplinas optativas, a cada ano, novas disciplinas optativas poderão ser propostas, todavia elas precisarão ser avaliadas pelo NDE, e os conteúdos programáticos dessas novas disciplinas deverão ser referendados pelo Conselho do Departamento da Medicina (CONDEP).



## ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE COLETIVA – ANESCO

### Objetivo:

- Aproximar docentes e acadêmicos dos cursos;
- Propiciar vivências que estimulem o trabalho em equipe;
- Incentivar o desenvolvimento de visão multiprofissional;
- Valorizar a atenção primária em saúde na formação de profissionais da enfermagem, nutrição e medicina.

### Ementas:

Articulação das áreas da saúde na atenção básica. Criação de estratégias que garantam a ampliação dos campos de práticas em atenção básica dos participantes do Programa do HiperDia. Reconhecimento da centralidade na ordenação das redes de atenção e na coordenação dos cuidados. Ensino baseado na problematização.

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_homem.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf). Acesso em: 25 nov. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Caderno de educação popular e saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf). Acesso



em: 25 nov. 2020

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>.



## MEDICINA ESPORTIVA E ATIVIDADES FÍSICAS

### Objetivo:

- Oferecer ao acadêmico da graduação uma visão generalista da Medicina Esportiva e das Atividades Físicas, enfatizado a importância das especialidades e da equipe multidisciplinar para o atendimento do atleta e dos praticantes de atividade física não competitiva.
- Conhecimentos importantes nos dias atuais, devido a busca da Qualidade de Vida e participação de profissionais ligados à área de Atividades Físicas no Programa de Saúde da Família.
- Enfatizar a atuação do médico como orientador, auxiliando no controle e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Possibilitando a integração da teoria e da prática sem perder de vista o entendimento do aspecto humano.

### Ementa:

Histórico da Medicina Esportiva, tendências atuais e futuras; Medicina Esportiva e Saúde Pública; Avaliação Corporal - Importância, principais testes; Princípios do Treinamento Esportivo; Discussão de textos científicos.

### Bibliografia Básica:

BARROS NETO, Turíbio Leite de. **Exercício**: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: Atheneu, 2004.

GOULD III, James A. (ed.). **Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte**. 2. ed. Barueri: Manole, 2000.

SCHENCK Jr, R. C. **Medicina Esportiva e Treinamento Atlético**. São Paulo: Roca Ltda, 2003.



## SAÚDE NA EDUCAÇÃO



### Objetivo:

- Possibilitar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos e competências indispensáveis à sua prática como educador na promoção da saúde principalmente para a população infantil e adolescente.

### Ementa:

O papel do educador. Equipe multiprofissional e interdisciplinaridade. Teorias da Aprendizagem: behaviorista, cognitiva, social, psicodinâmica e humanista. Desenvolvimento Humano e estratégias de ensino apropriadas para cada uma das fases: primeira, segunda e terceira infância, adolescência, jovem, adultos e terceira idade. Técnicas e estratégias de Ensino e Aprendizagem. Promoção da Saúde Materna e Infantil. Temas relevantes de educação em saúde.

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_homem.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf). Acesso em: 25 nov. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf).

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde.** 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol Epidemiologia & saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>.

KISHIMOTO, T. M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113965>.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; BUENO, D. Desenvolvimento humano. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552171>.

SANTOS, L. E. S. Creche e pré-escola: uma abordagem de saúde. São Paulo: Artes Médicas, 2004.







## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### Objetivo:

- Ampliar a concepção e o entendimento sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação na prática médica de rotina;
- Conhecer, compreender e aplicar as possibilidades de utilização das tecnologias de informação e comunicação na pesquisa;
- Reconhecer ferramentas de informática, suas aplicações e benefícios para a saúde.

### Ementa:

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Cenários de aplicações das tecnologias da informação e das comunicações na pesquisa, ensino e assistência (prática clínica e gestão dos serviços) em saúde. Ferramentas de informática como Sistemas de Informação em Saúde, Prontuário Eletrônico do Paciente, Sistema de Imagens Médicas e Sistemas de Apoio a Decisão Clínica, utilizadas para atualização e prática do profissional de saúde.

### Bibliografia Básica

MANZANO, Maria Izabel Navarro Garcia. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Erica, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536519111>.

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e manutenção de computadores, PCs**. São Paulo: Erica, 2019. (Eixos. Informação e comunicação). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531052>.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499175>.



## PARASITOLOGIA GERAL

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer, compreender e identificar os principais parasitas do corpo humano, assim como as principais doenças causadas por eles e as formas de controle.

### Ementa:

Noções básicas de protozoários, helmintos e artrópodes para compreensão dos mecanismos patogênicos, dos métodos diagnósticos, das condições humanas e ecológicas envolvidas com as



parasitoses humanas, bem como as medidas profiláticas para o seu controle.

#### **Bibliografia Básica:**

CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. São Paulo: Atheneu, 1999.

MARIANO, Maria Lena Melo. **Manual de parasitologia humana**. Ilhéus: UESC, 2004.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.



### **PRÁTICAS INTEGRADORAS II**

**Carga horária: 80 h/a (80 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico relativos às alterações relacionadas aos sistemas: musculoesquelético, cardiovascular, digestório, respiratório, renal, reprodutor e urogenital.

#### **Ementa:**

Integração dos conteúdos envolvendo o metabolismo nitrogenado, defesa antioxidante, terapia gênica, sistema cardiovascular, digestório, locomotor, respiratório, renal, reprodutor e urogenital.

#### **Bibliografia Básica:**

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

## **3º PERÍODO**





## ANATOMIA III

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer a topografia das estruturas anatômicas das regiões da cabeça e pescoço e membros superiores e inferiores e estabelecer, nestas regiões, as correlações com as diversas imagens de diagnóstico.

### Ementa:

Introdução ao estudo da Anatomia Topográfica. Divisão regional do corpo humano. Introdução ao estudo da Imagem. Anatomia aplicada da cabeça. Anatomia aplicada do pescoço. Técnicas de imagem da cabeça e pescoço. Anatomia aplicada do membro superior. Anatomia aplicada do membro inferior.

### Bibliografia Básica:

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608>.

SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v. 1-3.



## FISIOLOGIA II

**Carga horária: 120 h/a (40 h/a Teórica + 80 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer e compreender o equilíbrio hídrico e ácido-base a partir da função renal.
- Conhecer e compreender o funcionamento dos sistemas: digestório, nervoso central e periférico.
- Correlacionar os conhecimentos da fisiologia com a fisiopatologia dos sistemas: nervoso central e periférico, renal e digestório.
- Desenvolver raciocínio clínico, integrando a teoria com a prática clínica.

### Ementa:

Introdução ao sistema endócrino. Mecanismos gerais da ação hormonal. Eixos. GH. Fisiologia da adrenal. Cortisol. Adrenalina e adaptação ao estresse. Sistema reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da tireoide. Fisiologia da paratireoide. Metabolismo do Ca<sup>++</sup>. Pâncreas endócrino. Sistema digestório secreções. Sistema digestório motilidade. Controle de fome e saciedade.



Incretinas e integração metabólica.

**Bibliografia Básica:**

BARRETT K. E., BARMAN, S. M., BOITANO, S. **Fisiologia médica de Ganong**. 24ed. Porto Alegre: Lange. 2014.

BARRETT, Kim E. *et al.* **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935>.

HAMMER, G. D. **Fisiopatologia da doença**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555288>. Acesso em: 25 nov. 2020

KOEPPEN, B.M. **Atlas de fisiologia humana**. Porto Alegre: Artmed; 2006.



**IMUNOLOGIA BÁSICA**

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer e compreender os mecanismos relacionados ao combate e controle das principais doenças infecciosas.
- Oferecer ao aluno de graduação em medicina noções gerais da resposta imunológica contra os principais patógenos, bem como o envolvimento do sistema imune na patogenia de diferentes doenças.

**Ementa:**

Controle de microorganismos e antimicrobianos. Biossegurança. Fatores de virulência de microrganismos e mecanismos de patogenicidade. Resposta imunológica inata e adaptativa.

Mecanismos de defesa naturais ou inatos. Resposta imunológica adaptativa celular e humoral. Hipersensibilidades e auto-imunidade. Princípios básicos de imunizações. Imunologia dos transplantes e dos tumores.

**Bibliografia Básica:**

ABBAS, A.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

JORGE, A. O. C. **Princípios de microbiologia e imunologia**. São Paulo: Santos, 2006.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



## INTRODUÇÃO À PRÁTICA EM SAÚDE

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer as formas de práticas clínicas, associando teoria e prática simultaneamente e propiciando a integração horizontal e vertical da matriz curricular.
- Permitir que o acadêmico compreenda melhor a formação médica e saiba otimizar o seu aprendizado.
- Propiciar o ensino prático, tendo em vista a formação de um médico generalista, favorecendo a ética, a socialização e a humanização da prática profissional.
- Conhecer as formas de práticas clínicas, associando teoria e prática simultaneamente e propiciando a integração horizontal e vertical da grade curricular. Consequentemente, permitir que o acadêmico compreenda melhor a formação médica e saiba otimizar o seu aprendizado. O ensino será mais prático, tendo em vista a formação de um médico generalista, e favorecendo a ética, a socialização e a humanização da prática profissional.

### Ementa:

Profissão Médica e Ensino. Saúde do adulto e idoso (clínica médica). Saúde da infância e adolescência (pediatria). Saúde da mulher (ginecologia e obstetrícia). Ética médica e do acadêmico de medicina.

### Bibliografia Básica:

BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Jerry H. **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.

CHEEVER, Kerry H. **Brunner & Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736954>.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RIOS, I. C.; SCHRAIBER, L. B. **Humanização e humanidades em medicina**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.



## METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA



**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer e empregar as normas da ABNT e Vancouver na produção de trabalhos acadêmicos.
- Analisar a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico no campo da saúde, explicando as razões para essa produção, identificando seus aspectos éticos e descrevendo as etapas presentes no desenvolvimento de uma pesquisa;
- Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa relacionado à saúde.

**Ementa:**

Pesquisa qualitativa e quantitativa. Levantamento bibliográfico. Delineamento experimental e clínico. Comunicação científica, pesquisa prospectiva e retrospectiva, revisões da literatura. Avaliação crítica da produção científica.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 223 p.

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1986. p. 87-120.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.



**MICROBIOLOGIA MÉDICA**

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer e compreender os micro-organismos potencialmente patogênicos e as respostas do organismo humano frente a essas infecções.

**Ementa:**

Noções básicas de vírus, bactérias e fungos.

**Bibliografia Básica:**

ABBAS, A.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



JORGE, A. O. C. **Princípios de microbiologia e imunologia**. São Paulo: Santos, 2006.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

## OPTATIVA II

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

**São disponibilizadas as seguintes disciplinas:**

- **Cirurgia Minimamente Invasiva e Guiada por Imagem**
- **Língua Brasileira de Sinais (Libras)**
- **Língua Inglesa**
- **Técnicas de Enfermagem**

De acordo com o regulamento das disciplinas optativas, a cada ano, novas disciplinas optativas poderão ser propostas, todavia elas precisarão ser avaliadas pelo NDE, e os conteúdos programáticos dessas novas disciplinas deverão ser referendados pelo Conselho do Departamento da Medicina (CONDEP).



## CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA E GUIADA POR IMAGEM

### Objetivo:

- Permitir ao acadêmico aliar os conhecimentos da Anatomia Humana reconhecendo as estruturas anatômicas e sua inter-relação com as alterações funcionais, determinando as doenças que podem ter um diagnóstico e terapêutica minimamente invasivos, guiados por imagem. No caso, poderá o acadêmico compreender e visualizar os caminhos e a forma de tratar por meio de punções em artérias, veias, órgãos parenquimatosos e vísceras, utilizando técnicas endovasculares percutâneas.

### Ementa:

Correlação anatômico-radiológica e procedimentos intervencionistas no sistema neurológico, pulmonar, circulatório e digestório.

### Bibliografia Básica:

CASTAÑEDA-ZÚÑIGA, W. **Interventional radiology**. 2. ed. São Paulo: Thieme Revinter, 1997.

MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para a clínica**. Sony Dadc Brasil. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



## LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

### Objetivo:

- Conhecer os aspectos fundamentais relacionados à Língua de sinais e aos usuários dela como língua materna, os surdos, obtendo dessa maneira, a base e o encaminhamento para aprofundar os estudos sobre ambos para que haja o atendimento adequado aos pacientes surdos com foco na comunicação clara e fluida

### Ementa:

Conceituação acerca dos mitos sobre surdos, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e línguas de sinais internacionais. A origem da Libras e suas especificidades como língua visual-espacial. Análise das diferentes concepções do surdo na sociedade e sua influência na comunicação.

Discussões de dimensões políticas, teóricas e metodológicas envolvidas nas práticas de atendimento aos pacientes surdos e aos deficientes auditivos. Dinâmicas de comunicação no contexto hospitalar com pacientes surdos.

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, p. 43, 2015. Acesso em 22 de julho de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, **Decreto no 5626 regulamentada a Lei 10.098**, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: SEESP/MEC, 2005.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (ed.). **Novo Deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas . 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013. 2 v.







## LÍNGUA INGLESA

### Objetivo:

- Contribuir para o desenvolvimento das habilidades de língua inglesa, a saber: writing, listening, speaking and reading.
- Favorecer o reconhecimento, a análise, a compreensão e a produção de textos acadêmicos e ou da área de formação profissional do aluno.
- Promover espaços para conversação sobre temas científicos e sobre temas polêmicos que promovam discussões com posicionamentos crítico-reflexivos.

### Ementa:

Este programa conclui quatro habilidades da Língua Inglesa, a saber: writing, listening, speaking and reading. O principal objetivo do curso é o desenvolvimento dessas quatro habilidades através de diferentes gêneros textuais escritos e orais, os quais serão a respeito de assuntos atuais dentro da área de formação profissional do aluno - a medicina.

### Bibliografia Básica:

CELANI, M. A. A. et al. **ESP in Brazil: 25 years of evolution and reflection.** Mercado de Letras. Campinas-São Paulo 2005

GRELLET, Françoise. **Developing reading skills.** 20. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SOUZA, A. G. F. *et al.* **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.



## TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

### Objetivo:

- Possibilitar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos das principais Necessidades Humanas Básicas (NHB), desenvolvendo habilidades e atitudes técnicas e éticas, que serão indispensáveis no decorrer de sua vida acadêmica e profissional. Também, possibilitar a integração entre teoria e prática, sem perder de vista o aspecto humano do cuidado.

### Ementa:

Necessidade de integridade cutânea mucosa (curativo). Necessidade de nutrição (sonda nasogástrica e nasoenteral). Necessidade de oxigenação (oxigenioterapia e nebulização). Necessidade de eliminação (cateterismo vesical e enteroclisma). Necessidade Terapêutica (Preparo e administração de medicamentos). Necessidade de Conforto.

### Bibliografia Básica:

BARROS, A. L. B. L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem ao adulto.** 2.



ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERNANDES, A. T.; FERNANDES, M. O. V.; RIBEIRO FILHO, N. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004.

VEIGA, D. A.; CROSSETI, M. G. O. **Manual de técnicas de enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.



## PARASITOLOGIA MÉDICA

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Oferecer conhecimento para compreensão da interação entre patógeno e hospedeiro e entender os mecanismos das principais doenças infecciosas e de promover ações de prevenção e tratamento destas doenças, habilidades necessárias para formação do médico generalista.

### Ementa:

Epidemiologia e mecanismos das doenças infecciosas e parasitárias relacionadas aos sistemas: gastrointestinal, geniturinário, muco-cutâneo, respiratório, nervoso e cardiovascular. Diagnóstico microbiológico, parasitológico e imunológico.

### Bibliografia Básica:

FOCACCIA, Roberto (ed.). **Tratado de infectologia**. 5. ed. rev. e at. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

MARIANO, Maria Lena Melo. **Manual de parasitologia humana**. Ilhéus: UESC, 2004.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.



## PATOLOGIA GERAL

**Carga horária: 120 h/a (40 h/a Teórica + 80 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer os aspectos morfológicos macro e microscópicos dos processos patológicos inflamatórios, neoplásicos e a reparação tecidual.



- Correlacionar os achados patológicos de trombose, embolia, isquemia, infarto, hemorragia e choque com as manifestações clínicas.

#### **Ementa:**

Saúde e Doença: inflamação aguda, crônica; Reparação tecidual, Alteração de crescimento e diferenciação celular; Lesão celular; Neoplasias; Trombose.

#### **Bibliografia Básica:**

BOGLIOLO, Luigi. **Bogliolo patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran**: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



### **PRÁTICAS INTEGRADORAS III**

**Carga horária: 80 h/a (80 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico relativos às alterações relacionadas aos sistemas: locomotor, endócrino, reprodutor, cardiovascular e respiratório.

#### **Ementa:**

Interações fisiológicas, inflamatórias e infecciosas nos sistemas locomotor, endócrino, reprodutor, cardiovascular e respiratório.

#### **Bibliografia Básica:**

BRAUNWALD, Eugene (coautor). **Harrison medicina interna**. 14. ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 1998. 2 v.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

JAMESON, J. Larry. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346>.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.





## PSICOLOGIA MÉDICA

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Perceber, identificar e manejar os aspectos emocionais envolvidos na relação médico-paciente e médico-equipe de saúde.
- Desenvolver raciocínio clínico, observando os sinais e sintomas psíquicos obtidos na anamnese.
- Compreender as manifestações emocionais do médico e da equipe multiprofissional, considerando a doença, a família, a rede social e morte do seu paciente.

### Ementa:

História da Psicologia. A psicologia na prática médica. Personalidade e seus transtornos. Terapias Psicológicas. Desenvolvimento psicossocial. Adolescência: características. Relações médico-paciente. Papel do Médico na Comunidade.

### Bibliografia Básica:

CAIXETA, Marcelo. **Psicologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CHENIAUX, Eli. **Manual de psicopatologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NASSAR, Maria Rosana Ferrari. Princípios da comunicação excelente para o bom relacionamento médico paciente. **Comunicarte**, Campinas, v. 21, n. 27, p.67-84, jul./dez. 2003.

## 4º PERÍODO



## ANATOMIA IV

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer a topografia das estruturas anatômicas das paredes e cavidades torácica e abdominopélvica.

### Ementa:

Divisão regional das paredes torácica e abdominal. Anatomia aplicada da parede torácica. Anatomia aplicada das regiões pleuropulmonares. Anatomia aplicada do mediastino. Imagens da parede e cavidade torácica. Anatomia aplicada da região lombar e parede anterolateral do abdômen. Anatomia aplicada da cavidade abdominal. Anatomia aplicada da cavidade pélvica. Imagens da parede e cavidade abdominopélvica.

### Bibliografia Básica:



DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ELLIS H., LOGAN B. M., DIXON A. K. **Anatomia seccional humana**: atlas de secção do corpo humano, imagens por TC e RM. 3a. Ed. São Paulo: Livraria Santos Editora; 2010.

SOBOTTA: **Atlas de anatomia humana**: cabeça, pescoço e neuroanatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.



## EPIDEMIOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (40 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Identificar as principais ações de vigilância em saúde - incluindo vigilância epidemiológica e sanitária, identificando sua relevância para os processos de gerência e gestão dos serviços de saúde.
- Apropriar-se das ferramentas e dos conceitos básicos de epidemiologia
- Definir e caracterizar a aplicabilidade dos diversos tipos de Estudos Epidemiológicos.
- Reconhecer as atribuições e responsabilidades legais do profissional médico nas atividades de Vigilância Epidemiológica.
- Realizar consultas em bancos de dados para a produção e análise de informações de saúde que possam contribuir para o monitoramento de indicadores de saúde em âmbito municipal e regional.
- Aplicar a vigilância em saúde por meio da geração de informações para o Observatório da Saúde do Vale do Paraíba Paulista.

### Ementa:

Validade e aplicabilidade das evidências epidemiológicas mediante apropriação dos conceitos, ferramentas e atividades pertinentes à vigilância em saúde aplicados ao planejamento, execução e avaliação das políticas, programas e ações de saúde.

### Bibliografia Básica:

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711149>.

DUNCAN, Bruce B. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.



MEDRONHO, R. A. *et al.* **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>.

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.



### FISIOLOGIA III

**Carga horária: 140 h/a (60 h/a Teórica + 80 h/a Prática)**

#### **Objetivo:**

- Conhecer e compreender o sistema cardiocirculatório.
- Correlacionar os conhecimentos da fisiologia com a fisiopatologia cardiovascular.
- Desenvolver raciocínio clínico, integrando a teoria com a prática clínica.

#### **Ementa:**

Fisiologia Cardiovascular: O ciclo cardíaco. Funções dos Sistemas Arterial e Venoso. A Microcirculação: Controle local e humoral. Regulação Nervosa da Circulação e Controle Imediato da Pressão Arterial. Regulação da Pressão Arterial a Longo e na Hipertensão: Papel fundamental dos rins. O Sistema Renina-Angiotensina. Débito Cardíaco, Retorno Venoso: Mecanismo de Frank-Starling do Coração. Eletrocardiograma normal. Compartimentos do Líquido Corpóreo. Estados de hidratação. Formação de urina e micção. Filtração glomerular, processamento tubular do filtrado. Eq. Hidroeletrólítico, ácido-base. ADH, sistema renina-angiotensina-aldosterona. Sede. Respiração - Funções das Vias Respiratórias, Mecânica da Ventilação Pulmonar. Princípios Físicos da Troca Gasosa. Regulação da Respiração. Fisiologia do exercício. Sistema Energético. Controle de temperatura.

#### **Bibliografia Básica:**

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028>.

BARRETT, Kim E. *et al.* **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BARRETT, Kim E. *et al.* **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552935>.

McPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555288>.



## IMAGINOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Ter noção das bases físicas, conhecer os diversos aparelhos e métodos de exames do diagnóstico por imagem;
- Analisar a imagem através dos sinais e sintomas clínicos e da modalidade do método utilizado para a iniciativa terapêutica e prognostica.

### Ementa:

Bases físicas das radiações no diagnóstico por imagem: radiologia convencional; ultrassonografia; tomografia computadorizada; ressonância magnética. Diagnóstico por contração e vasos da base. Diagnóstico por imagem em caixa torácica; pulmões; pleura; mediastino. Diagnóstico por imagem abdômen e retroperitônio: pâncreas; fígado e vias biliares; baço; rins e vias urinárias; tubo gástro entérico. Diagnóstico por imagem sistema músculo esquelético. Diagnóstico por imagem ossos e articulações. Diagnóstico por imagem em ginecologia e obstetrícia.

### Bibliografia Básica:

ELLIS H.; LOGAN B. M.; DIXON A. K. **Anatomia seccional humana**: atlas de secção do corpo humano, imagens por TC e RM. 3a. Ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2010.

KHOURY, E. L.; MONTGOMERY G.Y.; BERGMAN R. A. **Anatomia seccional por RM e TC**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.

POPE, Thomas L.; OTT, David J. **Radiologia básica**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551099>.



## IMUNOLOGIA CLÍNICA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Reconhecer as principais imunodeficiências e imunopatologias, e compreenderá o envolvimento do sistema imunológico no desenvolvimento de tumores e na rejeição de transplantes, bem como as principais aplicações da imunoterapia.

**Ementa:**

Conhecimento das hipersensibilidades. Noções de tolerância e autoimunidade. Imunologia das mucosas. Imuno-hematologia. Noções de imunodeficiências, imunologia dos tumores e dos transplantes. Imunoterapias.

**Bibliografia Básica:**

PARSLOW, T. G. **Imunologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

VILELA, Maria Marluce dos Santos; LOTUFO, João Paulo (coord.). **Alergia, imunologia e pneumologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

**MEDICINA E ESPIRITUALIDADE I**

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Fazer a introdução aos conhecimentos que ampliem a visão do ser humano como um conjunto biopsicossocioespiritual.
- Promover o aprimoramento técnico e teórico na formação acadêmica, por meio do conhecimento dos avanços das pesquisas científicas sobre Saúde e Espiritualidade.
- Permitir ao aluno entrar em contato com a própria espiritualidade e como ela interfere na sua prática clínica.
- Reconhecer a importância das pesquisas em saúde e espiritualidade e o impacto dessa na vida do paciente

**Ementa:**

Conhecimento do ser humano não como um conjunto de órgãos, mas como um conjunto biopsicossocial e espiritual. Capacidade de cura ou pelo menos melhora o estado físico e emocional na recuperação ou aceitação de patologias mais complicadas. Fé, religiosidade, espiritualidade e influência da prece sobre a vida, saúde e doenças.

**Bibliografia Básica:**

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

GERBER, Richard. **Medicina Vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2016.

KOENIG H. G. **Espiritualidade no Cuidado com o Paciente** São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda, 2005.

LUCCHETTI, G. ; GRANERO, A. L. ; Bassi RM ; LATORRACA, R. ; NACIF, S. A. P. **Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber?**. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, v. 8, p. 154-158, 2010.





## PATOLOGIA ESPECIAL I

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer os aspectos morfológicos macro e microscópicos dos processos patológicos respiratório, cardiovascular, endócrino e dos órgãos linfoides.
- Correlacionar os achados patológicos com as manifestações clínicas.

### Ementa:

Patologia dos aparelhos respiratório, cardiovascular, endócrino e dos órgãos linfoides.

### Bibliografia Básica:

BOGLIOLO, Luigi. **Bogliolo patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo Patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736992>.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran: fundamentos de patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran: fundamentos de patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.



## PRÁTICAS INTEGRADORAS IV

**Carga horária: 80 h/a (80 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Desenvolver raciocínio clínico diagnóstico, terapêutico e prognóstico relativos às alterações relacionadas às doenças inflamatórias e infecciosas nos sistemas gastrointestinal, geniturinário e nervoso.

**Ementa:**

Interações fisiológicas, inflamatórias e infecciosas nos sistemas gastrointestinal, geniturinário e nervoso.

**Bibliografia Básica:**

FOCACCIA, Roberto (ed.). **Tratado de infectologia**. 5. ed. rev. e at. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

JAMESON, J. Larry. *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346>.

WIENER, Charles M. **Medicina interna de Harrison: preparação para provas e concursos**. 19. ed. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556094>.

**SAÚDE COLETIVA**

**Carga horária: 60 h/a (40 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer e compreender as principais epidemias, assim como o planejamento, execução e avaliação dos programas e ações de saúde.
- Identificar as principais ações de vigilância em saúde, incluindo vigilância epidemiológica e sanitária, identificando sua relevância para os processos de gerência e gestão dos serviços de saúde.
- Reconhecer as atribuições e responsabilidades legais do profissional médico nas atividades de vigilância epidemiológica.
- Realizar consultas em bancos de dados para a produção e análise de informações de saúde que possam contribuir para o monitoramento de indicadores de saúde em âmbito municipal e regional.

**Ementa:**

Evidências epidemiológicas. Planejamento, execução e avaliação das políticas, programas e ações de saúde.

**Bibliografia Básica:**

MEDRONHO, Roberto de Andrade. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

RIOS, I. C.; SCHRAIBER, L. B. **Humanização e humanidades em medicina**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.



ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo (org.). **Rouquayrol Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>.



### SEMIOLOGIA I (Semiotécnica)

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### Objetivo:

- Reconhecer a estrutura e o domínio da técnica de entrevista clínica.
- Reconhecer os sinais e sintomas gerais e específicos, sua fisiopatologia, técnica semiótica de abordagem e interpretação.
- Desenvolver raciocínio diagnóstico funcional e sindrômico.

#### Ementa:

Anamnese. Sinais e sintomas dos aparelhos: respiratório, cardiovascular, digestório, ósteo-articular, músculos e tendões, endócrino, uro-genital e neurológico.

#### Bibliografia Básica:

MACHADO, Eduardo Luis Guimarães. **Propedêutica e semiologia em cardiologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998>.

ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

## 5º PERÍODO





## CLÍNICA CIRÚRGICA I

**Carga horária: 80 h/a ( 20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer as normas do ambiente cirúrgico e compreender as formas de proteção contra contaminação do sítio cirúrgico.
- Compreender o reparo tecidual, os estados de choque e a reposição volêmica.
- Conhecer as principais indicações de cirurgia abdominais e do aparelho digestório.

### Ementa:

Assepsia e Antissepsia. Ambientes e Atos Cirúrgicos Fundamentais. Metabologia em Cirurgia. Infecção Hospitalar. Equilíbrio Hidroeletrólítico e Acido Básico. Cicatrização e Ferimentos. Choque. Princípios de Hemoterapia em cirurgia. Hérnias da Parede Abdominal. Propedêutica em Clínica Cirúrgica do Aparelho Digestório. Procedimentos cirúrgicos básicos, atividades em laboratórios de habilidades e simulação.

### Bibliografia Básica:

CAUDURO, Antônio Baptista; EBRAM NETO, João. **Guia do residente em cirurgia**. 2. ed. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2012.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

RODRIGUES, Joaquim José Gama; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (ed.). **Clínica cirúrgica**. Barueri: Manole, 2008. 2 v.



## CLÍNICA MÉDICA I

**Carga horária: 80h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer, compreender e correlacionar dados epidemiológicos, fisiopatológicos e manifestações clínicas das principais síndromes pulmonares e digestivas.

### Ementa:

Pneumologia. Gastroenterologia. Síndromes Pulmonares. Síndromes Endócrinas. Síndromes Reumatológicas. Síndromes Hematológicas. Síndromes Nefrológicas.

### Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (ed.). **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro:



Elsevier, 2005. 2 v

LOPES, Antonio Carlos (org.). **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. 4.ed. 2v. São Paulo: Atheneu. 2010.



## FARMACOLOGIA I

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer e compreender as principais vias de administração dos fármacos, os mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação, assim como os mecanismos de ação, efeitos adversos e interações medicamentosas.
- Conhecer os princípios farmacológicos do sistema nervoso autonômico e da junção neuromuscular.

### Ementa:

Prescrição medicamentosa. Portaria 344/98 e atualizações. Definições de parâmetros farmacológicos definidos na Legislação Federal e pela ANVISA. Vias de administração de fármacos, Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo Simpático: adrenérgicos e anti-adrenérgicos. Farmacologia do Sistema Nervoso Parassimpático: colinérgicos, anti-colinérgicos, anticolinesterásicos. Farmacologia da Junção neuromuscular. Farmacologia da Dor e da Inflamação: AINES. Corticóides. Opióides. Tratamento da gota, artrite reumatoide e enxaqueca. Anestésicos locais e gerais.

### Bibliografia Básica:

DANDAN RH. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH; 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555066>. Acessado em 25 de novembro de 2020.

KATZUNG B. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH; 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974> Acessado em 25 de novembro de 2020.

WHALEN K. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acessado em 25 de novembro de 2020.



## MEDICINA E ESPIRITUALIDADE II

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Aprender a conduzir pesquisas na área de saúde e espiritualidade.
- Entender a importância de considerar a espiritualidade do paciente.
- Permitir ao aluno entender a relação entre espiritualidade, bioética e cuidados paliativos.
- Promover uma orientação prática de como abordar a espiritualidade com o paciente.

### Ementa:

Relacionamento médico paciente. Melhora da qualidade de vida e bem-estar de forma multidimensional (físico, mental, social, ocupacional, intelectual e espiritual). Comprovações científicas em instituições de renome internacional.

### Bibliografia Básica:

LUCCHETTI, G.; ALMEIDA, L. G. C. de; GRANERO, A. L. **Espiritualidade no paciente em diálise: o nefrologista deve abordar?** Jornal Brasileiro de Nefrologia, v. 32, p. 128-132, 2010.

LUCCHETTI, G.; GRANERO, A. L.; Bassi RM; LATORRACA, R.; NACIF, S. A. P. **Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber?** Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, v. 8, p. 154-158, 2010.

PANZINI, R. G.; ROCHA, N. S.; BANDEIRA, D. R.; FLECK, M. P. A. . **Qualidade de vida e espiritualidade.** Revista de Psiquiatria Clínica (USP. Impresso), v. 34, p. 105-115, 2007.



## MEDICINA LEGAL

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer a legislação necessária ao exercício da medicina.
- Identificar as diferentes lesões corporais traumáticas e tanatológicas.
- Explicar a importância da Medicina Legal no meio jurídico.
- Conhecer os documentos médico-legais (Atestados, Relatórios e Pareceres).
- Entender a formação dos quesitos nas várias áreas do direito.
- Conhecer a legislação necessária ao exercício da medicina.
- Identificar as lesões corporais traumáticas.

**Ementa:**

Medicina e direito, documentos médico-legais, prova pericial, lesões corporais, traumatologia forense, asfixias médico-legais, processos de identificação médico-legais, sexologia e tanatologia forense. Código de Ética Médico. Fiscalização do exercício profissional. Documentos médicos legais. Medicina Forense.

Medicina e direito, documentos médico-legais, prova pericial, lesões corporais, traumatologia forense, asfixias médico-legais. Código de Ética Médico. Fiscalização do exercício profissional.

**Bibliografia Básica:**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA. **Código de ética médica**. 4. ed. São Paulo: Conselho Regional de Medicina, 2009.

LIMA, Adriana Aparecida de Faria et al. **Bioética: uma diversidade temática**. São Caetano do Sul: Difusão, 2007.

PESSINI, Leo. **Bioética: um grito por dignidade de viver**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

**OBSTETRÍCIA I**

**Carga horária: 80h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Conhecer e compreender as modificações fisiológicas do organismo feminino durante o ciclo gestacional.
- Executar a propedêutica obstétrica fundamental e promover assistência à gestante durante o pré-natal, parto e puerpério.

**Ementa:**

Ciclo gestatório normal, fisiologia da reprodução, propedêutica da gravidez, assistência pré-natal, ao parto e ao puerpério.

**Bibliografia Básica:**

BASEGIO, Diogenes Luis; MORAES, Cirley Maria; LODI, Eliana. **Manual de obstetrícia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NEME, Bussâmara. **Obstetrícia básica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE FILHO, Jorge de (Coautor). **Rezende, obstetrícia fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.



## PATOLOGIA ESPECIAL II

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer os aspectos morfológicos macro e microscópicos dos aparelhos digestório, genital feminino, genital masculino, urinário e nervoso.
- Correlacionar os achados patológicos com as manifestações clínicas.

### Ementa:

Patologia dos aparelhos digestório, genital feminino, genital masculino, urinário e nervoso.

### Bibliografia Básica:

BOGLIOLO, Luigi. **Bogliolo patologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KUMAR, V. et al. **Robbins & Cotran patologia**: bases patológicas de doenças. 8. ed. Elsevier, 2010.

MITCHELL, Richard N. et al. **Robbins & Cotran**: fundamentos de patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



## PUERICULTURA, PEDIATRIA E ADOLESCÊNCIA I

**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer e compreender aspectos relacionados ao acompanhamento do recém-nascido normal (puericultura).
- Capacitar os acadêmicos de graduação para o atendimento ambulatorial em Puericultura.
- Identificar e desenvolver raciocínio diagnóstico e de tratamento das doenças infecciosas, respiratórias, cardíacas agudas, renais e neurológicas prevalentes na infância.

### Ementa:

A importância e estrutura da anamnese. Os princípios do atendimento de Puericultura. O desenvolvimento da relação humanizada entre médico e a família. O aperfeiçoamento das habilidades de comunicação de escuta e o olhar atento. O desenvolvimento de destreza para o exame físico da criança. Aspectos de promoção da saúde e prevenção de doenças. Processo de desenvolvimento da criança. Distúrbios do crescimento e maturação. Normas técnicas de





alimentação infantil no primeiro ano de vida.

**Bibliografia Básica:**

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626>.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

VAZ, Flávio Adolfo Costa; RAMOS, José Lauro Araujo; OKAY, Yassuhiko. **Pediatria básica: pediatria clínica especializada**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.



## SEMIOLOGIA II

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivo:**

- Reconhecer a estrutura e o domínio das técnicas de exame clínico.
- Reconhecer, a partir do exame clínico ectoscópico e dos sinais vitais, as alterações relacionadas a cabeça, pescoço e tórax.
- Desenvolver raciocínio diagnóstico funcional e sindrômico.

**Ementa:**

Ectoscopia, sinais vitais, exames da cabeça, do pescoço e do tórax.

**Bibliografia Básica:**

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico: bases para a prática médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

## 6º PERÍODO



## CLÍNICA CIRÚRGICA II



**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer as principais indicações de cirurgia abdominais e do aparelho digestório infantil, torácica, cardiovascular, plásticas reparadoras e estéticas.
- Conhecer e compreender as principais indicações e complicações das diferentes técnicas anestésicas.

**Ementa:**

Cirurgias abdominais de urgência, hérnias da parede abdominal, bases das cirurgias gastroenterológicas, torácicas, pediátricas, vasculares, cardíacas, plásticas estéticas e reparadoras. Atendimento inicial do paciente traumatizado. Exames complementares do aparelho digestório. Procedimentos em laboratórios de habilidades e simulação. Nutrição enteral e parenteral. Princípios básicos de anestesia.

**Bibliografia Básica:**

BEAUCHAMP, Jeanete; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. **Sabiston tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2 v.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018>.

RODRIGUES, Joaquim José Gama; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (ed.). **Clínica cirúrgica**. Barueri: Manole, 2008. 2 v.



**CLÍNICA MÉDICA II**

**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer, compreender e correlacionar as doenças do aparelho cardiocirculatório.

**Ementa:**

Cardiologia: hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, dor torácica, insuficiência coronariana, doenças valvares, arritmias cardíacas e acidente vascular cerebral.

**Bibliografia Básica:**

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, L. Andrew (ed.). **Cecil tratado medicina interna**. 25. ed. New York: Elsevier, 2018.

LOPES, Antonio Carlos (org.). **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.



MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 7 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447710>.



## FARMACOLOGIA II

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivo:

- Conhecer e compreender as normas para prescrição de fármacos.
- Conhecer os princípios farmacológicos dos antimicrobianos e dos principais fármacos que atuam nos sistemas cardiovascular e sistema nervoso central.

### Ementa:

Farmacologia do sistema cardiovascular: Vasodilatadores. Diuréticos. Antiarrítmicos. Inotrópicos positivos. Hemostáticos, antiplaquetários e anticoagulantes. Antilipemiantes. Farmacologia do Sistema Nervoso Central: Etanol e Uso abusivo de drogas. Antidepressivos. Ansiolíticos e Hipnóticos. Antipsicóticos. Anticonvulsivantes. Antiparkinsonianos.

### Bibliografia Básica:

DANDAN, R. H. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH; 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555066>.

KATZUNG B. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH; 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>

WHALEN K. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>.



## INFECTOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer e desenvolver raciocínio diagnóstico e terapêutico das principais doenças infecciosas virais e bacterianas.
- Conhecer as principais indicações e efeitos adversos dos principais antimicrobianos utilizados na prática clínica.



- Desenvolver raciocínio diagnóstico e terapêutico das principais infecções que acometem pacientes imunossuprimidos.
- Conhecer as principais formas de imunização como prevenção de doenças infecciosas e parasitárias.

**Ementa:**

Hepatites, meningites, estafilococcias, doenças exantemáticas e tuberculose. Antibioticoterapia empírica e específica; infecções oportunistas mais frequentes na AIDS; imunização na criança, no adulto e no imunossuprimido.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Eduardo da Silva; CARVALHO, Luiza Helena Falleiros Rodrigues. **Infectologia pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin. **Condutas em infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

FOCACCIA, Roberto (ed.). **Tratado de infectologia**. 5. ed. rev. e at. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

PETRAGLIA, Tânia Cristina de Mattos Barros; SZTAJNBOK, Denise Cardoso das Neves (org.). **Infectologia pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. (Pediatria SOPERJ). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555760125>.

**OBSTETRÍCIA II**

**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Identificar as principais patologias obstétricas, diagnóstico e manejo clínico-cirúrgico correto.

**Ementa:**

Ciclo gestatório patológico: doenças mais frequentes, diagnóstico e manejo.

**Bibliografia Básica:**

BASEGIO, Diogenes Luis; MORAES, Cirley Maria; LODI, Eliana. **Manual de obstetrícia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732802>.

SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; CARNEIRO, Márcia Mendonça; ALDRIGHI, José Mendes. **Terapêutica em ginecologia e obstetrícia: manual de sobrevivência**. Belo Horizonte: Coopmed, 2004.



## ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer, compreender, diagnosticar e estabelecer conduta diante das principais doenças do sistema osteomuscular.
- Conhecer e compreender as principais formas de prevenção das doenças relacionadas ao sistema osteomuscular.

### Ementa:

Principais enfermidades do aparelho osteolocomotor: prevenção, diagnóstico e tratamento. Traumatologia. Fraturas e luxações. Principais doenças do quadril na infância e adolescência. Doenças degenerativas da coluna e membros.

### Bibliografia Básica:

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de. **Exame físico em ortopedia**. São Paulo: Sarvier, 2001.

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz (ed.). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia**: guia prático para formação e atualização em ortopedia. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441589>.

CYRIAX, J. H.; CYRIAX, P. J. **Manual ilustrado de medicina ortopédica de Cyriax**. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.

HEBERT, Sízínio *et al.* **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713778>.

MCCMAHON, Patrick J. **Current**: ortopedia : diagnóstico e tratamento. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554366>.

ROMANELLI, Luciano Ramos. **Ortopedia e traumatologia**: perguntas e respostas comentadas. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830079>.

WEINSTEIN, Stuart L.; BUCKWALTER, Joseph A. **Ortopedia de Turek**: princípios e sua aplicação. 5. ed. Barueri: Manole, 2000.



## PUERICULTURA, PEDIATRIA E ADOLESCÊNCIA II

**Carga horária: 80 h/a (20 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Capacitar os alunos a reconhecer as modificações fisiológicas do organismo da criança, discutir fundamentos de propedêutica pediátrica e da assistência ambulatorial à criança.

### Ementa:

Acidentes na infância. Desenvolvimento dentário / cuidados higiênicos. Doenças respiratórias e o ambiente. Desnutrição. Obesidade. Imunidade. Infecções respiratórias. Distúrbios no lactente. Distúrbios na infância.

### Bibliografia Básica:

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626>. Acesso em: 16 jun. 2021.

MARCONDES, Eduardo *et al.* **Pediatria básica: pediatria Geral e neonatal**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 2 v.



## SEMIOLOGIA III

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Reconhecer a estrutura e o domínio das técnicas de exame dos sistemas cardiovascular e do abdômen.
- Reconhecer, a partir do exame clínico ectoscópico e dos sinais vitais, as alterações relacionadas aos sistemas neurológico e reumatológico.
- Desenvolver raciocínio diagnóstico funcional e sindrômico.

**Ementa:**

Inspeção e palpação do precórdio, do abdômen, das extremidades, sistema vascular periférico, neurológico e reumatológico.

**Bibliografia Básica:**

BICKLEY, Lynn S. **Propedêutica médica essencial**: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734493>.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Guyton & Hall tratado de fisiologia médica. 12. ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

PORTO, Arnaldo Lemos. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034>.

**7º PERÍODO****CLÍNICA CIRÚRGICA III**

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer as principais indicações e cirurgias endocrinológicas, de cabeça e pescoço, do trauma, queimaduras e as principais afecções cirúrgicas neonatais.

**Ementa:**

Cirurgias endocrinológicas, de cabeça e pescoço, do trauma, queimaduras e afecções cirúrgicas neonatais.

**Bibliografia Básica:**

CAUDURO, Antonio Baptista; EBRAM NETO, João. **Guia do residente em cirurgia**. 2. ed. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2012.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica**: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

RODRIGUES, Joaquim José Gama; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (ed.). **Clínica cirúrgica**. Barueri: Manole, 2008. 2 v.



### CLÍNICA MÉDICA III

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### Objetivos:

- Conhecer, compreender e correlacionar as doenças renais, do aparelho geniturinário e endocrinológicas.

#### Ementa:

Nefrologia e endocrinologia. Anemias Carenciais. Anemias Hemolíticas. Leucopenia. Leucemias agudas. Linfomas. Distúrbios da coagulação. Lupus eritematoso sistêmico. Esclerodermia. Artrite reumatoide. Polidermatomiosite. Pielonefrite. Insuficiência renal aguda e crônica. Glomerulonefrites. Síndrome nefrótica. Síndrome nefrótica. Asma brônquica. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Tuberculose pulmonar. Insuficiência respiratória. Fibrose pulmonar. Pneumonias.

#### Bibliografia Básica:

AUSIELLO, D.; GOLDMAN, L. **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2v.

BRAUNWALD, Eugene. **Harrison medicina interna**. 14. ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 1998. 2 v.

JAMESON, J. Larry *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346>.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2009. 3v.



### FARMACOLOGIA III

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

#### Objetivo:

- Conhecer e compreender os fármacos que atuam sobre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e endócrino, seus mecanismos de ação e principais efeitos adversos.

#### Ementa:

Fármacos que atuam sobre o sistema endócrino: Insulina e hipoglicemiantes orais. Fármacos





utilizados no tratamento dos distúrbios da Tireóide. Fármacos utilizados no tratamento dos distúrbios do Ca<sup>++</sup>. Fármacos que atuam sobre o sistema reprodutor feminino: Contraceptivos, indutores da ovulação, moduladores dos receptores de estrógeno, TRH. Fármacos que atuam sobre o sistema reprodutor feminino: TRH e tratamento da disfunção erétil. Fatores hipofisários e análogos de uso clínico. Quimioterápicos: antibacterianos, antivirais, antifúngicos. Fármacos para o tratamento das parasitoses intestinais.

#### **Bibliografia Básica:**

DANDAN, R. H. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555066>.

KATZUNG B. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH; 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>.

WHALEN K. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>.



## **GINECOLOGIA I**

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### **Objetivos:**

- Conhecer o funcionamento do aparelho reprodutor feminino, sua propedêutica e as principais síndromes.

#### **Ementa:**

Aplicabilidade clínica da anatomia, embriologia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. Semiótica e propedêutica em ginecologia. Queixas e síndromes em ginecologia.

#### **Bibliografia Básica:**

CARDIAL, M. F. T. ; CAMPANER A. B.; SANTOS A. L. F.; SPECK, N. M. G.; BARBOSA, M. T. A.; MARTINS, C. M. R. **Manual de diagnóstico e condutas em patologia do trato genital inferior**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

FREITAS, F.; MENKE, C. H.; RIVOIRE, W. **Rotinas em Ginecologia**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

PASSOS EP; RAMOS JGL; MARTINS-COSTA SH; MAGALHÃES JÁ; MENKE, CH; FREITAS, F. **Rotinas em Ginecologia**. 7ª ed - Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível



em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089>.



## NEUROLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Identificar as principais síndromes neurológicas, suas repercussões e as condutas terapêuticas.

### Ementa:

Sistema nervoso central (SNC): elementos ósseos do crânio, estrutura interna do sistema nervoso central, sistema ventricular, meninges e líquido céfalo raquidiano (LCR), vascularização, nervos cranianos, espinhais e sistema nervoso autônomo. Diagnóstico e conduta nas neuropatias periféricas, dos distúrbios da motricidade, dos acidentes vasculares, das cefaleias, das epilepsias e do paciente comatoso.

### Bibliografia Básica:

MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. **Merritt, tratado de neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733908>.

NET, J. P.; TAKAYANAQUI, O. M. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz A. **A neurologia que todo médico deve saber**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2005.

ROWLAND, Lewis P. **Merritt tratado de neurologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



## OFTALMOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:



- Conhecer a propedêutica, o diagnóstico e as formas de tratamento das principais alterações da visão.

**Ementa:**

Anatomia e fisiologia dos olhos, acuidade visual, oftalmoscopia e avaliação da acuidade visual e fundo de olho. Manifestações oculares em doenças sistêmicas, glaucoma e traumatismos.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, Milton Ruiz (coord.). **Glaucoma**. 4.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: 2016.

ALVES, Milton Ruiz (coord.). **Doenças externas oculares e córnea**. 4.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: 2016.

ALVES, Milton Ruiz (coord.). **Uveítes**. 4.ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: 2016.

**OTORRINOLARINGOLOGIA**

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Desenvolver a semiologia, estabelecer o diagnóstico e a terapêutica das principais doenças do ouvido, nariz e garganta.

**Ementa:**

Fossas nasais, cavidades paranasais, faringe, laringe e traqueia. Rinites, sinusites, epistaxes, amigdalites, faringites, laringites e paralisias laríngeas. Anatomia e semiologia do aparelho auditivo e fisiologia da audição e do aparelho estato-cinético. Otites e labirintites. Tumores das fossas nasais, cavidades paranasais e laringe e do aparelho auditivo. Paralisia facial otogênica. Disacusias. Surdez súbita. Otosclerose. Doença de Ménière. Neuroma do acústico. Síndromes vestibulares. Anel linfático de Waldeyer. Critérios de indicação para adenoidectomia e adenoamigdalectomia. Patologia das Glândulas salivares.

**Bibliografia Básica:**

BRANDÃO, L. G. **Cirurgia de cabeça e pescoço: princípios básicos**. São Paulo: Roca, 1989.

HUNGRIA, H. **Otorrinolaringologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

LOPES FILHO, O. C. *et al.* **Tratado de fonoaudiologia**. 2. ed. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.





## PEDIATRIA I

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Apresentar conhecimentos gerais sobre as doenças mais prevalentes na infância. Desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como a avaliar e tratar uma criança doente de seu contexto familiar e de seu ambiente. Estudar a adolescência e todos os aspectos gerais e específicos de saúde, concernentes a essa fase da vida do ser humano.

### Ementa:

Distúrbios gastrointestinais agudos e crônicos. Distúrbios hidroeletrólíticos. Doenças infecciosas. Doenças respiratórias. Doenças cardíacas agudas. Doenças renais. Doenças neurológicas. Doenças prevalentes no recém-nascido.

### Bibliografia Básica:

BURNS, Dennis Alexander Rabelo. *et al.* **Tratado de pediatria**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455869>.

BURNS, Dennis Alexander Rabelo. *et al.* **Tratado de Pediatria**: Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v.

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 2 v.



## UROLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer, compreender e diagnosticar as principais afecções relacionadas ao sistema urogenital masculino.

### Ementa:

Anatomia do aparelho geniturinário. Propedêutica urológica. Urgências em urologia. Anomalias reno-ureterais e das genitálias. Infecções geniturinárias. Litíase urinária. Bexiga neurogênica. Incontinência urinária. Neoplasias geniturinárias. Transplante renal.

### Bibliografia Básica:

MCANINCH, Jack W. **Smith urologia geral**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.



RODRIGUES NETTO JR., Nelson. **Urologia prática**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

TANAGHO, Emil A.; MCANINCH, Jack W. (org.). **Urologia geral de Smith**. 16. ed. São Paulo: Manole, 2007. em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444207>.

## 8º PERÍODO



### ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTICA DA DOR

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

#### Objetivos:

- Conhecer, identificar e tratar os diferentes tipos de dor aguda e crônica.
- Identificar e estabelecer conduta paliativa diante da terminalidade da vida.
- Conhecer as principais técnicas anestésicas, suas indicações, riscos e benefícios.

#### Ementa:

Anestesia geral, local, analgesia e sedação. Ventilação assistida, monitorização invasiva e não invasiva no intraoperatório e terapia intensiva. Tratamento da dor aguda e crônica. Cuidados paliativos.

#### Bibliografia Básica:

BARASH, Paul G. *et al.* **Manual de anestesiologia clínica**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711064>.

CANGIANI, Luiz Marciano (ed.) *et al.* **Tratado de anestesiologia SAESP**. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 2 v.

MANICA, James. **Anestesiologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714638>.

MANICA, V. D. **Anestesiologia: princípios e técnicas**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.



### CLÍNICA CIRÚRGICA IV



**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Colocar o acadêmico em contato com algumas especialidades cirúrgicas, principalmente atividades básicas que possam ser utilizadas em qualquer área médica, e também despertar neles interesse por estas especialidades, como atividade futura. Esses conhecimentos terão a finalidade de propiciar ao acadêmico uma atuação prática futura, como médico generalista, independente e segura, com condições de realizar orientação inicial das diversas etapas do diagnóstico, com solicitação de exames pertinentes, e conduta apropriada, tanto nos setores de urgência, como no cuidado aos pacientes internados nas enfermarias ou na prática ambulatorial.

**Ementa:**

Tromboangeite obliterante. Arteriopatias funcionais. Síndromes isquêmicas agudas. Trombose arterial aguda. Traumatismos arteriais. Derrames e Empiemas pleurais. Lesões da parede torácica e diafragmática. Lesões pulmonares e mediastinais. Neoplasias pulmonares.

**Bibliografia Básica:**

GOFFI, F. S. **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

KALUME, S. K.; CAUDURO, A. B. E.; EBRAM NETO, J. **Guia do residente de cirurgia.** Taubaté: Cabral, 2008.

RODRIGUES, J. J. G. *et al.* (ed.). **Clínica cirúrgica.** Barueri: Manole, 2008.



**CLÍNICA MÉDICA IV**

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer os princípios básicos do envelhecimento e as principais comorbidades dessa fase da vida.
- Compreender e correlacionar as doenças dos sistemas reumatológico e hematológico.

**Ementa:**

Introdução e conceitos básicos de Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia e Geriatria.

**Bibliografia Básica:**

FAUCI, A. S. **Harrison medicina interna.** 14. ed. São Paulo: McGrawHill, 1998.



GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (ed.). **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

JAMESON, J. Larry *et al.* **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346>.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2009.



## DERMATOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer as principais doenças da pele, formas de tratamento clínico e cirúrgico.

### Ementa:

Estrutura e função da pele. Dermatoses bacterianas, fúngicas, viróticas e parasitárias. Dermatoses alérgicas ou imunológicas. Dermatoses genéticas, metabólicas e de outras causas. Neoplasias cutâneas.

### Bibliografia Básica:

AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732475>.

### COMPLEMENTAR:

FITZPATRICK, T. B. *et al.* **Dermatology in general medicine**. 5. ed. New York: McGraw-Hill, 1999.

SAMPAIO, S. A. P. *et al.* **Dermatologia básica**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.



## EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE

**Carga horária: 40 h/a (20 h/a Teórica + 20 h/a Prática)**

### Objetivos:



- Fomentar nos estudantes a capacidade de elaborar e gerenciar Projetos em Saúde, desenvolvendo competências hoje tidas como essenciais para todo o gestor, como liderança, com uma visão sistêmica abrangente e de longo-prazo; desenvolvedor de equipes; gestor de mudanças e conflitos, além de competência em trabalhar com planos, ações e resultados; um comunicador eficaz, com responsabilidade ética e social.
- Levar os alunos a compreenderem a importância de analisar cenários para a tomada de decisões com mais consistência, considerando as peculiaridades inerentes aos Serviços de Saúde.
- Capacitar o aluno a pensar e agir de forma empreendedora.
- Identificar problemas clínicos e oportunidades de inovação.

#### **Ementa:**

Características do comportamento empreendedor. Processo empreendedor. Ciclo de inovação. Pesquisa e inovação em saúde. Questões regulatórias e leis de patente. Conceitos de marketing, planejamento e plano de negócios. Design Thinking; Fundamentos em Gerenciamento de Projetos; Líder Coaching; Gerenciamento de Stakeholders; Gerenciamento da Comunicação; Project Model Canvas. Planejamento estratégico . Gestão de pessoas. Capacidade de inovação.

#### **Bibliografia Básica:**

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550814377>.

CHURCHILL JR, Gilbert A. **Marketing**: criando valor para clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502183605>.

CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2 ed., 3.r. São Paulo: Saraiva, 2005.



## **GINECOLOGIA II**

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

#### **Objetivos:**

- Conhecer as principais alterações e as condutas terapêuticas relacionadas ao aparelho geniturinário feminino, a reprodução e as principais doenças oncológicas desse aparelho.

#### **Ementa:**

Uroginecologia, ginecologia endócrina, reprodução humana. Oncologia ginecológica.

#### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Mariana Granado; SARTORI, Marair Gracio Ferreira (coord.). **Ginecologia**: manual do





residente da escola paulista de medicina / Univ.Fed. de São Paulo. Rio de Janeiro: Roca, 2013.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0309-8>.

CARDIAL, M. F. T.; CAMPANER A. B.; SANTOS A. L. F.; SPECK, N. M. G.; BARBOSA, M. T. A.; MARTINS, C. M. R.  
**Manual de diagnóstico e condutas em patologia do trato genital inferior.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 6. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089>.



## ONCOLOGIA

**Carga horária: 60 h/a (20 h/a Teórica + 40h/a Prática)**

### Objetivos:

- Conhecer e diagnosticar os principais tipos de câncer, formas de prevenção e tratamento.

### Ementa:

Epidemiologia e prevenção do câncer. Diagnóstico e tratamento do câncer e das emergências oncológicas.

### Bibliografia Básica:

FELIPE JUNIOR, J. **Oncologia Médica Fisiopatogenia e Tratamento.** São Paulo: Sarvier, 2018.

FREITAS, F. **Rotinas em ginecologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089>.



## PEDIATRIA II

**Carga horária: 100 h/a (40 h/a Teórica + 60 h/a Prática)**

### Objetivos:

- Apresentar conhecimentos gerais sobre as doenças mais prevalentes na infância. Desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como a avaliar e tratar uma criança doente de seu contexto



familiar e de seu ambiente. Estudar a adolescência e todos os aspectos gerais e específicos de saúde, concernentes a essa fase da vida do ser humano.

**Ementa:**

Adolescência: bases conceituais. Crescimento e desenvolvimento físico. Puberdade. Desenvolvimento psicossocial do adolescente. Sexualidade. Aborto e gravidez na adolescência. Nutrição na adolescência. O adolescente, a família e a escola.

**Bibliografia Básica:**

BURNS, Dennis Alexander Rabelo. **Tratado de pediatria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 2 v.

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626>.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 2 v.

VAZ, Flávio Adolfo Costa; RAMOS, José Lauro Araujo; OKAY, Yassuhiko. **Pediatria básica: pediatria clínica especializada**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.



**PSIQUIATRIA**

**Carga horária: 80 h/a (40 h/a Teórica + 40 h/a Prática)**

**Objetivos:**

- Conhecer, compreender, identificar e tratar os principais distúrbios psíquicos, de origem endógena ou exógena.

**Ementa:**

Classificação dos Transtornos Mentais: esquizofrenia, transtornos cognitivos, transtornos do humor, neuroses e transtornos causados pelo uso de substâncias psicoativas. Emergências Psiquiátricas: suicídio, agressão.

**Bibliografia Básica:**

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715062>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**. Porto Alegre: Artmed, 1993.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307756>.

SADOCK, B. J. **Compêndio de psiquiatria**: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713792>.

## 9º e 10º PERÍODO



### CLÍNICA CIRÚRGICA I (INTERNATO)

Carga horária: 320 h (Prática)

#### Objetivos:

- Formular hipóteses diagnósticas a partir de dados semiológicos com possibilidade cirúrgica nas doenças das especialidades relacionadas à cirurgia abdominal, torácica, vascular, pediátrica, da cabeça e pescoço e plástica;
- Definir exames complementares necessários ao esclarecimento do diagnóstico;
- Propor medidas de suporte clínico para o paciente cirúrgico;
- Participar de procedimentos cirúrgicos com conhecimento prévio de técnicas de assepsia e anti-sepsia, montagem de mesa cirúrgica;
- Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais de pequeno porte;
- Realizar fechamentos de parede abdominal em incisões clássicas;
- Realizar acessos venosos periféricos e centrais para a passagem de sondas e cateteres de drenagem vesical e gástrica.

#### Ementa:

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermagem, centro cirúrgico, referentes às doenças do aparelho digestivo, cirurgia torácica, plástica, cabeça e pescoço, pediátrica e vascular.

#### Bibliografia Básica:

BEAUCHAMP, Jeanete; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. **Sabiston tratado de cirurgia**: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2 v.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia**: diagnóstico e tratamento. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018>.



GAMA-RODRIGUES, J. J.; MACHADO, M. C. C.; RASSLAN, S. **Clínica cirúrgica**. Barueri: Manole, 2008.



## CLÍNICA MÉDICA I (INTERNATO)

**Carga horária: 480 h (Prática)**

### Objetivos:

- Desenvolver a prática do diagnóstico e tratamento de pacientes ambulatoriais, emergenciais e internados nas enfermarias das especialidades de pneumologia, sistemas cardiovascular e digestório, assim como na unidade de terapia intensiva.

### Ementa:

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria e unidade de terapia intensiva, referentes às doenças dos sistemas respiratório, cardiovascular e digestório.

### Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (ed.). **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 7 v.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447710>.



## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I (INTERNATO)

**Carga horária: 320 h (Prática)**

### Objetivos:

- Desenvolver a prática do diagnóstico das principais afecções ginecológicas e conduta diante de gestantes de baixo risco.
- Identificar urgências ginecológicas e obstétricas e estabelecer condutas.
- Conhecer e empregar os métodos de avaliação de vitalidade fetal.
- Colher colpocitologia oncótica.
- Acompanhar um pré-natal e reconhecer sua importância.



- Acompanhar partos naturais, fórceps, cesárea e curetagem uterina.
- Elaborar anamnese e executar exame físico em ginecologia e obstetrícia.
- Reconhecer as alterações emocionais e psicológicas da gestante, estabelecendo adequada relação médico-paciente.
- Rastrear e estabelecer formas de prevenção das patologias oncológicas em ginecologia.

#### **Ementa:**

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria, maternidade, centro cirúrgico e centro obstétrico, referentes a gestante saudável em todas as fases da gestação, puerpério, reconhecendo alterações psicológicas; doenças ginecológicas e das mamas, métodos diagnósticos e tratamento.

#### **Bibliografia Básica:**

ACACIO, G. L.; MARCHI, A. A.; MAZZINI, X. P. R.; SANTOS, S. M. R. S. **Obstetrícia e ginecologia:** manual do interno e residente. Taubaté: EdUnitau, 2017.

FREITAS, F. **Rotinas em ginecologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089>.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730723>.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



#### **OPTATIVO I (INTERNATO)**

**Carga horária: 120 h (Prática)**

#### **Objetivos:**

- Proporcionar ao aluno a oportunidade de escolher a área de maior interesse profissional para realizar práticas e estágio observacional.

#### **Ementa:**

As atividades desenvolvidas seguirão as normas das respectivas áreas escolhidas, dentro da própria Instituição ou em regime de Mobilidade Nacional ou Internacional. Ao optar em realizar o estágio Optativo na Universidade de Taubaté, o aluno deverá participar da escolha das vagas no período divulgado pela secretaria. Cada Coordenação de área do internato irá informar previamente o número de vagas oferecidas para que o aluno indique sua preferência de acordo com seus interesses acadêmicos. Os alunos podem cursar as disciplinas Optativo I e II em instituições nacionais e internacionais. Da mesma forma, alunos de outras instituições de ensino superior devidamente credenciadas, poderão cursar um dos estágios do internato na Universidade de



Taubaté, obedecendo neste caso a deliberação de mobilidade estudantil vigente e aprovado pelo coordenador do estágio.

#### **Bibliografia Básica:**

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

MARTINS, Herlon Saraiva *et al.* **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446980>.

MARTINS, Herlon Saraiva. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 7 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447710>.



#### **PEDIATRIA I (INTERNATO)**

**Carga horária: 320 h (Prática)**

#### **Objetivos:**

- Preparar a formação do médico generalista com conhecimento em Pediatria; sedimentar os conhecimentos adquiridos no curso teórico da graduação, permitindo-lhe experiência em desenvolver atividades práticas, colocar em nível básico de saúde sua teoria, com conhecimentos primordiais em pediatria e apto para residência médica.

#### **Ementa:**

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria e unidade de terapia intensiva, referentes às crianças e adolescentes saudáveis e doentes.

#### **Bibliografia Básica:**

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626>.

KLIEGMAN, R. M. *et al.* **Tratado de pediatria**. 19. ed. [S.L.]: Elsevier, 2013. 2 v.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 2 v.

VAZ, Flávio Adolfo Costa; RAMOS, José Lauro Araujo; OKAY, Yassuhiko. **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003.



## SAÚDE COLETIVA I (INTERNATO)

**Carga horária: 280 h (Prática)**

### Objetivos:

- Prática em Saúde Coletiva por meio de atendimento sob supervisão em atenção básica de usuários em serviços de saúde: acolhimento; consulta ambulatorial - sistematização de condutas diagnóstica, terapêuticas e de acompanhamento (reconhecendo a importância da organização de sistemas de referência e contrarreferência); ações programáticas - centradas no enfoque coletivo; visitas domiciliares; grupos de educação em saúde; vigilância em saúde - epidemiológica, ambiental e sanitária; participação social; e trabalho em equipe multidisciplinar).

### Ementa:

Atividades de promoção, prevenção e preservação da saúde, pela prática de uma medicina generalista não dicotomizada em especialidades em Unidades Básicas de Saúde e visitas domiciliares.

### Bibliografia Básica:

CAMPOS, E. W. S. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2007.

DUNCAN, B. B. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711149>.

LOPES, José Mauro Cesatti; DIAS, Lêda Chaves. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715369>.



## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I (INTERNATO)

**Carga horária: 160 h (Prática)**

**Objetivos:**

- Identificação e conduta nas urgências e emergências cirúrgicas.

**Ementa:**

Atividades de pronto atendimento e de pronto socorro com ênfase no treinamento em diferentes fases das urgências e emergências, desde a chegada do paciente até o diagnóstico, tratamento e alta.

**Bibliografia Básica:**

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergências**: abordagem prática. 12. ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455159>.

RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica, urgências e emergências**: AT. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702711>.

WEISS, M. B. Urgências e Emergências Médicas. São Paulo: Revinter, 2020.

**11º e 12º PERÍODO****CLÍNICA CIRÚRGICA II (INTERNATO)**

**Carga horária: 320 h (Prática)**

**Objetivos:**

- Formular hipóteses diagnósticas a partir de dados semiológicos com possibilidade cirúrgica nas áreas de ortopedia e urologia;
- Definir exames complementares necessários ao esclarecimento do diagnóstico;
- Propor medidas de suporte clínico para o paciente cirúrgico;
- Participar de procedimentos cirúrgicos com conhecimento prévio de técnicas de assepsia e anti-sepsia, montagem de mesa cirúrgica;
- Realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais de pequeno porte;
- Realizar fechamentos de incisões clássicas nas especialidades de ortopedia e urologia;
- Realizar acessos venosos periféricos e centrais para a passagem de sondas e cateteres de drenagem vesical e gástrica.
- Complementar a formação do médico generalista no que tange a abordagem do paciente oncológico, dando-lhe segurança para a abordagem inicial de pacientes oncológicos em diferentes áreas desta especialidade de concentração.

**Ementa:**

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria, centro cirúrgico e unidade de





terapia intensiva, referentes às doenças urológicas e as patologias ortopédicas, com ênfase no diagnóstico clínico e radiológico e visitas a pacientes internados. Atividades nos ambulatórios: atendimento individual dos pacientes, realização de história clínica completa, incluindo anamnese e exame físico, seguido do levantamento de hipóteses diagnósticas com conduta composta por orientações gerais pertinentes a cada caso, receita de medicamentos e pedido de exames, discussão com preceptor para adequações.

#### **Bibliografia Básica:**

BEAUCHAMP, Jeanete; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. **Sabiston tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2 v.

DOHERTY, Gerard M. **Current cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018>.

RODRIGUES, Joaquim José Gama; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (ed.). **Clínica cirúrgica**. Barueri: Manole, 2008. 2 v.



### **CLÍNICA MÉDICA II (INTERNATO)**

**Carga horária: 280 h (Prática)**

#### **Objetivos:**

- Desenvolver a prática do diagnóstico e tratamento de pacientes ambulatoriais, emergenciais e internados nas enfermarias das especialidades de endocrinologia, hematologia, nefrologia e reumatologia.

#### **Ementa:**

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria e unidade de terapia intensiva, referentes às doenças das especialidades: endocrinologia, hematologia, nefrologia e reumatologia.

#### **Bibliografia Básica:**

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (ed.). **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

LOPES, A. C. **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447710>.



## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA II (INTERNATO)

**Carga horária: 160 h (Prática)**

### Objetivos:

- Desenvolver a prática do diagnóstico e conduta diante de gestantes de alto risco;
- Identificar emergências ginecológicas e obstétricas e estabelecer condutas.
- Conhecer e empregar os métodos de avaliação de vitalidade fetal.
- Acompanhar um pré-natal em gestantes de alto risco.
- Acompanhar partos naturais, fórceps, cesárea e curetagem uterina.
- Reconhecer as principais patologias que acompanham a gestante de alto risco.
- Rastrear e estabelecer formas de tratamento das patologias oncológicas em ginecologia.

### Ementa:

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria, maternidade, centro cirúrgico e centro obstétrico, referentes a gestante de alto risco em todas as fases da gestação , puerpério, neoplasias ginecológicas, métodos diagnósticos e tratamento.

### Bibliografia Básica:

ACACIO, G. L.; MARCHI A. A.; MAZZINI X. P. R.; SANTOS, S. M. R. S. **Obstetrícia e ginecologia:** manual do interno e residente. Taubaté: EdUnitau, 2017.

MENKE, Carlos Henrique; RIVOIRE, Waldemar A.; PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em ginecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714089>.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende obstetrícia.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730723>.



## OPTATIVO II (INTERNATO)

**Carga horária: 120 h (Prática)**

### Objetivos:



- Proporcionar ao aluno a oportunidade de escolher a área de maior interesse profissional para realizar práticas e estágio observacional.

#### **Ementa:**

As atividades desenvolvidas seguirão as normas das respectivas áreas escolhidas, dentro da própria Instituição ou em regime de Mobilidade Nacional ou Internacional. Ao optar em realizar o estágio Optativo na Universidade de Taubaté, o aluno deverá participar da escolha das vagas no período divulgado pela secretaria. Cada Coordenação de área do internato irá informar previamente o número de vagas oferecidas para que o aluno indique sua preferência de acordo com seus interesses acadêmicos. Os alunos podem cursar as disciplinas Optativo I e II em instituições nacionais e internacionais. Da mesma forma, alunos de outras instituições de ensino superior devidamente credenciadas, poderão cursar um dos estágios do internato na Universidade de Taubaté, obedecendo neste caso a deliberação de mobilidade estudantil vigente e aprovado pelo coordenador do estágio.

#### **Bibliografia Básica:**

LOPES, Antonio Carlos (org.). **Tratado de clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. 3 v.

MARTINS, Herlon Saraiva *et al.* **Emergências clínicas: abordagem prática**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520446980>.

MARTINS, Herlon Saraiva. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

MARTINS, Milton de Arruda (ed.) *et al.* **Clínica médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 7 v. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447710>.



### **ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (INTERNATO)**

**Carga horária: 160 h (Prática)**

#### **Objetivos:**

- Contribuir na formação do médico generalista com conhecimentos pertinentes à Ortopedia e a Traumatologia em nível de graduação, por meio do desenvolvimento prático, estimulando o interesse pela visão da medicina como um todo, incluindo o atendimento ao politraumatizado, deformidades do aparelho locomotor.
- Fornecer aos internos, junto ao ambiente hospitalar, subsídios ao trato dos pacientes. Mostrar a responsabilidade no preenchimento de prontuários, ensinando as implicações jurídicas que possam surgir. Salientar a importância de se fazer corretamente a prescrição médica e entender as razões das queixas ortopédicas dos pacientes.

#### **Ementa:**

Atividades em enfermarias: evoluções diárias dos pacientes internados (anamnese, exame físico, avaliação de intercorrências, avaliação de exames, prescrição médica e investigação diagnóstico e



acompanhamento de pós-operatório de procedimentos cirúrgicos), visita com preceptoria especializada com discussões didáticas sobre os pacientes e suas respectivas patologias ou lesões, solicitação de exames pertinentes e conduta medicamentosa, realização de procedimentos básicos nos pacientes internados. Atividades nos ambulatórios: atendimento individual dos pacientes, realização de história clínica completa, incluindo anamnese e exame físico, seguido do levantamento de hipóteses diagnósticas com conduta composta por orientações gerais pertinentes a cada caso, receita de medicamentos e pedido de exames, discussão com preceptor para adequações. Atividades de Ortopedia no Pronto-Socorro Municipal de Taubaté. Participação em cirurgias como instrumentador ou auxiliar de acordo com as necessidades. Participação em reuniões clínicas. Aulas teóricas.

#### **Bibliografia Básica:**

BARROS FILHO, Tarcísio E. P. **Exame físico em ortopedia**. São Paulo: Sarvier, 2001.

CAMARGO, Olavo Pires. **Ortopedia e traumatologia para graduação**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852470>.



#### **PEDIATRIA II (INTERNATO)**

**Carga horária: 160 h (Prática)**

#### **Objetivos:**

- Preparar a formação do médico generalista com conhecimento em Pediatria; sedimentar os conhecimentos adquiridos no curso teórico da graduação, permitindo-lhe experiência em desenvolver atividades práticas, colocar em nível básico de saúde sua teoria, com conhecimentos primordiais em pediatria e apto para residência médica.

#### **Ementa:**

Atividades ambulatoriais, de pronto atendimento, enfermaria e unidade de terapia intensiva, referentes às crianças e adolescentes sadios e doentes.

#### **Bibliografia Básica:**

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; ANCONA LOPEZ, Fabio. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438626>. Acesso em: 16 jun. 2021.

MARCONDES, Eduardo *et al.* **Pediatria básica: pediatria Geral e neonatal**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

SCHOR, Nina Felice; STANTON, Bonita F. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 2 v.



## SAÚDE COLETIVA II (INTERNATO)

**Carga horária: 160 h (Prática)**

### Objetivos:

- Prática em Saúde Coletiva por meio de atendimento sob supervisão em atenção básica de usuários em serviços de saúde: acolhimento; consulta ambulatorial - sistematização de condutas diagnóstica, terapêuticas e de acompanhamento (reconhecendo a importância da organização de sistemas de referência e contrarreferência); ações programáticas - centradas no enfoque coletivo; visitas domiciliares; grupos de educação em saúde; vigilância em saúde - epidemiológica, ambiental e sanitária; participação social; e trabalho em equipe multidisciplinar).

### Ementa:

Atividades de promoção, prevenção e preservação da saúde, pela prática de uma medicina generalista não dicotomizada em especialidades em Unidades Básicas de Saúde e visitas domiciliares.

### Bibliografia Básica:

CAMPOS, E. W. S. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2007.

DUNCAN, B. B. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711149>.

LOPES, José Mauro Cesatti; DIAS, Lêda Chaves. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715369>.



## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II (INTERNATO)

**Carga horária: 320 h (Prática)**



### Objetivos:

- Identificação e conduta nas urgências e emergências cirúrgicas.

### Ementa:

Atividades de pronto atendimento e de pronto socorro com ênfase no treinamento em diferentes fases das urgências e emergências, desde a chegada do paciente até o diagnóstico, tratamento e alta.

### Bibliografia Básica:

BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergências: abordagem prática**. 12. ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455159>.

RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica, urgências e emergências: AT**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702711>.

WEISS, M. B. **Urgências e Emergências Médicas**. São Paulo: Revinter, 2020.

## 2.8 INTERNATO

O internato médico é a última etapa do Curso de Medicina e compreende os quatro últimos semestres do curso, privilegiando as atividades práticas (até 40h semanais). É um período obrigatório de ensino-aprendizagem, que inclui atividades teórico-práticas, com características especiais, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde vinculada ou não, à escola médica.

Os acadêmicos do Curso de Medicina da UNITAU realizam seus estágios no Complexo Regional, constituído do Hospital Universitário de Taubaté (HUT), Hospital Regional do Vale do Paraíba (HRVP) e Unidades de Pronto Atendimento do Município de Taubaté, no Instituto de Infectologia Emilio Ribas em São Paulo (administrado pela FMUSP), no Hospital Frei Galvão de Guaratinguetá e nos PAMOs e nas UBSs dos Municípios de Taubaté, Campos do Jordão, Tremembé e Pindamonhangaba. Nestes ambientes, os acadêmicos têm a oportunidade de acompanhar a atenção básica e os atendimentos ambulatoriais, cirúrgicos e de urgência e emergência, exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Moléstia Infecciosas, Oncologia, Ortopedia, Pediatria, Saúde Coletiva e Trauma.

O internato do Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté é regulamentado pela PORTARIA PRG067/2017.

## 3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU



### 3.1 CURSOS DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU

Os cursos de extensão universitária objetivam aprimorar ou aprofundar habilidades técnicas, científicas, artísticas e culturais em uma determinada área de conhecimento. Cada curso tem carga horária de 290 horas, compreendendo período de 1 (um) ano por curso oferecido. Os cursos de extensão ligados ao Departamento de Medicina UNITAU realizam-se no Hospital Municipal Universitário de Taubaté, em suas respectivas áreas/serviços. Tais cursos são oferecidos por meio da Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias da Universidade de Taubaté (PREX UNITAU). Tais cursos encontram-se elencados abaixo:

- 1) Aperfeiçoamento em Dermatologia Nível I;
- 2) Aperfeiçoamento em Dermatologia Cosmiátrica Nível III;
- 3) Aperfeiçoamento Ambulatorial em Nutrição e Saúde Coletiva;
- 4) Aperfeiçoamento em Ortopedia Nível I;
- 5) Aperfeiçoamento em Ortopedia Nível II;
- 6) Aperfeiçoamento em Ortopedia Nível III;
- 7) Aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia Nível II.

### 3.2 CURSOS *LATO SENSU* DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU/RESIDÊNCIA MÉDICA

A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização.

Programas de residência médica são oferecidos sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerados o “padrão ouro” da especialização médica.

Atualmente, a segurança do paciente dentro de uma instituição de saúde é o que se busca com mais empenho. Médicos com especialização garantem cada vez mais que protocolos de cuidado busquem a melhor prática médica, pensando não apenas na melhor técnica, mas na melhor técnica aplicada com humanidade.

O mercado de trabalho brasileiro conta atualmente com mais de 545 mil médicos, considerando o último censo do IBGE. Desses, apenas metade conseguirá ter acesso à área de residência médica. Portanto, os cursos de residência médicas hoje são consideradas diferenciais para a qualificação profissional para o mercado de trabalho.



O processo seletivo para os cursos de residência médica da UNITAU ocorre uma vez por ano e segue edital próprio da instituição, sendo pré-requisito para a inscrição o candidato possuir Graduação em Medicina.

Os Programas de Residência da Universidade de Taubaté são desenvolvidos majoritariamente no Complexo Hospitalar formado pelo Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT) e Hospital Regional do Vale do Paraíba (HRVP), sendo que cada área de especialização possui convênio com outras instituições de referência nas respectivas modalidades de residência oferecidas.

O HRVP é um hospital geral voltado para atendimentos de média e alta complexidade, priorizando o atendimento cirúrgico. É referência para 39 municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo. Possui 250 leitos de enfermaria, sendo 40 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e centro cirúrgico com 12 salas. Nesse hospital são realizadas mensalmente cerca de 1.000 internações e 900 procedimentos cirúrgicos de médio e grande porte.

O HMUT concentra os atendimentos de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia, Pediatria e Ortopedia, contando com 153 leitos dos quais 20 são de UTI.

O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista, cuja certificação, além de ser registrada pela coordenadoria de cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem também seu registro no MEC, autorizadora oferta desses cursos.

Os programas de residência médica podem oferecer bolsas de estudo para os residentes selecionados pela Comissão de Residência Médica (COREME).

Na UNITAU, são oferecidos programas de Residência Médica nas cinco grandes áreas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, e também nas especialidades de Anestesiologia (acesso direto), Oftalmologia (acesso direto), Ortopedia e Traumatologia (acesso direto), Neonatologia e Urologia (pré-requisito de dois anos de Residência Médica em Cirurgia Geral). A Residência Médica da Universidade de Taubaté encontra-se credenciada junto ao Ministério da Educação por meio da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

O Programa de Residência da Universidade de Taubaté tem um supervisor que é necessariamente docente da UNITAU.

Cada uma das áreas para as quais é oferecida residência médica na UNITAU tem um





professor supervisor que pertence à Comissão de Residência Médica (COREME) e que se encontram denominados abaixo:

PROGRAMA	COORDENADOR
ANESTESIOLOGIA	Dra. Ana Claudia Aragão Delage
CIRURGIA GERAL	Dra. Gabriela Oliveira Mendes
CLÍNICA MÉDICA	Dra. Telma da Silva Santos
GINECOLOGIA	Dra. Simone de Lima Silva
NEONATOLOGIA	Dr. Marcelo Almeida Ferreira
OFTALMOLOGIA	Dr. Luis Felipe Bueno
ORTOPEDIA	Dr. Flávio Ferreira Leite
PEDIATRIA	Dra. Priscila Vitor Alves Ferreira Freires
UROLOGIA	Dr. Frederico Vilela de Oliveira

PROGRAMA	COORDENADOR
ANESTESIOLOGIA	Dra. Ana Claudia Aragão Delage
CIRURGIA GERAL	Dra. Gabriela Oliveira Mendes
CLÍNICA MÉDICA	Dra. Telma da Silva Santos
GINECOLOGIA	Dra. Simone de Lima Silva
NEONATOLOGIA	Dr. Marcelo Almeida Ferreira
OFTALMOLOGIA	Dr. Luis Felipe Bueno
ORTOPEDIA	Dr. Flávio Ferreira Leite
PEDIATRIA	Dra. Priscila Vitor Alves Ferreira Freires
UROLOGIA	Dr. Frederico Vilela de Oliveira

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos cursos de residência médica oferecidos pela UNITAU.

### 01) ANESTESIOLOGIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dra. Ana Claudia Aragão Delage

**Objetivos Gerais:** Formar e habilitar médicos na área da Anestesiologia para que possam adquirir as competências necessárias para realizar anestesia durante os diversos procedimentos diagnósticos, terapêuticos e cirúrgicos. Também contribuir no preparo pré-operatório dos pacientes com a finalidade de diminuir o risco operatório; estratificar o risco anestésico-



cirúrgico e decidir sobre a possibilidade de realização da anestesia, dominando as técnicas anestésicas e suas variantes específicas.

## 02) CIRURGIA BÁSICA

**Duração:** 2 anos

**Coodenação:** Dr. Valdemir José Alegre Salles

**Objetivos Gerais:** Aprimoramento da assistência cirúrgica ambulatorial, em enfermarias, em serviços de emergência e em unidades de terapia intensiva e domínio dos conceitos básicos para futuro ingresso como R3 nas especialidades cirúrgicas, que incluem: Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Urologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Coloproctológica.

## 03) CIRURGIA GERAL

**Duração:** 3 anos

**Coodenação:** Dr. Valdemir José Alegre Salles

**Objetivos Gerais:** Treinar e capacitar o médico residente de Cirurgia Geral para realizar o diagnóstico e o tratamento cirúrgico, quando este for indicado, para as doenças prevalentes na sua área de atuação, analisar as opções não operatórias e desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente. Tornar o médico residente apto a executar de forma independente e segura os procedimentos cirúrgicos essenciais a cada ano de treinamento. Habilitar o médico a aplicar o tratamento clínico de afecções cirúrgicas quando este for o tratamento indicado.

## 04) CLÍNICA MÉDICA

**Duração:** 2 anos

**Coordenação :** Dra. Telma da Silva Santos

**Objetivos Gerais:** Formar e habilitar médicos na área da Clínica Médica para adquirirem as competências necessárias para realizar os diversos procedimentos de atendimento, diagnósticos e terapêuticos. Desenvolver conhecimentos básicos para a formação de um clínico, nos ambulatorios de especialidades, prestando atendimento à população, e desenvolvendo o senso clínico para identificar e suspeitar precocemente das doenças, devendo estar preparados para instituir cuidados adequados para a recuperação dos pacientes.



## 05) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dra. Simone de Lima Silva

**Objetivos Gerais:** Formar e habilitar médicos na área da Ginecologia e Obstetrícia, clínica e cirúrgica, com competências que permitam dirimir as situações, os problemas e os dilemas na área da Ginecologia e Obstetrícia e dominar a realização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade, assim como avaliar as opções não operatórias e desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-o progressivamente responsável e independente. O médico residente de Obstetrícia e Ginecologia deve estar apto a promover a saúde e prevenir, diagnosticar e tratar as afecções relacionadas à mulher, nas diferentes fases da vida, bem como desenvolver habilidades e raciocínio crítico nas sub-especialidades e nas diversas áreas de atuação.

## 06) MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

**Duração:** 2 anos

**Coordenação:** Dra. Andreia Paula Peneluppi de Medeiros

**Objetivos Gerais:** Formar médicos de família e comunidade, tendo as pessoas e suas famílias como centro do cuidado, atuar de forma qualificada, focada no cuidado integral de pessoas, famílias e coletividades em que estão inseridos, solucionar o maior número de problemas possível, com qualidade, por meio de uma prática integrada, continuada, em equipe multidisciplinar, inserida preferencialmente nas comunidades e integrar-se aos processos de educação permanente em saúde do seu território.

## 07) NEONATOLOGIA

**Duração:** 2 anos

**Coordenação:** Dr. Claudio Ribeiro Aguiar

**Objetivos gerais:** Capacitar os residentes de Neonatologia a prestar assistência ao nascido vivo desde o nascimento até, no mínimo, 28 dias de vida, em seus vários níveis de complexidade, que incluem o atendimento em sala de parto, alojamento conjunto, unidade de cuidados intermediários e intensivos, transporte intra/extra-hospitalar e seguimento ambulatorial de



recém-nascido de risco.

## 08) OFTALMOLOGIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dra. Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio

**Objetivos Gerais:** Desenvolver e aprimorar as habilidades técnicas, o raciocínio e a capacidade de tomar decisões na área de Oftalmologia. Treinar e qualificar os residentes para as subespecialidades oftalmológicas: Óptica e Refração, Córnea e Doenças Externas, Visão Subnormal, Órbita e Vias Lacrimais, Plástica Ocular, Catarata, Glaucoma, Oftalmologia Pediátrica, Neuro-oftalmologia, Uveíte, Retina E Vítreo, Tumores Oculares.

## 09) ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dr. Alexandre de Paiva Luciano

**Objetivos Gerais:** Permitir a vivência da prática ortopédica preparando o médico residente para o exercício da profissão. Busca-se especializar médicos para prestar atendimento qualificado, integral e ético na área de Ortopedia e Traumatologia. Formar e habilitar pessoas nas competências específicas para o diagnóstico das diferentes afecções musculoesqueléticas e de suas possíveis complicações, possibilitando a aplicação do tratamento dessas alterações, o que inclui a capacitação para medidas de urgência ao paciente traumatizado e para a utilização de condutas iniciais e definitivas para salvar e melhorar vidas.

## 10) PEDIATRIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dra. Mariana Telles de Castro

**Objetivos Gerais:** Formar Pediatra capaz de prestar assistência integral ao ser humano em crescimento e desenvolvimento. Integrar os conhecimentos necessários para compor, com os dados obtidos pela anamnese, exame físico, exames subsidiários e condições de vida do paciente, um raciocínio clínico e uma programação terapêutica e de orientação, com base na melhor evidência disponível, para as doenças mais prevalentes no recém-nascido, na criança e no adolescente.



## 11) UROLOGIA

**Duração:** 3 anos

**Coordenação:** Dr. Frederico Vilela de Oliveira

**Objetivos Gerais:** Formar e habilitar médicos na área da Urologia clínica e cirúrgica com competências que os capacitem a dirimir as situações, os problemas e os dilemas na área da Urologia e dominar a realização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade, assim como conhecer as opções não operatórias e desenvolver um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica, tornando-os progressivamente responsáveis e independentes.

### 4. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que favoreçam a plena realização pessoal e a efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento de Medicina, a coordenação e os professores do Curso de Medicina operacionalizam organização do trabalho acadêmico: grupos de pesquisa; programas e projetos de extensão; ligas acadêmicas; Congresso Médico Universitário de Taubaté (COMUT); eventos e campanhas.

#### 4.1 GRUPOS DE PESQUISA

O Curso de Medicina UNITAU desenvolve atividades de pesquisa rotineiramente na área de saúde.

Para orientar a organização, o planejamento conta com os seguintes grupos de pesquisa reconhecidos pela UNITAU por meio do CNPQ:



	NOME	LÍDER	ÁREA
01	Mutagênese Ambiental	Ana Cristina Gobbo César	Genética
02	Saúde, qualidade de vida e desenvolvimento regional	Quésia Postigo Kamimura	Saúde Coletiva
03	Promoção e educação em saúde na infância e juventude	Maria Stella Amorim da Costa Zöllner	Saúde Coletiva
04	Microbiologia e Imunologia aplicadas à saúde humana	Silvana Soléo Ferreira dos Santos	Imunologia

### **Objetivos da Linha de Pesquisa Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente do Grupo de Pesquisa Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente**

A linha de pesquisa de Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente, inclusa no Grupo de Pesquisa Promoção e educação em saúde na infância e juventude objetiva conhecer e avaliar condições da saúde e adoecimento e a efetividade das práticas de educação e promoção da saúde nas faixas etárias iniciais da vida, com suas peculiaridades de crescimento e desenvolvimento de extremo dinamismo.

Destacam-se nessa abordagem temáticas relevantes a serem enfocadas de maneira especial: aleitamento materno e nutrição infantil; imunização; crescimento e desenvolvimento infantil; a importância do brincar no desenvolvimento infantil; doenças infecciosas; prevenção de acidentes na infância e adolescência; saúde bucal na infância e adolescência.

Investir em educação e promoção da saúde nas fases iniciais da vida tem efeito preventivo relevante para agravos de grande potencial de morbi-mortalidade na infância.

As práticas envolvidas no desenvolvimento da presente linha de pesquisa são integrantes do Programa de Extensão Saúde na Educação, desenvolvido desde 2007 na Universidade de Taubaté - SP.

#### **4.2 PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO**

As atividades de extensão do Departamento de Medicina UNITAU têm por objetivo atender às diretrizes do Plano Nacional de Extensão (PNE):

- 1) Reafirmar a ação de extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em



- função das exigências da realidade;
- 2) Reafirmar a extensão universitária como um processo indispensável na formação do acadêmico, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
  - 3) Assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade;
  - 4) Desenvolver relações multi, inter e/ou transdisciplinares e/ou interprofissionais de setores da universidade e da sociedade;
  - 5) Enfatizar a utilização da tecnologia “disponível” para ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação;
  - 6) Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística regional;
  - 7) Estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável;
  - 8) Valorizar as atividades interinstitucionais (consórcios, redes, parcerias) e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
  - 9) Priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda.

### **4.3 PROGRAMA DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELO DEPARTAMENTO DE MEDICINA UNITAU PROGRAMA “SAÚDE NA EDUCAÇÃO”**

O Programa “Saúde na Educação” começou entre 2005 e 2006 na forma de uma ideia de realizar educação em saúde de maneira sistemática e com objetivos bem definidos a fim de servir à comunidade onde a UNITAU está inserida.

Em 2007, concretizou-se como projeto de extensão da UNITAU, sob a coordenação das Professoras Rose Análio e Stella Zöllner.

Atua nas seguintes áreas: aleitamento materno e nutrição infantil, crescimento e desenvolvimento infantis, doenças infecciosas e imunização, prevenção de acidentes na infância e adolescência, saúde bucal e “Hospital do Ursinho”.



Vários professores juntaram-se ao PSE: Nivaldo André Zöllner, Célia Silva, Sílvia Pereira e Luís Fernando Almeida entre outros.

Alunos de vários cursos vieram trabalhar no PSE: Biologia, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia da Computação, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, tanto como voluntários, quanto como bolsistas.

O programa de extensão tem atuado em escolas de educação infantil (parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Taubaté SP), eventos em locais públicos (praças, igrejas, *shopping centers*), realizado palestras e cursos e atendido à mídia loco-regional para fins de educação em saúde.

A comunidade, alunos, professores e parceiros institucionais têm construído juntos as ferramentas educativas adequadas para cada ocasião.

Os participantes do PSE têm crescido em conjunto, por meio de vivências positivas, agregando valor à formação de nossos estudantes universitários e possibilitando um progredir seguro no conhecimento em saúde para todos os envolvidos.

Fazer o Programa “Saúde na Educação”, participar de todas as construções realizadas tem sido um imenso prazer para todas as pessoas participantes, que sentem cumprir o papel extensionista da UNITAU e produzir em equipe um conjunto de vivências insubstituíveis para todos.

O PSE conta com a participação de estudantes de graduação dos cursos de Biologia, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Pedagogia e Psicologia da UNITAU.

O “Programa Saúde na Educação” tem 04 projetos de extensão reconhecidos pela PREX UNITAU, atendendo no decorrer do presente ano 10 unidades escolares de educação infantil de Taubaté SP, produzindo pesquisa associada e participando de evento oficial da instituição, em outubro de 2019, com a apresentação de 12 trabalhos de extensão.





VIII CICTED SEMEX Seminário de Extensão Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Educação

**GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE ADOLESCENTES** SEMEX 2019 00127

Ana Carolina Gianico Acadêmica MED UNITAU  
Isabele Caroline Almeida Tomé Acadêmica MED UNITAU  
Rita de Cássia Prazeres Moreira Acadêmica MED UNITAU

Profa. Dra. Sílvia Maira Pereira ENF NUT UNITAU  
Profa. Dra. M. Stella A. da Costa Zöllner IBB MED UNITAU  
PROGR "SAÚDE NA EDUCAÇÃO" saudenoeduc@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

A adolescência é período pleno de transformações físicas, psíquicas e sociais ocorrendo entre 10 e 20 anos, fase na qual a pessoa passa a apresentar mudanças hormonais, iniciando muitas vezes sua vida sexual com poucas informações e comunicação familiar, culminando muitas vezes em baixa adesão aos métodos contraceptivos, gravidez não planejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O Brasil apresenta taxa elevada de gravidez na adolescência quando comparada aos índices mundiais. Diante desta situação e a alta prevalência das IST, torna-se necessária a disseminação de informações sobre saúde sexual, de maneira acessível e descomplicada. Perante essa realidade, surgiu a possibilidade de realizar palestra sobre gravidez não planejada, métodos contraceptivos e IST, em uma escola no município de Campos do Jordão (SP) em junho de 2019, pelas acadêmicas da Liga de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Medicina UNITAU, para um público de adolescentes entre 10 e 14 anos.

**OBJETIVOS**

Levar aos adolescentes, em forma de "bate papo", informações sobre gravidez não planejada, métodos contraceptivos e IST, para que pudessem sanar suas dúvidas e evitar acontecimentos não planejados.

**METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado em 3 tempos:

- 1) Exibição de slides com dados sobre gravidez não planejada no Brasil, riscos sobre gravidez na adolescência, informações sobre os diversos métodos anticoncepcionais e as IST
- 2) Abertura para perguntas que poderiam ser feitas em voz alta ou escritas
- 3) Demonstração de como usar corretamente o preservativo masculino.

**RESULTADOS**

Os adolescentes ficaram impressionados com as imagens das lesões que as infecções podem causar, demonstrando medo de contrair essas doenças, permitindo presumir seu desconhecimento sobre o assunto e que tentarão evitá-las. Preferiram realizar perguntas em voz baixa e de forma particular às acadêmicas que ministraram a palestra, evidenciando que um assunto tão relevante na sociedade ainda é tabu para os jovens. Além disso, o teor das perguntas mostrou que a informação não atinge de maneira homogênea todos os indivíduos. A colocação do preservativo foi de grande interesse aos alunos, uma vez que todos se aproximaram para poder visualizar melhor o procedimento. Ao fim da atividade, algumas meninas buscaram esclarecer, de forma mais privada, dúvidas quanto à primeira relação sexual, anticoncepcionais e transmissão de IST, demonstrando grande afeto pela atividade realizada, até mesmo se interessando sobre a faculdade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O comportamento e curiosidade sexual são inerentes à adolescência, não cabendo sua proibição, mas sim disponibilizar conhecimentos ao adolescente, para instruí-lo a ter uma vida sexual segura e passível de planejamento. Para isso, a realização de aulas e campanhas é importante, visto que os adolescentes possuem inúmeras dúvidas, sentindo-se muitas vezes, desconfortáveis e acanhados para esclarecê-las com familiares. Também é perceptível que os meninos têm menor liberdade para tratar do assunto, uma vez que as meninas demonstraram muito mais interesse em esclarecer dúvidas. Abordar o assunto de forma descontraída, sem deixar sua importância e magnitude de lado, é essencial para garantir a consolidação da informação e a transformação em ações para evitar gravidez não planejada e IST.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência; Contracepção; Gravidez não planejada; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde Sexual.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

YAZILE, M. E. H. D. Gravidez na adolescência. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria, São Paulo, v. 28, n. 8, p. 442-5, 2006.

PARIZ, J. NEVGARDA, C. F. FRIZZO, G. B. A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 21, n. 3, jul/sep 2012.

MONTEIRO, E. ONU alerta para alto índice de gravidez na adolescência no Brasil. Metrópole, São Paulo, 10 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.metrópole.com.br/saude/onu-alerta-para-alto-indice-de-gravidez-na-adolescencia-no-brasil/>. Acesso em: 05 de setembro de 2019.

**BIOECONOMIA** DIVERSIDADE E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os projetos de extensão PSE encontram-se elencados a seguir:

## PROJETO 01 - CUIDADO EM SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: ALEITAMENTO MATERNO E PROTEÇÃO VACINAL

Área temática principal: Saúde

**Palavras-chave:** Saúde materno-infantil; Promoção da saúde; Educação em saúde

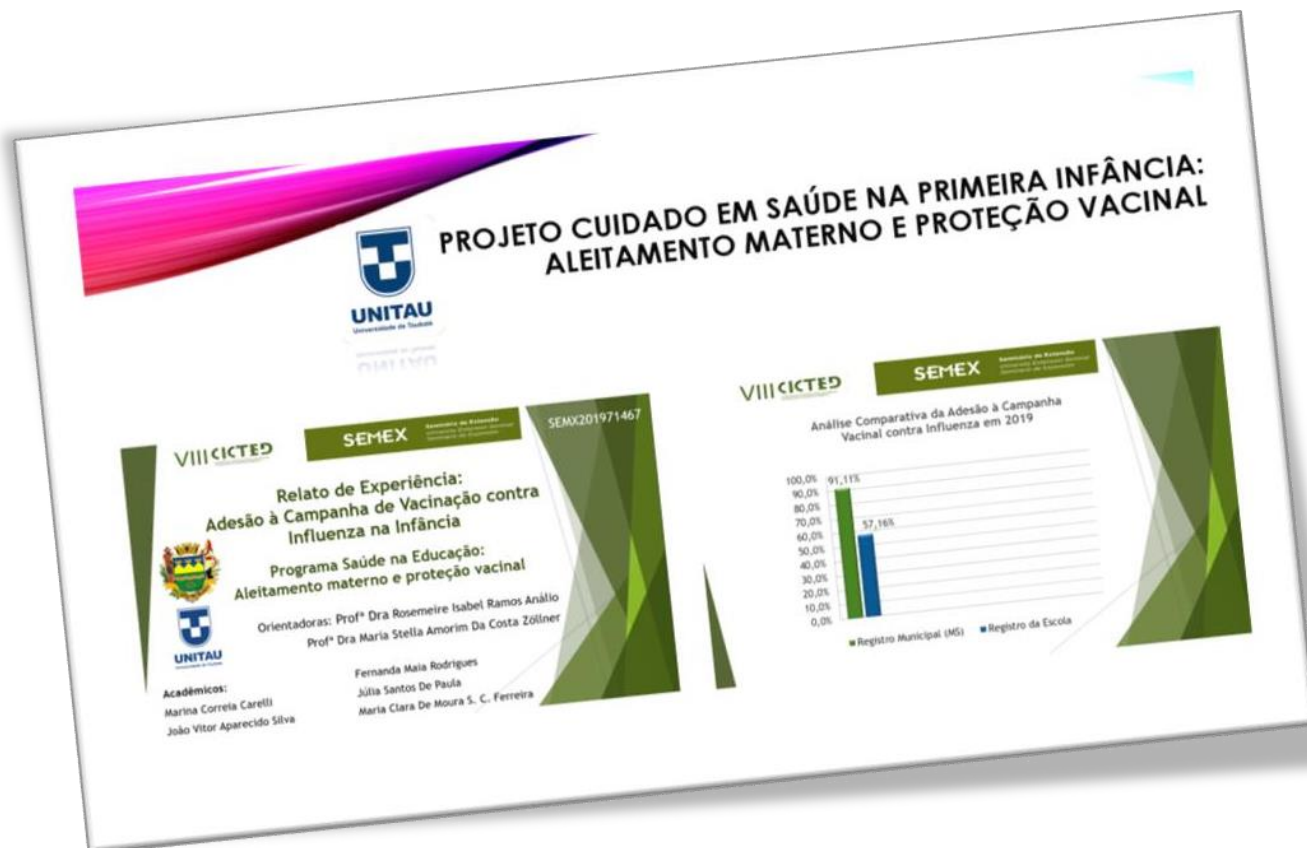
O "Programa Saúde na Educação" (PSE) dedica-se a promover educação em saúde de maneira organizada e continuada atendendo demandas sociais loco-regionais relevantes. Assim, mediante necessidade de educação e promoção em saúde detectada por demandas da sociedade organizada e pelas Áreas de Gestão em Assistência à Saúde e de Projetos e Campanhas da Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté SP, juntamente com os professores do PSE, serão trabalhados temas relevantes em saúde materno-infantil: aleitamento materno, nutrição infantil e imunização. Tais eixos de ação foram estabelecidos como prioritários pela equipe de professores do PSE UNITAU, seguindo normativas do Ministério da Saúde.



Atualmente, a desinformação sistematizada nesses temas tem provocado situações de perigo à saúde tais como abandono precoce do aleitamento materno e baixas coberturas vacinais. A porta de entrada para as ações de educação e promoção à saúde serão Unidades da Estratégia de Saúde da Família e escolas municipais de educação infantil, escolhidas pela gestão municipal para o trabalho conjunto da equipe extensionista com profissionais de programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais da Saúde e Educação.



Ações em escola municipal de educação infantil/2019.





**Projeto de pesquisa em elaboração por alunas do 4º período do Curso de Medicina  
UNITAU / 2º semestre de 2019.**

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

**Ana Luísa do Vale**

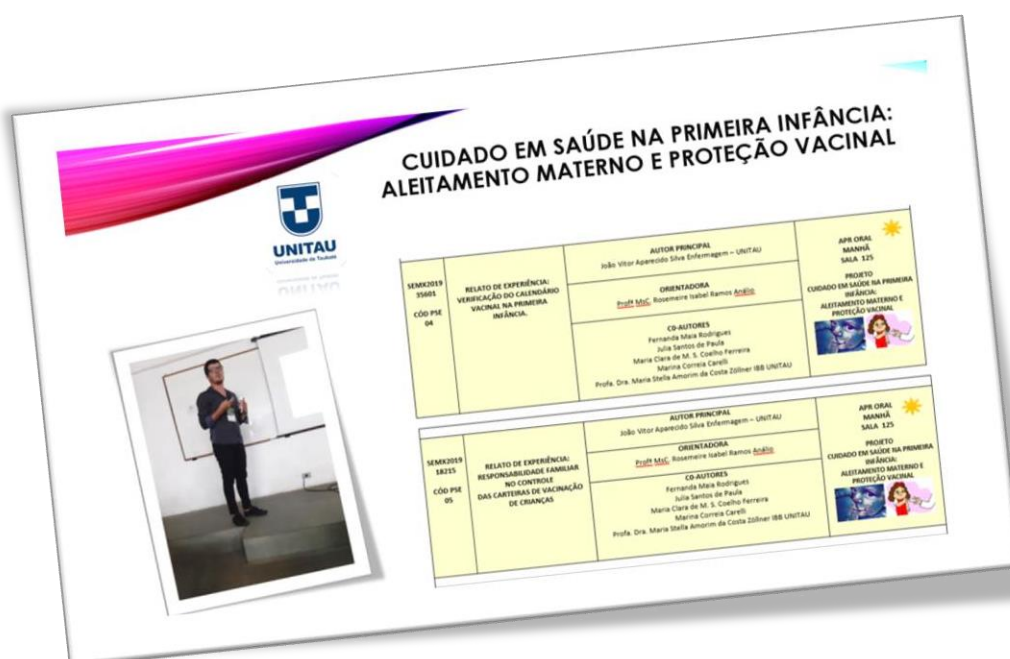
**Gatti Ana Luiza**

**Silva Minicucci**

**IMPACTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONHECIMENTO SOBRE  
ALEITAMENTO MATERNO E BOAS PRÁTICAS NUTRICIONAIS NA INFÂNCIA DE  
FAMILIARES E PROFESSORES DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RESUMO**

A realidade brasileira demonstra uma baixa adesão ao aleitamento materno, embora seja preconizada pela Organização Mundial da Saúde a prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e complementar até os 2 anos de idade. Essa falta de continuidade de práticas nutricionais corretas alarma quanto a uma desinformação sistematizada, falhas culturais e estruturais, e uma falta de estímulo generalizada. Dessa forma, o presente trabalho tem como metas norteadoras a conscientização e o empoderamento dessa população objetivando a promoção eficiente do desenvolvimento da saúde infantil, por meio da instrução, debate e a propagação do conhecimento. Além disso, busca compreender a situação atual da prática do aleitamento materno e seus fatores associados. Para responder ao cerne da problemática e avaliar o desenvolvimento e eficiência da estratégia educativa, serão propostos dois recolhimentos de dados e ação educativa, em forma de palestras, mesas redondas e cartilha, com os responsáveis das crianças-alvo e educadores, com foco em uma escola municipal de educação infantil (EMEI) da cidade de Taubaté-SP.





## PROJETO 02 - CONTROLE AMBIENTAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA: ACIDENTES ESCORPIÔNICOS E ARBOVIROSES/ZIKA

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL: SAÚDE

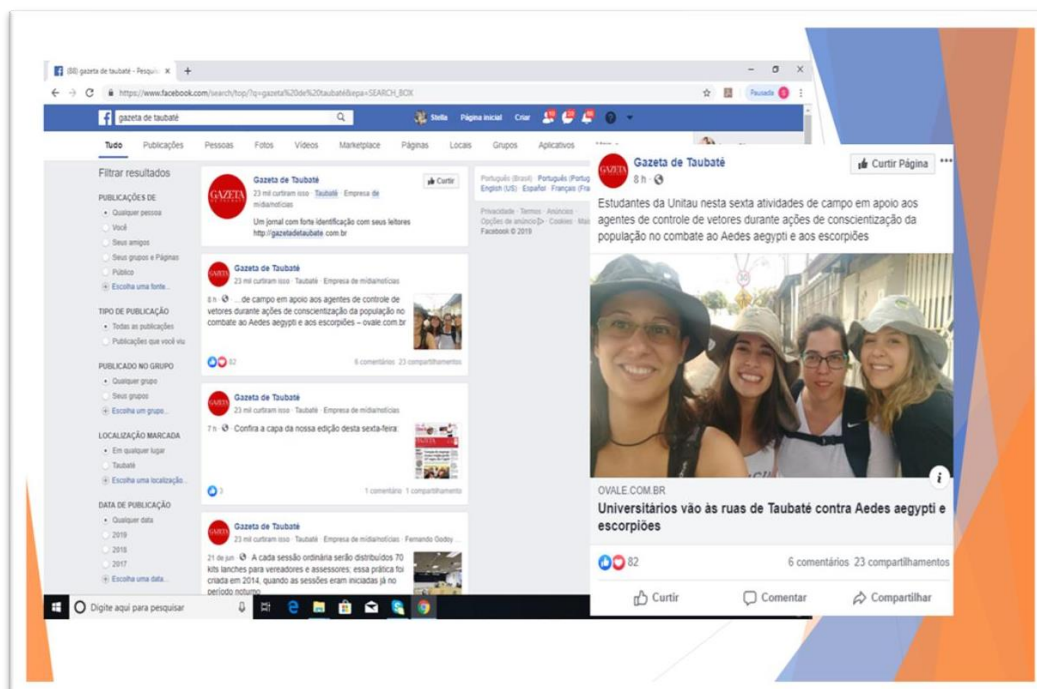
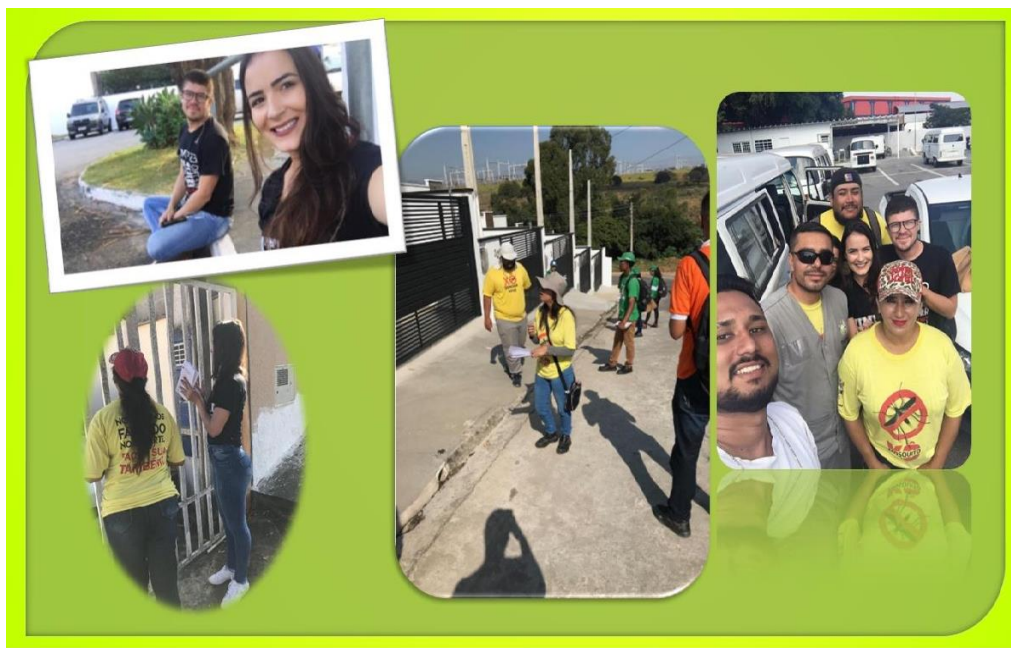
PALAVRAS-CHAVE:

Promoção da saúde na infância; Prevenção de acidentes escorpiônicos; Prevenção de arboviroses/Zika

O “Programa Saúde na Educação” (PSE) dedica-se a promover educação em saúde de maneira organizada e continuada atendendo demandas sociais loco-regionais relevantes. Mediante necessidade de educação e promoção em saúde detectada pela sociedade organizada e pelas Áreas de Gestão em Assistência à Saúde e de Projetos e Campanhas da Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté – SP, juntamente com os professores do PSE, serão trabalhados temas relevantes em prevenção de doenças na infância: acidentes escorpiônicos e Zika, eixos de ação prioritários em Saúde Pública. A ocupação urbana desorganizada nas últimas décadas tem gerado impactos ambientais expressivos nas cidades brasileiras com alta densidade demográfica e problemas sociais associados. Tal situação tem levado a uma desorganização dos ecoambientes de espécies de inseto, que por isso buscam soluções de sobrevivência levando ao surgimento/ressurgimento de doenças humanas. De consequências potenciais desastrosas na infância ressaltam-se os acidentes escorpiônicos e a Zika, que podem levar à morte e à microcefalia, dentre outras consequências. A porta de entrada para as ações de educação e promoção à saúde serão escolas, escolhidas pela gestão municipal para o trabalho conjunto da equipe extensionista com profissionais de programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

Destaque-se ação educativa em arboviroses e combate aos acidentes escorpiônicos realizada por estudantes e professores extensionistas do PSE UNITAU em junho de 2019, em parceria com o CAS PMT que recebeu, em julho do presente ano, “Moção de Aplauso” da Câmara Municipal de Taubaté SP.







# Projeto de pesquisa em elaboração por alunas do 4º período do Curso de Medicina UNITAU / 2º semestre de 2019.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ  
Victória Maria Daniel Mendes  
Danielle Mello Galhardo

## ESCORPIÕES E COMUNIDADE: intervenção familiar através das escolas de educação infantil

Orientadora: Profª. Dra. Maria Stella Amorim da Costa Zöllner  
Co-orientadora: Profª Dra. Sílvia Maira Pereira

### Resumo

**Hipótese do estudo:** A realização de atividades educativas planejadas e estruturadas para as famílias das crianças de escola de educação infantil localizada em área afetada por infestação escorpiônica, incluindo palestras para adultos e brincadeiras para crianças, pode diminuir os casos de acidentes com escorpiões.

**Objetivos:** Auxiliar com efetividade no combate aos escorpiões, através de seu controle e prevenção de acidentes por esse artrópode.

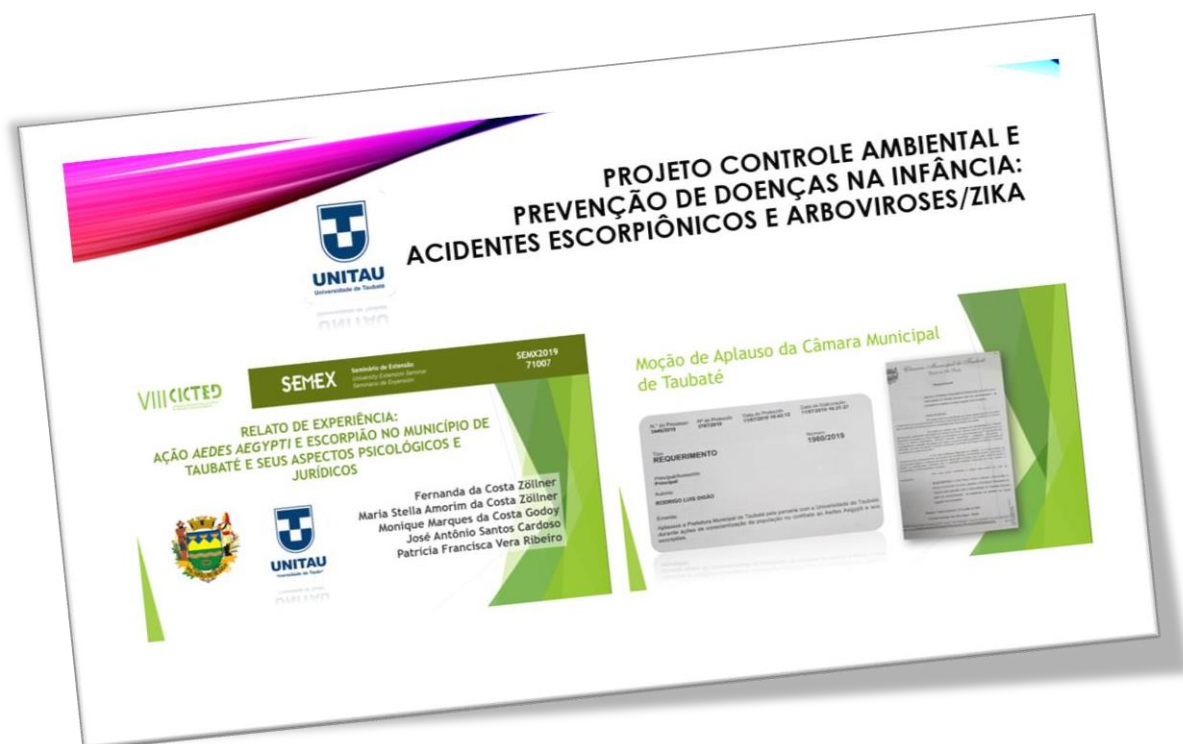
**Método:** Pesquisa de campo realizada por meio de questionário sobre o tema “Escorpiões e Comunidade” que será aplicado, antes e após a realização de atividades educativas sobre o tema, para os responsáveis das crianças vinculadas à escola de educação infantil atendida pelo projeto de extensão. A escola deverá pertencer ao município de Taubaté e localizar-se em bairro afetado pela presença desses animais peçonhentos. Serão contabilizados e comparados os dados obtidos por meio dessa ação.

**Resultados esperados:** Aumentar a porcentagem de acertos do questionário após a realização das atividades educativas e promover prevenção e melhor assistência dos residentes locais em caso de acidentes escorpiônicos.

### Palavras-chave:

Escorpiões; prevenção; educação; acidentes; epidemiologia; saúde; infância.





## PROJETO 03 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Área temática principal: Saúde

### Palavras-chave:

Promoção da saúde; Prevenção de acidentes na infância;  
Prevenção de mortalidade na infância

O “Programa Saúde na Educação” (PSE) dedica-se a promover educação em saúde de maneira organizada e continuada atendendo demandas sociais loco-regionais relevantes. Mediante necessidade de educação e promoção em saúde detectada pela sociedade organizada e pelas Áreas de Gestão em Assistência à Saúde e de Projetos e Campanhas da Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté – SP, juntamente com os professores do PSE serão trabalhados temas relevantes em prevenção de acidentes na primeira infância (0 a 5 anos de idade), eixo de ação prioritário em Saúde Pública. A criança pequena expõe-se involuntariamente a situações de risco de acidentes em razão de suas características de desenvolvimento neuropsicomotor. Oferecer ambientes seguros em casa, no trânsito e na escola é uma tarefa dos adultos, tanto familiares quanto profissionais de educação e saúde, que trabalham com crianças pequenas. A porta de entrada para as ações de educação e promoção à saúde serão escolas, escolhidas pela gestão municipal para o trabalho conjunto da equipe extensionista com profissionais de programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde e






Educação.

**PROJETO  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA**




**PROJETO  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

### PROJETO 04 - EDUCANDO EM SAÚDE COM AMOR: “HOSPITAL DO URSINHO”

Área temática: Saúde

Público-alvo: Educação Infantil (de 4 meses a 5 anos) - Convênio 62.834/2017

Brincar é atividade fundamental para a criança desenvolver identidade e autonomia. A criança pequena inicia um processo de comunicação gestual, produzindo sons, após palavras adquirindo a capacidade de desempenhar determinados papéis na dinâmica do brincar, que se avolumam cada vez mais por meio do uso da imaginação, estimulando a atenção, a imitação e a memória.

Construindo-se a brincadeira produz-se o amadurecimento da capacidade de





socialização da criança, por meio de atividades interativas de utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Dessa forma, o Programa de Extensão Universitária da Universidade de Taubaté (UNITAU) Saúde na Educação propõe o projeto EDUCANDO EM SAÚDE COM AMOR: “HOSPITAL DO URSINHO”, uma prática que visa, por meio do “brincar ou da brincadeira”, que crianças e acadêmicos dos cursos das áreas de saúde e humanas (Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Direito) estabeleçam um meio eficiente de comunicação e socialização com o público infantil.

A conservação da saúde e a possibilidade de adoecimento levam à necessidade de contato com os serviços de saúde.

A proteção à saúde na infância, realizada de forma adequada, levará a um padrão de saúde e a um crescimento suficientes para que na fase adulta obtenham-se as melhores condições de saúde geral para as pessoas.

É bastante comum crianças terem medo dos profissionais de saúde e de suas práticas peculiares, seja por conviverem com adultos que por imitação social de comportamentos antiquados e indesejáveis as ameaçam e induzem ao medo, seja por terem necessitado de cuidados de saúde prolongados ou dolorosos ou mesmo internações hospitalares.

O contato das crianças atendidas com estudantes e professores da área da saúde e ciências humanas nas atividades escolares rotineiras e nas ações planejadas de educação em saúde durante a realização do projeto propiciarão a inclusão de pessoas reais do campo da saúde em seu dia a dia. Assim, ficará estabelecida uma relação humana forte, em que se tornará mais difícil a criança ter medo de pessoas que conhece e com as quais convive habitualmente. Transferir essa experiência para o atendimento em saúde na forma lúdica prevista no projeto e sequencialmente para as necessidades reais de atenção à saúde da própria criança será mais fácil e tranquilo, pois será gerado de experiências anteriores construídas com a real participação da própria criança.





PROGRAMA "SAÚDE NA EDUCAÇÃO" PROJETOS APROVADOS PARA 2020



Para serem desenvolvidos no ano de 2020, o Programa “Saúde na Educação” aprovou 04 projetos de extensão, descritos abaixo:

**CUIDADO EM SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:  
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PROTEÇÃO VACINAL  
PROJETO 01 do “PROGRAMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO”**

**Departamento/Curso:** Medicina e Enfermagem e Nutrição

**Área temática principal:** Saúde

**Palavras-chave:** Saúde materno-infantil; Promoção da saúde; Educação em saúde

O “Programa Saúde na Educação” (PSE) dedica-se a promover educação em saúde de maneira organizada e continuada atendendo demandas sociais loco-regionais relevantes. Assim, mediante necessidade de educação e promoção em saúde detectada por demandas da sociedade organizada e pelas Áreas de Gestão em Assistência à Saúde e de Projetos e Campanhas da Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté SP, juntamente com os professores do PSE, serão trabalhados temas relevantes em saúde materno-infantil: alimentação saudável e imunização. Tais eixos de ação foram estabelecidos como prioritários pela equipe de professores do PSE e UNITAU, seguindo normativas do Ministério da Saúde. Atualmente, a desinformação sistematizada nesses temas tem provocado situações de perigo à saúde, tais como: sobrepeso, obesidade infantil e baixas coberturas vacinais. A porta de entrada para as ações de educação e promoção à saúde serão Unidades da Estratégia de Saúde da Família e escolas municipais de educação infantil, escolhidas pela gestão municipal para o trabalho conjunto da equipe extensionista com profissionais de programas estabelecidos pelo Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais da Saúde e Educação.

**CONTROLE AMBIENTAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA:  
ACIDENTES ESCORPIÔNICOS E ARBOVIROSES/ZIKA  
PROJETO 02 do “PROGRAMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO”**

**Departamento/curso:** Medicina e Enfermagem e Nutrição

**Área temática principal:** Saúde

**Palavras-chave:**

Promoção da saúde na infância; Prevenção de acidentes escorpiônicos;  
Prevenção de arboviroses/Zika

O “Programa Saúde na Educação” (PSE) dedica-se a promover educação em saúde de maneira organizada e continuada atendendo demandas sociais loco-regionais relevantes. Mediante necessidade de educação e promoção em saúde detectada pela sociedade organizada e pelas Áreas de Gestão em Assistência à Saúde e de Projetos e Campanhas da Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté SP, juntamente com os professores do PSE serão trabalhados temas



relevantes em prevenção de doenças na infância: acidentes escorpiônicos e Zika, eixos de ação prioritários em Saúde Pública. A ocupação urbana desorganizada nas últimas décadas tem gerado impactos ambientais expressivos nas cidades brasileiras com alta densidade demográfica e problemas sociais associados. Tal situação tem levado a uma desorganização dos ecoambientes de espécies de inseto, que por isso buscam soluções de sobrevivência levando ao surgimento/ressurgimento de doenças humanas. De consequências potenciais desastrosas na infância ressaltam-se os acidentes escorpiônicos e a Zika, que podem levar à morte e à microcefalia, dentre outras consequências. A porta de entrada para as ações de educação e promoção à saúde serão escolas, escolhidas pela gestão municipal para o trabalho conjunto da equipe extensionista com profissionais de programas estabelecidos pelos Ministérios da Saúde e Educação e Secretarias Municipais de Saúde e Educação.

#### **RECURSOS HUMANOS:**

**Coordenação:** Profa. Dra. Maria Stella Amorim da Costa Zöllner

<b>LIGA DE INFECTOLOGIA MED UNITAU</b>	<b>Nº</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Acadêmicos MED e cursos afins	30	Voluntários

### **EDUCANDO EM SAÚDE COM AMOR: “HOSPITAL DO URSINHO” PROJETO 03 do “PROGRAMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO”**

**Área temática:** Saúde

**Departamentos envolvidos:** Medicina e Enfermagem e Nutrição

**Público-alvo:** Educação Infantil (de 4 meses a 5 anos) - Convênio 62.834/2017

Brincar é atividade fundamental para a criança desenvolver identidade e autonomia. A criança pequena inicia um processo de comunicação gestual, produzindo sons e após palavras e adquirindo a capacidade de desempenhar determinados papéis na dinâmica do brincar, que se avolumam cada vez mais através do uso da imaginação, estimulando a atenção, a imitação e a memória, fundamentando o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais e seu pleno desenvolvimento.

Construindo-se a brincadeira produz-se o amadurecimento da capacidade de socialização da criança, por meio de atividades interativas de utilização e experimentação de regras e papéis sociais, estimulando-se o protagonismo da criança na aquisição do saber.

Dessa forma, o Programa de Extensão Universitária da Universidade de Taubaté (UNITAU) Saúde na Educação propõe o projeto EDUCANDO EM SAÚDE COM AMOR: “HOSPITAL DO URSINHO”, uma prática que visa por meio do lúdico que crianças e acadêmicos dos cursos das áreas de saúde e humanas (Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Direito, possibilitando a inclusão de acadêmicos de outros cursos) estabeleçam um meio eficiente de comunicação e socialização com o público infantil.

A conservação da saúde e a possibilidade de adoecimento levam à necessidade de contato com os serviços de saúde.

A proteção à saúde na infância, realizada de forma adequada, levará a um padrão de saúde e a um crescimento suficientes para que na fase adulta obtenham-se as melhores condições de saúde geral para as pessoas.

É bastante comum crianças terem medo dos profissionais de saúde e de suas práticas



peculiares, seja por conviverem com adultos que por imitação social de comportamentos antiquados e indesejáveis as ameaçam e induzem ao medo, seja por terem necessitado de cuidados de saúde prolongados ou dolorosos ou mesmo internações hospitalares.

O contato das crianças atendidas com estudantes e professores da área da saúde e ciências humanas nas atividades escolares rotineiras e nas ações planejadas de educação em saúde durante a realização do projeto propiciarão a inclusão de pessoas reais do campo da saúde em seu dia a dia. Assim, ficará estabelecida uma relação humana forte, tornando-se mais difícil a criança ter medo de pessoas que conhece e com as quais convive habitualmente. Transferir essa experiência para o atendimento em saúde na forma lúdica prevista no projeto e sequencialmente para as necessidades reais de atenção à saúde da própria criança será mais fácil e tranquilo, pois será gerado de experiências anteriores construídas com a real participação da própria criança.

COMPANHIA DA ALEGRIA MED UNITAU	Nº	FUNÇÃO
Acadêmicos MED e cursos afins	50	Voluntários

LIGA DE INFECTOLOGIA MED UNITAU	Nº	FUNÇÃO
Acadêmicos MED e cursos afins	30	Voluntários

LIGA DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL MED UNITAU	Nº	FUNÇÃO
Acadêmicos MED e cursos afins	60	Voluntários

**ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO ACADÊMICO DO CAMPUS DO BOM CONSELHO E  
CLIENTE PSIQUIÁTRICO DO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL  
MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ.  
PROJETO 04 do “PROGRAMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO”**

**Área temática principal:** Saúde

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Saúde Mental.

**Departamento/Curso:** Medicina e Enfermagem e Nutrição

Os Transtornos Mentais (TM) só foram reconhecidos como um sério problema de saúde pública a partir de 1996, quando pesquisadores da Universidade de Harvard e da Organização Mundial de Saúde (OMS) publicaram um estudo utilizando como medida a combinação do número de anos vividos com a incapacidade e o número de anos perdidos por morte prematura causada pela doença (que tem como indicador os DALY – disabilityadjustedlifeofyears –, ou anos de vida perdidos ajustados por incapacidade), obtendo resultados que confirmam esse reconhecimento. Os TM são agravos de saúde altamente prevalentes na sociedade atual. Segundo dados da OMS, transtornos mentais como depressão, abuso de álcool, transtorno bipolar e esquizofrenia se encontram entre as 20 principais causas de incapacidade. A OMS estima que atualmente a depressão afeta cerca de 350 milhões de pessoas, sendo que a taxa de prevalência na maioria dos países varia entre 8% e 12%. É a principal causa de incapacitação dos indivíduos no mundo quando se considera o total de anos perdidos (8,3% dos anos para homens e 13,4% para mulheres) e a terceira principal causa da carga global de doenças em 2004. A previsão é de que subirá ao primeiro lugar até 2030. A maioria das pessoas com algum transtorno mental não busca aten-



dimento psiquiátrico, por razões que estão ligadas, muitas vezes, ao estigma, ao desconhecimento da doença, ao preconceito, à falta de treinamento das equipes para lidar com esses transtornos, à falta de serviços adequados para atendimento psiquiátrico, ao medo, entre outras. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo gerar promoção, manutenção e redução de danos acerca do tema Saúde Mental, abordando clientes do ambulatório de psiquiatria em espera de atendimento no Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT) e acadêmicos que frequentam os cursos do Campus Bom Conselho (CBC), por meio da criação de duas salas: uma estabelecida no mesmo Hospital e a outra localizada no respectivo campus acadêmico, com métodos focados no mapeamento e conscientização de transtornos e na promoção de um espaço terapêutico focado na redução de danos.

#### **Recursos Humanos:**

**Coordenação:** Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa - Diretor do Departamento de Medicina

### **4.4 OUTROS PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

#### **4.4.1 GAVVIS (GRUPO DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL)**

Projeto de Extensão da Universidade de Taubaté (UNITAU), envolvendo os Departamentos de Medicina, Enfermagem, Ciências Jurídicas e Psicologia.

Uma equipe interdisciplinar está disponível, no Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT), para assistência integral e qualificada à vítima de violência sexual. O grupo também realiza capacitação de profissionais para o atendimento às vítimas de violência sexual, participa de ações educativas relacionadas às questões da violência sexual, gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis.

Trabalha em conjunto com o Programa DST-AIDS da Prefeitura Municipal de Taubaté, para prevenção de exposição de risco (PEP).

Acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Ciências Jurídicas, participam do grupo, como bolsistas e voluntários. Os acadêmicos do internato do curso de Medicina, durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, participam do GAVVIS como componente curricular. Médicos residentes da Ginecologia e Obstetrícia, e também da Pediatria, participam dos atendimentos com a equipe.

Com objetivo de fortalecer a rede de apoio às vítimas de violência sexual, o GAVVIS mantém parceria com instituições como: Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e CAPS(i), Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Delegacia da Mulher, Defensoria Pública, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Clínica de Psicologia da UNITAU.



O GAVVIS é referência no Sistema 180 da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres e para a região da DRS XVII. O Projeto recebeu, da Câmara Municipal de Taubaté, três Moções de Aplauso.

#### 4.4.2 PREVENINDO PARASITOSE

Prevenindo Parasitoses é o mais antigo dos projetos de extensão da UNITAU em atividade, contando mais de 40 anos de serviços prestados à comunidade geral e universitária.

Destina-se a levar educação e garantir a melhoria da saúde de moradores de Taubaté e região, com especial atenção para os moradores da área rural.

As atividades práticas proporcionadas por ele também mudaram a forma como muitos alunos encaravam a Disciplina de Parasitologia, que estuda, por exemplo, pequenas pragas para a vida do homem (principalmente das crianças), entre elas o piolho e a lombriga.

O Projeto Prevenindo Parasitoses surgiu com a criação do curso de Medicina da UNITAU, em 1967, cuja grade curricular já previa a disciplina de Parasitologia.

Naquela época, somada à necessidade de estudo dos alunos, figurava a situação da comunidade local, que, com um saneamento básico ainda engatinhando, sofria com doenças típicas de ambientes onde não existia a coleta e a destinação correta do esgoto, nem o tratamento da água.

A princípio, o foco era a área urbana, mas, há 16 anos, com a melhora das condições de saneamento na região central, o projeto voltou seu foco para a área rural, que, em Taubaté, continua sem coleta e tratamento de esgoto.

#### 4.4.3 MUSEU DIDÁTICO DO CORPO HUMANO

Trata-se de um projeto desenvolvido no Laboratório de Anatomia Humana do Instituto Básico de Biociências da UNITAU, com a participação de acadêmicos e professores do Curso de Medicina da Universidade.

A busca pelo conhecimento do corpo humano e o seu funcionamento tem sido objeto de estudo desde os primórdios da história humana.

Atualmente, com a globalização e a presença maciça da *internet*, o conhecimento do corpo humano e sua fisiologia estão ao alcance de qualquer cidadão. O interesse nas peças anatômicas dissecadas e preparadas deixou de ser exclusivo daqueles que buscam cursos da



área da saúde como profissão, e passou a ser importante para aqueles que desejam conhecer o próprio corpo e entender o seu funcionamento.

Assim, o Museu Didático do Corpo Humano da UNITAU tem contribuído para expandir o conhecimento do Corpo Humano para a população do Vale do Paraíba, fortalecendo, assim, o vínculo universidade-comunidade.

Além disso, propicia à comunidade estudantil contato direto com a Anatomia Humana, que é a ciência básica para aqueles que pretendem ou desejam cursar e trabalhar na área da saúde, além de estimular o conhecimento do próprio corpo, como meio de promoção à saúde.

O Museu Didático do Corpo Humano, inédito em nossa região, tem feito atendimento às escolas de ensino fundamental, médio e superior da região do Vale do Paraíba, expondo peças anatômicas com características morfofuncionais de todos os sistemas orgânicos, de maneira organizada e construtiva do conhecimento, permitindo uma viagem pelo corpo humano, guiada por professores e monitores devidamente qualificados.

Oferece também programações previamente organizadas e estruturadas, tais como palestras, cursos de aprimoramento para professores da rede pública e/ou privada de ensino fundamental e médio e, ainda, profissionais afins.

#### **4.4.4 LIGAS ACADÊMICAS**

As Ligas Acadêmicas são associações criadas e organizadas pelos estudantes que visam complementar a formação acadêmica em áreas específicas da Medicina.

Possuem estatuto próprio, respondem ao Departamento Científico do Diretório Acadêmico Benedito Montenegro (DCBM), sob responsabilidade da Vice-Presidente Externa no ano de 2024, a acadêmica Rayssa Rachid. Cada uma das Ligas é coordenada por um docente com formação na respectiva área de atuação.

A partir de 2016, entendendo que as Ligas Acadêmicas, em várias de suas atividades, promovem a integração entre a comunidade universitária e a sociedade local e regional, possibilitando a formação de profissionais focados na produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais, a Pró-reitoria de Extensão UNITAU passou a reconhecê-las como projetos de extensão.





Dentre as atividades mais comuns realizadas pelas Ligas Acadêmicas estão: aulas teóricas, discussão de casos e artigos científicos, elaboração e participação em projetos de pesquisa, atendimento ambulatorial, visitas a pacientes internados, acompanhamento de cirurgias e preparação de seminários.

Além disso as Ligas promovem e participam de eventos, como o Mutirão das Ligas, Cursos de Iniciação às Ligas Acadêmicas, entre outros.

Como projetos de extensão, as Ligas Acadêmicas têm o propósito de sempre expandir o ensino universitário para além da sala de aula. Portanto, uma liga tem como objetivo:

- 1)** Congregar acadêmicos do curso médico, residentes, médicos, professores e outros profissionais de áreas correlatas com vistas ao aprimoramento do aprendizado e ao desenvolvimento técnico-científico dos temas relacionados às Ciências da Saúde, contribuindo com a formação acadêmica e profissional de seus membros;
- 2)** Apresentar aos acadêmicos do primeiro ao sexto anos de graduação em Medicina, a especialidade-tema da liga como alternativa de carreira após o término do curso de graduação, sendo a liga, então, relacionada a uma área reconhecida como Residência Médica;
- 3)** Propiciar aos acadêmicos conhecimentos teórico-práticos referentes à propedêutica, diagnóstico, conduta, tratamento e ações de saúde coletiva nas áreas relacionadas;
- 4)** Proporcionar, aos seus integrantes, atividades de ensino ministradas por professores, médicos, residentes ou pelos próprios acadêmicos, a respeito de temas pertinentes às áreas de interesse;
- 5)** Promover discussões de casos clínicos na própria liga, como também propiciar o acompanhamento das discussões realizadas;
- 6)** Promover aos membros da liga a possibilidade do acompanhamento de ambulatórios referentes às áreas de interesse da liga, para o aprimoramento da propedêutica, bem como possibilitar a realização de trabalhos científicos;
- 7)** Desenvolver o Curso de Iniciação uma vez ao ano;
- 8)** Desenvolver outros cursos extracurriculares facultativos relacionados às especialidades e/ou as que se relacionam diretamente a elas;



9) Promover cursos e palestras sobre temas ligados à saúde para a comunidade em geral;

10) Colocar o acadêmico em contato direto com a população por meio de acompanhamento do atendimento clínico ambulatorial multidisciplinar e ações educativas;

11) Desenvolver atividades junto à comunidade, de caráter informativo, preventivo, de promoção da saúde e de pesquisa científica;

12) Desenvolver intercâmbio com outras ligas ou instituições voltadas à expansão do conhecimento nas áreas acima descritas.

Atualmente, o Departamento de Medicina UNITAU possui as seguintes Ligas Acadêmicas:

1) Liga de Anestesiologia e Terapia da Dor

Acadêmica Responsável: Isabela de Oliveira Castro

Professor Responsável: Prof. Esp. Guilherme Oliveira Firmo

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

2) Liga de Cardiologia

Acadêmica Responsável: Luiza Mariko Maeda

Professor Responsável: Prof. Esp. Ruy Felipe Melo Viégas

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; curso anual de eletrocardiograma para acadêmicos

3) Liga de Cirurgia Geral e do Trauma/LCGT

Acadêmica Responsável: Mariana Barauna

Professor Responsável: Prof. Esp. Rodrigo Correia Coaglio

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

4) Liga Acadêmica de Clínica Médica/LACM

Acadêmica Responsável: Daniele Mota Gianetti

Professora Responsável: Prof Dra. Márcia Rodrigues Alves Carrinho

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população, acompanhar plantões na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Central de Taubaté



5) Liga Acadêmica de Dermatologia

Acadêmica Responsável: Leticia Da Costa Santana Da Silva

Professora Responsável: Profa. Dra. Sabrina Bortoletto Gomes de Aquino

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

6) Liga de Endocrinologia e Metabologia

Acadêmico Responsável: Marina B. Begio

Professor Responsável: Profa. Ma. Taciana Mara Rezende Fortes

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

7) Liga de Geriatria e Gerontologia

Acadêmica Responsável: Carla Fabiana Castelo

Professora Responsável: Profa. Ma. Telma da Silva Santos

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; monitoria para Disciplina Bases Morfológicas 1

8) Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia

Acadêmica Responsável: Julia de Jesus Pereira de Andrade

Professora Responsável: Profa. Dra. Camila M. G. Lopes

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; ambulatórios, PSGO

9) Liga de Acadêmica Medicina e Espiritualidade

Acadêmica Responsável: Tainara Araújo Lima e Silva.

Professor Responsável: Prof. Me. Alexandre Serafim

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

10) Liga de Medicina Intensiva

Acadêmico Responsável: Pedro Brugnerotto Almeida

Professora Responsável: Profa. Dra. Valéria Lima da Cruz

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

11) Liga de Nefrologia

Acadêmica Responsável: Sophia Ferraz

Professores Responsáveis: Prof. Esp. Jose Adilson Camargo de Souza

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população



12) Liga de Neurologia e Neurocirurgia/LNNc

Acadêmico Responsável: Fernanda Beltrame

Professor Responsável: Profa. Dra. Karolina Gouveia Cesar Freitas

13) Liga de Nutrologia e saúde alimentar

Acadêmica Responsável: Naiara Patricia da Silva Santos

Professora Responsável: Profa. Ma. Rosa Maria Gaudioso Celano

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

14) Liga de Oftalmologia

Acadêmico Responsável: Dante Siqueira da Silveira

Professor Responsável: Prof. Esp. Thiago Cassiano de Siqueira

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

15) Liga de Oncologia

Acadêmica Responsável: Beatriz Maria Cunha

Professor Responsável: Prof. Dr. Flavio Luiz Lima Salgado

Atividades: aulas mensais; campanhas de prevenção a diversos tipos de câncer (mama, colo de útero, pele e próstata) em diversas cidades do Vale do Paraíba e região (Cunha, Cruzeiro, Lagoinha, Ilha Bela); acompanhamento de cirurgias oncológicas no Hospital Regional do Vale do Paraíba

16) Liga de Ortopedia e Medicina Esportiva/LOME

Acadêmico Responsável: Ana Júlia Marcondes

Professor Responsável: Prof. Dr. Alexandre de Paiva Luciano

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; monitorias para as disciplinas de Bases Morfológicas 1 e 2 e Anatomia Topográfica e Imaginologia 1 e 2; acompanhar cirurgias no HMUT; acompanhar o Pronto-Socorro de Ortopedia da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Central de Taubaté; aulas mensais; cursos com intuito de integrar acadêmicos dos cursos de Medicina, Fisioterapia e Educação Física

17) Liga de Otorrinolaringologia

Acadêmica Responsável: Isabela Senne

Professor Responsável: Prof. Dr. Flávio Serafini

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população



18) Liga de Patologia e Medicina Forense

Acadêmico Responsável: Matheus Agelune Pimenta de Paula

Professora Responsável: Profa. Me. Berenice Di Angelis Coelho

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

19) Liga Acadêmica de Técnicas Operatórias

Acadêmica Responsável: Laila Ramos Hasegawa

Professor Responsável: Prof. Esp. Kleber Hirose

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

20) Liga de Puericultura, Pediatria e Adolescência/LPPA

Acadêmica Responsável: Daniele Carnaval

Professora Responsável: Prof. Dra. Bianca Rezende Lucarevski

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população, acompanhar ambulatório no HMUT

21) Liga de Psiquiatria e Saúde Mental

Acadêmica Responsável: Caroline Vargas Sierra

Professora Responsável: Profa. Dra. Marcia Gonçalves

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; visitas semanais ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); participação em ações e projetos de extensão

22) Liga de Radiologia Intervencionista, Cirurgia Endovascular, Imaginologia e Diagnóstico por imagem

Acadêmico Responsável: Luana Yasmim Fernández Avelaneda Castanheira

Professor Responsável: Dra. Cláudia Andréia Rabay Pimentel Abicalaf

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; ambulatórios

23) Liga da Saúde da Família e Comunidade

Acadêmica Responsável: Giulia Regina Loberto

Professora Responsável: Profa. Me. Aline Lino Balista

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população

24) Liga de Urgências e Emergências Clínicas

Acadêmico Responsável: Luiz Constantino Abrantes Cronemberger

Professora Responsável: Profa. Me. Rosa Maria Gaudioso Celano



Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; acompanhamento de atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

25) Liga Acadêmica de Urologia

Acadêmico Responsável: Maria Clara Souza Borges

Professor Responsável: Prof. Dr. Luiz Carlos Maciel

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; acompanhamento ambulatorial.

26) Liga de Alergologia e Imunologia

Acadêmico Responsável: Laura França

Professor Responsável: Prof. Esp. Ana Carolin da Matta Ain

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; acompanhamento ambulatorial.

27) Liga de Gastroenterologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia

Acadêmico Responsável: Thiago Fernandes Morabito

Professor Responsável: Prof. Dr. Leonardo Santos Lima

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; acompanhamento ambulatorial.

28) Liga de Pneumologia

Acadêmica Responsável: Isabele Ribeiro Pnotti

Professor Responsável: Profa. Dra. Maristella Froio Toledo

Atividades: aulas mensais; campanhas voltadas à população; acompanhamento ambulatorial.

29) Liga de Simulação Realística

Acadêmico Responsável: Gustavo Rosilho Pedroso

Professor Responsável: Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa

Atividades: aulas mensais; aulas práticas.

30) Liga de Cuidados Paliativos

Acadêmico Responsável: Mariana Barauna

Professor Responsável: Prof. Dr. Cesar Augusto Cardoso

Atividades: aulas mensais; acompanhamento ambulatorial.

#### 4.4.5 COMPANHIA DA ALEGRIA



A “Companhia da Alegria” foi criada no ano 2000 pelo Dr. João Carlos Diniz, hoje professor do Curso de Medicina UNITAU. Tem como meta proporcionar aprendizagem coletiva e ludicidade para o público infantil, principalmente crianças hospitalizadas e em orfanatos/creches, por meio da conversação, jogos, brinquedos e afeto. Considera essencial o ato de brincar para a saúde física, emocional e intelectual, contribuindo também para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa e da autoestima das crianças.

A Companhia da Alegria realiza eventos entre os acadêmicos para recrutar voluntários e oferece cursos de formação para esses voluntários atuarem nas ações realizadas.

A Companhia da Alegria participa em ações e projetos de extensão do Programa de Extensão “Saúde na Educação”, do Departamentos de Medicina e Enfermagem/Nutrição UNITAU.



#### 4.4.6 SEMANA DE HIPERTENSÃO E DIABETES (SHD):



A Semana de Hipertensão e Diabetes é um evento tradicional de extensão universitária, realizado anualmente, vinculado ao Departamento de Medicina da UNITAU e organizado pelo DCBM.

A SHD tem por finalidade o diagnóstico precoce da hipertensão arterial e do diabetes mellitus. Além disso, pretende-se orientar adequadamente a população, tirando dúvidas e prestando informações úteis sobre como prevenir e lidar com essas doenças.

Participam da SHD os acadêmicos do primeiro e segundo períodos do Curso de Medicina UNITAU, grande parte dos acadêmicos do terceiro e quarto períodos, além dos membros das Ligas Acadêmicas, acadêmicos internos (5º e 6º anos) e professores do departamento.

A SHD tem como objetivo principal ajudar a população local e inserir os acadêmicos na prática clínica, pois esse é um dos primeiros contatos do estudante com seu público, mostrando-se de extrema relevância para que o acadêmico compreenda a realidade do município e do país no qual exercerá sua profissão.

O público atendido estimado é de cerca de 5.000 pessoas em cada semana do evento.

Por meio de ações educativas junto à comunidade e da aferição da pressão arterial e índices de glicemia da população de Taubaté, com atenção especial às pessoas com mais de 45 anos, os acadêmicos auxiliam no diagnóstico de casos que necessitam de assistência médica especializada, encaminhando-os ao Hospital Municipal Universitário ou UBS mais próxima.

#### **4.4.7 CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ (COMUT)**

A criação do COMUT, em 1973, foi uma iniciativa com o objetivo de promover a congregação científica, cultural e social de profissionais e acadêmicos de Medicina e de outras áreas da saúde.

Constituiu-se no primeiro congresso do gênero em todo o país, assim, muitas outras instituições seguiram o exemplo dessa iniciativa, tornando esse tipo de congresso uma prática em diversas universidades brasileiras.

A programação do COMUT é composta por cursos, palestras, mesas redondas, além da apresentação de trabalhos científicos.





Um dia do evento é reservado para a apresentação dos trabalhos científicos, avaliados por uma banca examinadora composta por médicos de outras universidades e professores do Curso de Medicina UNITAU.

Existe premiação para os trabalhos mais destacados. Concorrem aos prêmios distribuídos as apresentações orais e os painéis realizados por acadêmicos, sobre temas relacionados à área médica: básica, clínica, cirúrgica, relato de casos, revisão de literatura, revisão de Anatomia, Medicina Preventiva e trabalhos de conclusão de curso.

O público do evento é composto por médicos e acadêmicos de faculdades de Medicina de todo o Brasil, além de outras áreas da saúde, como Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Ciências Biológicas.

O Congresso Médico Universitário de Taubaté é realizado pelos acadêmicos do curso de Medicina UNITAU, liderados pelo DCBM. O objetivo é contribuir para consolidar o conhecimento médico-científico no âmbito da graduação e proporcionar a complementação da formação médica dos acadêmicos de Medicina da UNITAU e das demais escolas de médicas do país, aberto a estudantes de outras instituições.



#### 4.4.8 CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

O Diretório Acadêmico Benedito Montenegro (DABM) do Departamento de Medicina UNITAU promove a campanha de doação de sangue “Acadêmico Solidário”.



O convite é direcionado aos universitários, mas a população da cidade também pode participar.

A campanha também tem sido realizada como parte da programação especial de recepção aos novos acadêmicos da Instituição.

#### **4.4.9 CAMPANHA DO AGASALHO**

O DCBM promove a Campanha do Agasalho, com o objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica para a arrecadação de agasalhos e cobertores que possam beneficiar entidades assistenciais de Taubaté.

#### **4.4.10 PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR EM CENTROS DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES (CCI)**

Os Centros de Controle de Intoxicações, nas cidades de Taubaté e de São José dos Campos oferecem estágios supervisionados com atuação prática para os acadêmicos de Medicina em áreas de urgência, intoxicações, acidentes rábicos e com animais peçonhentos.

Tais estágios promovem o desenvolvimento do estudante, ajudando-o a vivenciar experiências em áreas de interesse acadêmico e médico.

Hoje, o CCI de São José dos Campos SP é também campo de estágio para enriquecimento curricular da Disciplina de Saúde Coletiva, por meio de convênio entre a UNITAU e o Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence.

#### **4.4.11 INTERCÂMBIO CULTURAL**

##### **IFMSA BRASIL**

A *Internacional Federation of Medical Students' Association of Brazil* (IFMSA Brazil) é uma organização estudantil, suprapartidária e sem fins lucrativos, filiada à *Internacional Federation of Medical Students' Associations* (IFMSA).

A federação promove ideias humanitárias entre estudantes de Medicina, procurando contribuir para a formação de futuros médicos responsáveis.



A IFMSA Brazil FMT configura-se em um comitê pleno filiado a IFMSA Brazil, representando a Faculdade de Medicina de Taubaté UNITAU em âmbito nacional e internacional.

A IFMSA, além promover intercâmbios internacionais e nacionais, promove atividades de extensão que fornecem instrumentos de qualidade de vida, prevenção e integração dos acadêmicos com a comunidade.

Trabalha nos mais diversos cenários, fazendo projetos e campanhas visando à conscientização, à humanização e a outras ações sociais, a fim de promover saúde pública e defender os direitos humanos da sociedade.

Desde a filiação do comitê de Taubaté junto à IFMSA Brazil, várias campanhas e projetos foram realizados, ganhando maior visibilidade a partir do ano de 2014.

Seguem algumas das atividades organizadas pela IFMSA:

- 1) Emação (atividades ocupacionais realizadas em uma casa apoio ao paciente oncológico);
- 2) CineMed;
- 3) Apadrinhe um sorriso: Mês das Crianças;
- 4) Ser diferente é normal (atividades ocupacionais realizadas em uma casa de apoio a pacientes com déficit mental);
- 5) Gero Alegria (atividades ocupacionais realizadas em uma casa de apoio a idosos);
- 6) Teddy Bear Hospital: atividade realizada para desmistificar o medo que as crianças possuem do profissional de jaleco branco;
- 7) Purple Day / Epilepsia (realizado em parceria com a Liga de Neurologia da UNITAU);
- 8) Candle Light Memorial (memorial em homenagem aos portadores do vírus HIV e vítimas que morreram por complicações da doença);
- 9) Campanha de doação de sangue e medula óssea;
- 10) Campanha de vacinação tetravalente contra HPV;
- 11) Curso de Emergências Clínica



#### 4.4.12 ATIVIDADES ESPORTIVAS

A AAABM (Associação Atlética Acadêmica Benedicto Montenegro) organiza e promove para os acadêmicos do Curso de Medicina UNITAU treinos de 12 modalidades esportivas: handebol, futsal, basquetebol, voleibol, natação, tênis de mesa, tênis de campo, atletismo, judô, baseball, futebol de campo e xadrez.

Aletas praticantes de tais esportes participam de campeonatos como NDU (Novo Desporto Universitário), Medleague e CBBSU (Campeonato Brasileiro de Baseball e Softbol Universitário).

A AAABM é vinculada à LEAMESP (Liga Esportiva das Atléticas de Medicina do Estado de São Paulo), que organiza as maiores competições esportivas para acadêmicos de Medicina: a Pré-Intermed e a Intermed.

Além dessas duas competições, a AAABM organiza também a Calomed, competição voltada para os calouros.

O projeto mais recente da AAABM é o “Projeto Adote um Esporte”, que busca a adesão de ex-acadêmicos para ajudar em alguma modalidade esportiva, visando à compra de materiais esportivos e melhora das condições de treino.

#### 4.4.13 PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Ciência sem Fronteiras foi um programa que buscou promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio na mobilidade internacional. A iniciativa foi fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto previu a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que acadêmicos de graduação e pós-graduação fizessem estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, buscou atrair pesquisadores do exterior que quisessem se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criou oportunidade para que recebessem treinamento especializado no exterior.

O departamento de medicina da UNITAU estimulou seus acadêmicos a participarem



desse programa. Duas acadêmicas realizaram o intercâmbio, com resultados excelentes:

Camila Stella Dias - University of Aberdeen, na Escócia

Thais Michele Pinho da Rocha – The University of New South Wales, Sidney, Australia

#### **4.4.14 PROJETO RONDON**

O Projeto Rondon surgiu em 1967 para estimular a participação de universitários em projetos de desenvolvimento sustentável e no fortalecimento da cidadania em municípios isolados e com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O nome do programa é uma homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

#### **4.4.15 PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID)**

O Programa de Iniciação à Docência da UNITAU tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre seus princípios norteadores e práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre o professor mentor e o iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciante à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para acadêmicos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Senior, para egressos ou acadêmicos de pós-graduação.

O monitor na categoria “Júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do Diretor da Unidade de Ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para o atendimento aprimorado das necessidades de aprendizado dos acadêmicos.



## 4.5 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE UNITAU

### 4.5.1 PROJETO DE APOIO PSICOSSOCIAL (PAPS)

O Projeto de Apoio Psicossocial tem como objetivo oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos acadêmicos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário.

Na primeira fase do projeto, que teve início no primeiro semestre de 2015, foi realizado um estudo com os diretores dos departamentos e os acadêmicos sobre as necessidades e demandas percebidas, além da divulgação e disseminação de informações referentes ao projeto.

Reuniões individuais e em grupos para articulação de ideias e prestação de auxílio aos estudantes têm sido organizadas.

O acadêmico com interesse em participar do projeto pode se cadastrar, acessando o ícone do PAPS na Central do Acadêmico, no *site* da Universidade de Taubaté.

### 4.5.2 GRUPOS DE ESTUDOS

O Grupo de Estudos do Instituto Básico de Biociências tem oferecido aos acadêmicos da área de biociências oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e de competências para melhoria do rendimento em seus estudos. Por meio de leituras e de revisão de textos, os acadêmicos reforçam os conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos durante a graduação.

O grupo de estudos é coordenado por cinco professores, de diferentes áreas da biociências, e promove encontros semanais com os acadêmicos interessados. Também conta com a participação de monitores do programa PID e estagiários bolsistas da PRE, que acompanhamos acadêmicos no reforço de disciplinas.

### 4.5.3 TUTORIA

Para os acadêmicos que apresentam problemas durante seu curso, como: dificuldades de aprendizado que extrapolam as limitações técnicas, de aquisição de conhecimento; dificuldades nos primeiros encontros com o sofrimento e a morte, dificuldades de relacionamento com pacientes, seus familiares ou outros profissionais de saúde, manifestações de ansiedade ou depressão, entre outros, o Departamento de Medicina oferece a possibilidade



do programa de Tutoria.

Este programa consiste na seleção de um profissional, o tutor, que irá acompanhar especialmente aquele acadêmico no seu progresso acadêmico e o auxiliará em problemas eventualmente surgidos no decorrer do curso. O tutor deverá apresentar o seguinte perfil: exercer atividades docentes no curso médico, ser envolvido com a graduação, ser uma pessoa disponível e apresentar um comportamento ético e profissional irrepreensíveis. Dessa forma, o acadêmico terá a oportunidade de discussão e orientação sobre todos os problemas ou dúvidas surgidos durante sua vida acadêmica e assim terá condições muito melhores para o processo de formação médica e de construção de sua identidade.

#### **4.5.4 PROGRAMA DE APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS - PAENE**

Este Programa, também realizado pela Pró-reitoria Estudantil, conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos com necessidades especiais da Unitau, desde o momento em que se inscreve para o vestibular.

O principal objetivo é oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas.

#### **4.5.5 RECEPÇÃO AOS ALUNOS INGRESSANTES E VETERANOS**

Tanto no Processo Seletivo de Verão como no de Inverno, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os diretores de unidade e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes.

#### **4.5.6 ATENDIMENTO E APOIO AOS DIRETÓRIOS E CENTROS ACADÊMICOS**

A Pró-reitoria Estudantil apoia as ações dos Órgãos Estudantis da Universidade, principalmente em eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural.



#### 4.5.7 ATENDIMENTO SOCIOECONÔMICO

Busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, diagnosticando seus maiores desafios e colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios a sua vontade. A Pró-reitoria Estudantil conhece esses desafios e, no atendimento personalizado, caminha junto com o aluno no alcance de melhores alternativas.

O atendimento realizado pelos assessores e pela própria Pró-reitora Estudantil aos alunos que buscam informações sobre pleiteio nas modalidades de bolsa de estudo, quando disponibilizadas, requer procedimentos como entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno.

#### 4.5.8 PROGRAMAS DE BOLSAS E FINANCIAMENTO

Para que o aluno tenha a chance de permanecer no curso escolhido, a Pró-reitoria Estudantil oferece uma variedade de bolsas de estudo, tais como: Bolsa Licenciatura e Serviço Social, Bolsa Cursos Superiores em Tecnologia, Bolsa Mérito, Bolsa Fidelidade, Bolsa Familiar, Bolsa Atleta, Bolsa Liderança Estudantil, Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP), Bolsa 2ª Graduação, Bolsa Convênios, Bolsa Estágio Interno e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

Os alunos também têm acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES (federal), ao Programa Bolsa Escola da Família (estadual) e Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – SIMUBE (municipal).

#### 4.5.9 NÚCLEO DE OPORTUNIDADES

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O Núcleo também atende, secundariamente, o ex-aluno UNITAU e também apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um mailing de e-mails e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados.





#### 4.5.10 PORTAIS DO ALUNO E DO PROFESSOR

Os dois portais são disponibilizados no site da Unitau como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem online.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico [www.unitau.br](http://www.unitau.br) e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos

#### 4.5.11 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA EVASÃO

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento de suas matrículas. Dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade e problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são levantados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

#### 4.5.12 PROGRAMA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL NO ENADE

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com Pró-reitoria de Graduação, com o apoio de diretores e coordenadores de curso, realiza um Programa de incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O principal objetivo é conscientizar os alunos sobre os objetivos e importância do ENADE.

Entre as principais atividades estão: reuniões de orientação sobre os objetivos do Exame, estrutura da avaliação, obrigatoriedade da participação e apresentação do calendário anual de atividades; orientação e atendimento aos alunos com dúvidas sobre sua participação no Exame; recepção e acolhimento do aluno pelos diretores e coordenadores de seu curso no dia prova,



com distribuição de água, barras de cereal, caneta, lápis e camiseta personalizada da Universidade.

#### **4.5.13 PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

A Pró-reitoria Estudantil, no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU, promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

##### **Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM**

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

##### **Programa Ciência sem Fronteiras (PRPPG)**

Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Universidade sob os cuidados da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), que concede bolsa de Graduação Sanduíche no Exterior, do Programa Ciência sem Fronteiras.

##### **Programa Fórmula Santander**

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou, em 2010, o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado em processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de 5 mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

##### **Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades**

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o



objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a 3 mil euros por aluno de graduação. Este valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

#### **Programa Top Espanha Santander Universidades**

Oferece, por meio de uma parceria entre a Pró-reitoria Estudantil e o banco Santander, bolsas de estudos de 3 semanas na Universidad de Salamanca, na Espanha para aprimorar a formação acadêmica e promover o intercâmbio cultural, além de contribuir com a capacitação para o mercado de trabalho.

#### **Programa para o Fortalecimento da Função Pública na América Latina**

O Programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, político e social da América Latina, impulsionando a criação de redes de servidores públicos altamente capacitados e comprometidos com os interesses da sociedade latino-americana. Ao mesmo tempo, pretende prestigiar o exercício da função pública – e o papel do Estado – entre jovens universitários ibero-americanos.

As atividades ocorrem no período de oito semanas, oferecidas inicialmente na sede da Fundação Botín em Madrid, na Espanha, e posteriormente em outras cidades do país até serem encerradas no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas.

#### **“Training comingProgram” UniversitàDegliStudy Di Parma - Itália**

O programa oferece a oportunidade de estudar por três meses na Universidade de Parma, na Itália, e apenas 30 estudantes do mundo todo são selecionados para participar. A Unitau teve uma aluna selecionada em 2015.



## 4.6 EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, relacionados a seguir, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional. Embora em alguns casos constituam-se em eventos específicos de uma determinada área, têm por objetivo integrar professores e alunos dos cursos.

### 4.6.1 SEMANA DO DEPARTAMENTO:

Realizada anualmente, consta de atividades diretamente relacionada ao curso vinculado ao Departamento e a áreas afins, com a realização de palestras, minicursos e apresentações culturais. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos. Há também o Encontro com Egressos que vêm dar depoimentos e participar da Semana.

**4.6.2 SIMULADO ENADE:** Realizado em novembro, consiste em atividade anual prevista no calendário do Departamento que visa a oferecer aos alunos a oportunidade de se preparar continuamente para os exames do ENADE e concursos em geral. Procura-se preparar os discentes, de forma inter e transdisciplinar, para a leitura de enunciados e de textos acadêmicos, promovendo revisão continuada dos conteúdos das disciplinas dos cursos.

Prof. Dr. Walnei Fernandes Barbosa

Diretor do Departamento de Medicina

50  
anos



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

1974 • 2024